

25/01/2020

Grande Imprensa

FOLHA DE S. PAULO - SP

[BNDES](#)

[Novo presidente da Capes defende criacionismo em contraponto à teoria da evolução](#)

[Ministério da Educação limita viagens de servidores, e cientistas protestam](#)

O ESTADO DE S. PAULO - SP

[Novo presidente da Capes é adepto do criacionismo](#)

CORREIO BRAZILIENSE - DF

[Divulgação do Sisu é suspensa](#)

FOLHA DE S. PAULO - SP

[Educação](#)

[MPF pede à Justiça suspensão do Sisu, Fies e Prouni por erros no Enem](#)

O ESTADO DE S. PAULO - SP

[Divulgação de resultado do Sisu é vetada](#)

[Advocacia da União afirma prestar esclarecimentos](#)

[Estudantes reclamam de erro; MEC nega](#)

O GLOBO - RJ

[Justiça proíbe divulgação de resultados do Sisu](#)

Imprensa Estadual

A CRÍTICA - AM

[Presidente da Capes é defensor do criacionismo](#)

CORREIO DE SERGIPE - SE

[Vale conferir](#)

FOLHA DE LONDRINA - PR

[MEC limita viagens de servidores, e cientistas protestam](#)

MEIO NORTE - PI

[Pesquisa feita no Piauí descobre poder cicatrizante do pólen da abelha](#)

O LIBERAL - PA

[Ex-reitor é o novo presidente da Capes](#)

O SUL - RS

[O Ministério da Educação limita as viagens de servidores, e cientistas protestam.](#)

O TEMPO - MG

[Reitor do Mackenzie é nomeado novo presidente da Capes](#)

ZERO HORA - RS

[Capes anuncia seu novo presidente](#)

A CRÍTICA - AM

[Inscrição encerra amanhã](#)

[Justiça suspende divulgação do Sisu](#)

A GAZETA - ES

[Nossa futura reitora](#)

A TARDE - BA

[Justiça barra divulgação de resultado do Sisu](#)

CORREIO DA BAHIA - BA

[A agonia do Odorico: “Tentaram matar a escola por inanição”](#)

CORREIO DO ESTADO - MS

[MPF pede suspensão dos programas Sisu, Fies e Prouni](#)

CORREIO DO POVO - RS

[MPF pede a suspensão de Sisu, ProUni e Fies à Justiça](#)

[Moinhos promove curso de imersão](#)

AGENDA DO ENSINO

DIÁRIO DA MANHÃ - GO

[Mais de 1,5 milhão de estudantes já se inscreveram no Sisu](#)

DIÁRIO DE PERNAMBUCO - PE

[MPF entra na Justiça pela suspensão do Sisu](#)

[Representações sobre erros já chegam a 500](#)

DIÁRIO DO NORDESTE - CE

SISU

[3 Mil INSTITUIÇÕES DE ENSINO CADASTRADAS](#)

FOLHA DE PERNAMBUCO - PE

[Justiça Federal de SP suspende Sisu](#)

GAZETA DE ALAGOAS - AL

[MPF PEDE À JUSTIÇA SUSPENSÃO DO SISU, FIES E Prouni](#)

[MEC NEGA NOVA FALHA APESAR DE RECLAMAÇÕES](#)

[Inscrições para o Sisu terminam neste domingo](#)

[RENAN FILHO PRIVILEGIA GASTOS COM GABINETE E ESQUECE ÁREA SOCIAL](#)

J. DO COMMERCIO - PE

[Incerteza para os alunos](#)

MEIO NORTE - PI

[Sisu supera 200 mil inscritos no Piauí](#)

SELEÇÃO SUSPensa

O DIA - PI

[Bruxismo do sono atinge cerca de 36% das crianças em Teresina - PI](#)

[MPF pede que Justiça suspenda Sisu, Fies e Prouni](#)

O LIBERAL - PA

[Justiça Federal de SP suspende seleção do Sisu](#)

O POPULAR - GO

[MPF pede suspensão do Sisu, Fies e Prouni](#)

[Visitem nossas escolas!](#)

O TEMPO - MG

[Acorda, Brasil](#)

[Após erro no Enem, estudantes agora denunciam falha no Sisu](#)

[MPF aciona Justiça para suspender Sisu, Fies e Prouni](#)

TRIBUNA DO NORTE - RN

[Justiça impede divulgação de resultado do Sisu e manda MEC comprovar correção de erro no Enem](#)

[Professores da rede pública são capacitados para uso de tecnologias](#)

[Premiação da OBM em Natal/RN](#)

ZERO HORA - RS

MUDOU O TEXTO

[Justiça de SP determina suspensão do Sisu](#)

[Agências de notícias e sites](#)

A CRÍTICA - MS

[Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo](#)

AGÊNCIA FOLHA

[Educação](#)

BNDES

BEM PARANÁ

[Novo presidente de órgão de pesquisa científica é defensor do criacionismo](#)

BOL NOTÍCIAS

[Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo](#)

CENTRAL DE NOTÍCIAS

[Fernando Haddad: BNDES](#)

CGN - PR

[Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo](#)

CORREIO POPULAR – SP

[Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo](#)

DCM

[Do terraplanismo ao criacionismo, o Brasil se desmoraliza na ciência mundial](#)

DIÁRIO DO NORDESTE - CE

[Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo](#)

ESTADO DE MINAS ONLINE

[Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo](#)

ISTOÉ DINHEIRO - SP

[Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo](#)

MIX VALE

[Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo](#)

PORTAL DO HOLANDA

[Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo](#)

PORTAL ISTOÉ

[Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo](#)

REPÓRTER DIÁRIO

[Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo](#)

RIC MAIS

[Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo](#)

TRIBUNA DO AGRESTE

[Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo](#)

UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS

[Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo](#)

VOZ DA BAHIA

[Novo presidente da Capes defende criacionismo em ‘contraponto à teoria da evolução’](#)

CORREIO 24 HORAS

[Justiça impede divulgação de resultado do Sisu; inscrições continuam abertas](#)

O DIA - RJ

[Justiça impede divulgação de resultado do Sisu](#)

Agências de notícias e sites

ACORDA CIDADE

[UFRB abre inscrições para professores formadores para atuarem no EaD](#)

AGÊNCIA FOLHA

[Novo presidente da Capes defende criacionismo em contraponto à teoria da evolução](#)

AGÊNCIA VALOR

[Reitor do Mackenzie será presidente da Capes](#)

CLIC RBS

[Capes anuncia novo presidente, evangélico e defensor do criacionismo](#)

CONGRESSO EM FOCO

[Novo presidente da Capes é defensor da teoria criacionista](#)

GAZETA DO POVO – PR

[Ex-reitor da Universidade Mackenzie é o novo presidente da Capes](#)

CLIPPING



JORNAL DA CIÊNCIA

[Consulta pública do Future-se encerra nesta sexta-feira](#)

[Benedito Aguiar é o novo presidente da Capes](#)

[Em fevereiro, protagonismo feminino na ciência será destaque em prêmio da SBPC e em novo projeto da Gênero e Número](#)

METRÓPOLES

[Novo presidente da Capes defende teoria criacionista](#)

O POVO ONLINE

[Consulta pública para o Future-se termina nesta sexta-feira, 24](#)

PARAÍBA ONLINE

[Professor da Paraíba assume um dos mais importantes cargos no MEC](#)

SUL21

[Ex-reitor da Mackenzie, evangélico e criacionista é o novo presidente da Capes](#)

ULTIMO SEGUNDO

[Novo presidente da Capes defende teoria religiosa da criação do mundo](#)

Imprensa Estadual

O DIA - PI

[Vergonha](#)

Agências de notícias e sites

AGÊNCIA ESTADO

[Reitor do Mackenzie é nomeado novo presidente da Capes](#)

AGÊNCIA GLOBO

[Reitor da Universidade Mackenzie é o novo presidente da Capes](#)

CLICKPB

[Bolsonaro nomeia professor paraibano para coordenação da Capes](#)

G1

[Ex-reitor do Mackenzie é anunciado novo presidente da Capes](#)

MAXPRESSNET

[Benedito Aguiar é o novo presidente da Capes](#)

TERRA

[Reitor do Mackenzie é nomeado novo presidente da Capes](#)

YAHOO! NOTÍCIAS

[Reitor da Universidade Mackenzie é o novo presidente da Capes](#)

AGÊNCIA FOLHA

[Ministério da Educação limita viagens de servidores, e cientistas protestam](#)

G1

[Programa Paraibatec abre seleção para a contratação de professores bolsistas](#)

FOLHA DE S. PAULO - SP - OPINIÃO

BNDES

Quem vai reparar o prejuízo institucional sofrido pelo banco?

Petrobras, Eletrobras, Banco do Nordeste, Capes, CNPq e, claro, BNDE(S), dentre outras instituições, nasceram do trabalho de técnicos nacionalistas que viravam noite redesenhando o Estado nacional (os boêmios cívicos, como Getúlio os chamou).

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/fernando-haddad/2020/01/bndes.shtml>

topo ↕

FOLHA DE S. PAULO - SP - COTIDIANO

Novo presidente da Capes defende criacionismo em contraponto à teoria da evolução

Nomeação reforça relação do MEC com o setor privado de ensino superior e também faz aceno a lideranças evangélicas

Brasília

O novo presidente da **Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)**, órgão ligado ao Ministério da Educação, defende a abordagem educacional do criacionismo em "contraponto à teoria da evolução".

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/01/novo-presidente-da-capes-defende-criacionismo-em-contraponto-a-teoria-da-evolucao.shtml>

topo ↕

FOLHA DE S. PAULO - SP - COTIDIANO

Ministério da Educação limita viagens de servidores, e cientistas protestam

Máximo de viajantes por unidade é de dois para eventos no país e um para eventos no exterior

São Paulo

Procurado para comentar o assunto o Ministério de Educação, disse, por meio de sua assessoria, que a **Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)**, entidade a ele vinculada, é quem deveria responder aos questionamentos da reportagem, o que não ocorreu até a publicação deste texto.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/01/ministerio-da-educacao-limita-viagens-de-servidores-e-cientistas-protestam.shtml>

topo ↕

O ESTADO DE S. PAULO - SP - METRÓPOLE

Novo presidente da Capes é adepto do criacionismo

Benedito Guimarães Aguiar Neto deixa reitoria do Mackenzie e vai enfrentar cenário de restrição orçamentária

Benedito Guimarães Aguiar Neto presidirá a **Capes**, agência de fomento à pesquisa ligada ao MEC. Ex-Mackenzie, Aguiar Neto é adepto da teoria do Design Inteligente, vertente do criacionismo.

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado ontem o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC).

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União junto com a exoneração do atual presidente da agência, **Anderson Ribeiro Correia**. Aguiar Neto foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que desde o ano passado já queria deixar o cargo. Ele foi eleito reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

Correia enfrentou no ano passado uma das piores crises da **Capes**, com os cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário, mas também pelos ataques

feitos pelo ministro Abraham Weintraub contra professores e alunos de universidades públicas.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro, que se sente preterida pelos ideólogos do escritor Olavo de Carvalho, que dominaram as diretrizes e indicações do MEC.

Além da religião de Aguiar Neto, outro ponto avaliado na nomeação é que ele, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular, como modelos

para concessão de bolsas de pós que atendam às demandas dessas instituições. Ele, porém, deve enfrentar cenário difícil à frente da **Capes** este ano já que o MEC cortou pela metade o orçamento do órgão em 2020.

Criacionismo. Enquanto reitor do Mackenzie, Aguiar Neto apoiou a criação de um núcleo de ciência, fé e sociedade que tem como um de seus objetivos fazer pesquisas sobre a chamada teoria do Design Inteligente, uma nova vertente do criacionismo. Na academia, design inteligente ou criacionismo não são teorias científicas. Em países como o Reino Unido e alguns estados americanos, a legislação proíbe o ensino delas como sendo ciência em escolas e universidades públicas.

Em outubro, o Mackenzie realizou um congresso sobre o assunto. Na ocasião, o reitor disse, segundo notícia publicada no site da própria universidade, que quer disseminar essa teoria na educação básica. “Queremos colocar um contraponto à Teoria da Evolução (do cientista britânico Charles Darwin) e disseminar que a ideia da existência de um design inteligente pode estar presente a partir da educação básica, de uma maneira que podemos, com argumentos científicos, discutir o criacionismo”, disse Aguiar Neto à época.

Carreira. Reitor do Mackenzie desde 2011, Aguiar Neto é engenheiro eletricista, formado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele já foi presidente do conselho diretor da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba membro das comissões de Assessoria do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e de Especialistas de Engenharia do Ministério da Educação/Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (MEC/Confea), bem como do conselho curador da Fundação Padre Anchieta. Também foi avaliador do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Aguiar Neto deixa a reitoria do Mackenzie, que passará a ser ocupada por Marco Tullio Vasconcelos, atual vice-reitor.

[topo](#)

CORREIO BRAZILIENSE - DF - POLÍTICA

Divulgação do Sisu é suspensa

Justiça Federal de São Paulo determina que resultado da seleção não seja publicado até que governo comprove a correção dos erros do Enem

A Justiça Federal em São Paulo determinou, em decisão liminar, que o resultado do processo do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) não seja divulgado após o fim das inscrições até que o governo federal comprove que o erro na correção das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi totalmente solucionado.

De acordo com a determinação, o processo do Sisu tem de ser paralisado assim que as inscrições forem encerradas, amanhã, ou seja, que a próxima fase do processo, a divulgação dos resultados na segunda-feira, fique suspensa.

A decisão foi obtida por uma ação movida pela Defensoria Pública da União, em pedido de tutela cautelar, para que o Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) comprovem “documentalmente” que a revisão das notas em que se identificaram falhas foram consideradas para readequação das notas de todos os quatro milhões de candidatos.

Na segunda-feira, o MEC divulgou ter identificado erro na correção de 5.974 provas, de 3,9 milhões participantes da última edição do exame. O ministro Abraham Weintraub garantiu que, após essa análise, todos os candidatos estavam com as notas corretas e, por isso, abriria as inscrições no Sisu. No entanto, não foi apresentado nenhum documento ou estudo técnico sobre o procedimento feito.

“Não cabe qualquer digressão quanto à existência de falhas no Enem, seja na aplicação, em razão da equivocada impressão da prova e das folhas de gabarito, seja na correção, como consequência das falhas na aplicação, ao considerar que o candidato teria respondido a um tipo de prova diferente daquele que efetivamente lhe foi disponibilizado”, diz a representação da DPU.

Revisão

Também determina que seja divulgado se todos os candidatos que pediram a revisão da prova foram atendidos, ainda que a nota não tenha sido alterada e “se foram adequadamente informados de tal decisão”. Após a intimação, MEC e Inep têm cinco dias para cumprir a decisão, sob pena de multa diária de R\$ 10 mil.

A DPU pedia na ação que o processo do Sisu fosse suspenso imediatamente, ou seja, que cancelasse as inscrições no sistema. A decisão judicial, no entanto, entendeu que “não há fundamento fático a justificar a intervenção judicial” nessa fase. Por isso, acolheu parcialmente o pedido da defensoria, suspendendo apenas a divulgação do resultado.

Em nota, o MEC disse já ter prestado os esclarecimentos solicitados pelo órgão. Também em comunicado, a Advocacia-Geral da União (AGU) disse que, assim como em outras ações que questionam as notas do Enem, está prestando todos os esclarecimentos necessários sobre as medidas adotadas para manter a regularidade dos processos e evitar o prejuízo que eventual alteração de cronograma relacionado ao Sisu pode acarretar também para outras políticas na área de educação, como Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e do Programa Universidade para Todos (Prouni).

topo ↕

FOLHA DE S. PAULO - SP - PAINEL DO LEITOR

Educação

Estamos voltando à Idade Média. A teoria da evolução é tão clara e simples de entender como a Terra ser redonda ("Novo presidente da **Capes** defende criacionismo em contraponto à teoria da evolução"). Qualquer um que estude um pouco de biologia não tem como refutar. Quem coloca esse tipo de pessoa como líder na área de educação de

um país sabe muito bem aonde quer chegar e o que quer de resultado.

Ranulfo Felix Junior (Piracicaba, SP)

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2020/01/a-nova-politica-vai-ficando-igual-a-nova-politica-afirma-leitora.shtml>

topo ↗

FOLHA DE S. PAULO - SP - COTIDIANO

**MPF pede à Justiça suspensão do Sisu, Fies e Prouni por erros no Enem
Procuradoria em Minas quer reanálise de notas dos candidatos; PGR contraria
órgão regional e defende prazo do Sisu**

Brasília

O MPF (Ministério Público Federal) pediu à Justiça a suspensão das inscrições no Sisu (Sistema de Seleção Unificada) por causa dos erros na divulgação de notas do Enem.

A Procuradoria-Geral Federal (PGF), órgão da Advocacia-Geral da União, atua em 24 processos relativos ao caso. Já houve quatro liminares concedidas e duas ações foram indeferidas.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/01/mpf-pede-a-justica-suspensao-do-sisu-fies-e-prouni-por-erros-no-enem.shtml>

topo ↗

O ESTADO DE S. PAULO - SP - METRÓPOLE

Divulgação de resultado do Sisu é vetada

**Ação pede para MEC comprovar que erro na correção do Enem foi resolvido;
inscrições na plataforma Sisu continuam, mas lista de selecionados fica travada.
Número de alunos que já se inscreveram para disputar vaga em faculdade é de
cerca de 1,5 milhão**

Em decisão liminar, a Justiça Federal determinou que o resultado do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) não seja divulgado após o fim das inscrições até que o MEC comprove que o erro na correção das provas do Enem foi solucionado. No Sisu, estudantes disputam vagas em instituições de ensino.

A Justiça Federal em São Paulo determinou ontem, em decisão liminar, que o resultado do processo do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) não seja divulgado após o fim das inscrições até que o governo federal comprove que o erro na correção das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi totalmente solucionado. No Sisu, plataforma online do governo, estudantes usam a nota da prova para disputar vagas em universidades públicas do País.

Assim, as inscrições poderão continuar até amanhã, conforme prevê o cronograma do Ministério da Educação (MEC). Ou seja: o que fica proibido é a próxima fase do processo, a divulgação dos selecionados para as vagas no ensino superior, prevista para terça-feira.

O calendário do Sisu já teve uma alteração. Inicialmente, a inscrição ia até ontem. Após constatar erros no Enem, o MEC estendeu o prazo em dois dias. Este ano, estudantes

identificaram falhas na correção de parte das provas e tiveram suas notas alteradas. O MEC diz que 5.974 candidatos foram afetados pelo erro, originado por problema técnico de impressão. No total, eram 3,9 milhões de participantes. Até ontem, havia 1,5 milhão de inscritos no Sisu.

O ministério tem afirmado também que as falhas foram resolvidas e não haveria obstáculo para abrir o Sisu. A pasta, porém, não apresentou documento ou estudo sobre essa revisão.

A ação sobre o Sisu foi movida pela Defensoria Pública da União (DPU). O objetivo é que o MEC e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão que faz o Enem, comprovem “documentalmente” que a revisão das provas foi considerada para readequação de todas as notas.

“(Comprovar documentalmente que a revisão) das notas das provas nas quais foram identificadas falhas foram consideradas para a readequação das notas de todos os candidatos no Enem, em razão da Teoria da Resposta ao Item (TRI), indicando-se quais eram os parâmetros antes e depois da revisão”, diz a decisão judicial.

Apesar de a Justiça citar que uma nova correção de parte das provas afeta o TRI, a calibragem de questões do Enem (que têm pesos diferentes na composição da nota final, já que são divididas em níveis de complexidade) é feita antes da aplicação da prova, no pré-teste. Ou seja, alterar a nota de parte dos candidatos não muda

o cálculo final da nota dos demais. A Justiça também determina que seja divulgado se todos os candidatos que pediram revisão foram atendidos, ainda que a nota não tenha sido alterada, e “se foram adequadamente informados”. Após a intimação, MEC e Inep têm cinco dias para cumprir a decisão, sob pena de multa diária de R\$ 10 mil.

Efeitos. A medida sobre o Sisu pode prejudicar o calendário letivo das federais. O Estado apurou que o cronograma atual do Sisu já é considerado apertado pelas instituições, que há anos pedem ajuste ao MEC.

O atraso também afeta outros programas, como ProUni e o Fies, opções de acesso ao ensino superior privado. Para técnicos e parte da cúpula do MEC, a suspensão do Sisu e a exigência de comprovação da correção pode ser benéfica. Eles temem que Enem e Sisu sigam questionados na Justiça, em fases mais avançadas de matrículas de candidatos. Ontem, alunos apontaram falha no Sisu, mas o MEC negou (leia mais nesta pág).

O Ministério Público Federal (MPF) de Minas também pediu ontem à Justiça que suspenda as inscrições e mude os calendários do Sisu, do Fies e do ProUni. Se houver descumprimento, o MPF quer multa diária de R\$ 10 milhões.

topo ↕

O ESTADO DE S. PAULO - SP - METRÓPOLE

Advocacia da União afirma prestar esclarecimentos

Sobre ações contra o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), a Advocacia-Geral da União (AGU) diz que, assim como em outras ações que questionam as notas do Enem, está prestando todos os esclarecimentos necessários. Segundo o órgão, têm sido informadas as medidas adotadas para manter a regularidade dos processos e evitar o prejuízo de

uma eventual alteração de cronograma do Sisu, que pode afetar também outras políticas de ensino superior, como ProUni e Fies.

A AGU e o Ministério da Educação (MEC) não comentaram especificamente a ação da Defensoria Pública da União. Sobre outras ações judiciais, o MEC disse já ter prestado os esclarecimentos solicitados.

topo ↕

O ESTADO DE S. PAULO - SP - METRÓPOLE

Estudantes reclamam de erro; MEC nega

Candidatos que tentam uma vaga em universidade pública pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) relataram na tarde de ontem ter encontrado mais uma falha no processo. Nas redes sociais, havia centenas de relatos que diziam ter identificado que o sistema estava contabilizando as notas dos estudantes para as duas opções de curso, o que elevou as notas de corte.

O sistema permite que cada candidato escolha dois cursos, utilizando a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Quando ele tem nota suficiente para ser classificado na primeira opção, ele é desconsiderado para a segunda. Ou seja, sua nota não é utilizada para calcular a nota de corte do curso da segunda opção. A identificação da falha fez com que o termo “erro no Sisu” fosse um dos mais comentados no Twitter na tarde de ontem.

Em vídeo em sua página pessoal e na página oficial do Ministério da Educação (MEC), o ministro Abraham Weintraub acusou os autores dos relatos de “serem ligados a um partido radical de esquerda” e disse que há “muita gente maldosa, que tem interesse em fazer terrorismo, espalhando mentira”.

O ministro não explicou se o Inep, órgão responsável pelo exame, e o MEC têm apresentado respostas e tirado dúvidas dos candidatos que fizeram questionamentos sobre o sistema e possíveis falhas.

No vídeo do ministro, um funcionário da Secretaria de Educação Superior (Sesu), do MEC, minimiza a situação apontada pelos candidatos e diz que o boletim mostra as duas opções escolhidas e a classificação em que o participante aparece em cada uma delas.

Na terça-feira, quando o sistema foi aberto, os estudantes que fizeram o Enem reclamaram durante todo o dia de instabilidades na plataforma do MEC e de dificuldades de realização de inscrição no Sisu.

topo ↕

O GLOBO - RJ - SOCIEDADE

Justiça proíbe divulgação de resultados do Sisu

Decisão liminar foi obtida em processo movido pela Defensoria Pública da União e pede que MEC comprove correções nas notas do Enem; ministério informou que já prestou todos os esclarecimentos ao MPF e à AGU

A Justiça Federal de São Paulo proibiu a divulgação do resultado do Sisu quando o prazo de inscrições terminar, no próximo domingo. Além disso, a decisão determina que o Ministério da Educação precisa comprovar que a revisão da correção das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2019 foi realizada em sua totalidade. A decisão é da 8ª Vara Cível Federal de São Paulo e foi obtida em ação movida pela

Defensoria Pública da União (DPU). A suspensão é válida até “posterior decisão judicial”, diz a sentença. O MEC informou que a Advocacia-Geral da União (AGU) vai recorrer da decisão. A AGU, por sua vez, disse que ainda não foi intimada. O órgão afirmou ainda que está prestando os esclarecimentos necessários para evitar prejuízos ao processo. Os resultados do Sisu seriam divulgados na terça-feira. Apesar da decisão judicial, o site continua em funcionamento e os estudantes podem continuar se inscrevendo. Na segunda-feira, o presidente do Inep, Alexandre Lopes, disse que o erro nas notas do Enem 2019 já havia sido corrigido e que o problema afetou 5.974 estudantes. Eles representam 0,15% dos 3,9 milhões de inscritos que fizeram as provas em 3 e 10 de novembro. Uma falha já admitida pela gráfica Valid fez com que essas provas fossem associadas a gabaritos trocados.

OUTRAS AÇÕES

A ação da DPU não é a única que questiona o Enem de 2019. O Ministério Público Federal (MPF), de Minas Gerais, também pediu para a Justiça Federal suspender os calendários do Sisu, do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e do Programa Universidade para Todos (Prouni) pro conta de erros nas notas. Segundo o documento do MPF, foram quase 500 representações de candidatos, pais e professores na sala de atendimento ao cidadão do MPF em todo o Brasil, desde o dia 17. De acordo com os procuradores, o presidente do Inep respondeu questionamentos do MPF alegando que não havia motivo para interromper o processo e enviou notas técnicas que comprovariam sua posição. As notas explicavam as causas dos erros e a metodologia aplicada para encontrá-los. O MPF identificou que a metodologia utilizava o parâmetro de amostragem e não levava em conta os 173 mil candidatos que encaminharam e-mails reclamando de possíveis erros nas notas. “A bem da verdade, o MEC e o INEP utilizaram parâmetro de amostragem para tentar identificar as inconsistências ocorridas, sem, todavia, considerar os 173 mil candidatos (número divulgado pelos próprios), que encaminharam emails apontando inconsistência sem suas notas”, diz o texto.

PROBLEMAS NO SISU

Além da divulgação errada de notas, alunos reclamam de problemas na inscrição pelo site do Sisu. Segundo eles, o sistema não desconsidera da segunda opção os que já conseguiram uma vaga na primeira escolha. Isso faz com que a nota de corte suba artificialmente — já que o estudante fica com a primeira vaga. Durante o período em que o Sisu está aberto, os estudantes acompanham as notas de corte das suas duas opções. Caso elas subam além da sua pontuação, eles buscam outro curso. O GLOBO teve acesso ao print de uma página do Sisu de 2018. Naquele ano, o sistema apresentava a seguinte mensagem: “Sua posição

não foi considerada pois você estava temporariamente classificado em sua primeira opção”. Já agora, mesmo para alunos que garantiram sua primeira opção, a página informa a vaga que ele ocupa na segunda. — Não sei se estou fora por causa do erro ou porque a nota de corte realmente subiu — conta Cecília Medeiros, de 17 anos, que pretende cursar Ciências e Tecnologia na UFRN. O ministro da Educação, Abraham Weintraub, publicou um vídeo no Twitter descartando problemas no Sisu: — A gente vê inclusive que reclamações que estão sendo feitas, quando você entra no perfil, vê que é vinculada a um partido radical de esquerda.

topo ↕

A CRÍTICA - AM - BRASIL

Presidente da Capes é defensor do criacionismo

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar, foi nomeado presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, agência de fomento à pesquisa. frente do Mackenzie, ele defendeu o Design Inteligente, nova vertente do criacionismo, crença que defende a origem do universo e da vida por meio da vontade divina.

topo ↕

CORREIO DE SERGIPE - SE - BASTIDORES

Vale conferir

Novas turmas de mestrado e doutorado (em Engenharia de Processos; Educação; Biotecnologia Industrial; e Saúde e Ambiente) seguem com inscrições disponíveis no site da Universidade Tiradentes -Unit. Cada programa de pós-graduação que segue com inscrições abertas possui um prazo e perfil específicos. Todos os cursos de Mestrado e Doutorado são recomendados pela **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes** -, órgão que regulamenta a pós-graduação no Brasil. O diferencial é que todos os programas com doutorado têm nota 5 **Capes**.

topo ↕

FOLHA DE LONDRINA - PR - GERAL

MEC limita viagens de servidores, e cientistas protestam

São Paulo - Uma portaria do Ministério da Educação, publicada na virada do ano, estabeleceu as regras para viagens a serviço de todos os servidores ligados à pasta. Um artigo em particular, que limita o número de participantes em congressos nacionais e internacionais, desagradou cientistas, muitos deles professores em universidades federais.

O artigo 55 da Portaria 2.227, de 31 de dezembro de 2019, estabelece que, "no máximo, dois representantes para eventos no País e um representante para eventos no exterior, por unidade, órgão singular ou entidade vinculada".

Caso mais pessoas queiram participar, é necessário solicitar uma autorização prévia do ministério. Tal medida só pode se dar "em caráter excepcional e quando houver necessidade devidamente justificada, por meio de exposição de motivos dos dirigentes das unidades."

Em carta enviada nesta quinta (23) ao ministério, a ABC (Academia Brasileira de Ciências) e a SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) pediram ao ministro da Educação, Abraham Weintraub, que revisasse a norma.

A carta, assinada pelos presidentes das entidades, Luiz Davidovich e Ildeu Moreira, respectivamente, afirma que as reuniões científicas são cruciais para o desenvolvimento de colaborações e para o avanço do conhecimento científico. "Devido ao crescimento exponencial do conhecimento científico, é comum ter, em uma mesma unidade ou grupo de pesquisa, cientistas que, embora reunidos em torno de um tema, trabalham em projetos e subáreas distintas. Por isso mesmo, é frequente, em reuniões nacionais e internacionais, a participação de membros de uma mesma unidade ou grupo de pesquisa", diz o documento.

Várias áreas da ciência, da matemática à imunologia, se valem de colaborações internacionais para gerar resultados e publicações de maior impacto. "A limitação de

participação de, no máximo, dois servidores em feiras, fóruns, seminários, congressos, simpósios, grupos de trabalho e outros eventos no País, e de um representante para eventos no exterior, por unidade, órgão singular ou entidade vinculada, não se adequa à realidade do papel da universidade e das instituições de ensino, pesquisa, extensão, tecnológicas e de inovação no mundo globalizado", afirma a carta.

Para as entidades, é importante para a formação do jovem pesquisador que, desde cedo, ele participe de congressos em seu país de origem e no exterior. "A restrição a essa mobilidade contribuirá para o empobrecimento da formação do jovem cientista brasileiro, fato que não ocorre em nenhum outro país que preze pela ciência e a tecnologia."

A norma do ministério também não foi engolida pela associação Docentes pela Liberdade, composta majoritariamente por apoiadores do governo Bolsonaro. "O DPL solicitou a revogação dessa norma e torcemos para o MEC nos atender", diz Marcelo Hermes Lima, presidente da entidade.

Procurado para comentar o assunto o Ministério de Educação, disse, por meio de sua assessoria, que a **Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)**, entidade a ele vinculada, é quem deveria responder aos questionamentos da reportagem, o que não ocorreu até o fechamento desta edição.

topo ↕

MEIO NORTE - PI - MAIS

Pesquisa feita no Piauí descobre poder cicatrizante do pólen da abelha

As pesquisas dos cientistas que estão fazendo suas teses de doutoramento em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio), da qual faz parte a Universidade Federal do Piauí (Ufpi), estão fazendo descobertas que podem revolucionar a produção de medicamentos e cosméticos.

A cientista Josyanne Araújo Neves, em sua pesquisa que serviu de base para sua tese "Caracterização e investigação da atividade gastroprotetora e cicatrizante do pólen de pote da abelha sem ferrão *Melipona compressipes fasciculata* Smith, 1854 (Hymenoptera, Apidae, Meliponinae)", apresentada para obter o título de doutora junto à Renorbio, descobriu que o pólen de pote da abelha sem ferrão, muito comum no Piauí, tem propriedades gastroprotetora e cicatrizante.

Josyanne Araújo Neves afirma que a úlcera gástrica é um dos principais distúrbios gastrointestinais e, devido aos fatores ulcerogênicos, como radicais livres, ainda constitui um grave problema de saúde.

Segundo ela, a úlcera gástrica é uma doença de difícil cura, uma vez que a maioria dos medicamentos aplicados na terapêutica está associada a efeitos colaterais e à má qualidade de cicatrização, causando a recidiva da úlcera.

Josyanne Araújo Neves falou que, nesse contexto, a busca por terapias com menores efeitos colaterais e por agentes capazes de conferir proteção auxiliar contra a úlcera gástrica continua, e estudos têm se voltado para produtos naturais de origem animal.

Josyanne Araújo Neves ensina que o pólen de pote de abelhas sem ferrão é um produto natural muito apreciado na cultura popular, como alimento e medicamento, e apresenta

rica composição de nutrientes e bioativos, contudo é pouco investigado.

De acordo com a cientista, por possuir antioxidantes, principalmente fenólicos, pode ser especialmente útil frente a doenças em que radicais livres estão envolvidos.

Por isso, Josyanne Araújo Neves realizou sua pesquisa com o objetivo de fazer a caracterização, por meio de análise palinológica, antioxidante e fenólica, do pólen de pote da abelha sem ferrão, bem como investigar sua atividade gastroprotetora e cicatrizante.

Índice de cicatrização chegou a 97%

As pesquisas foram feitas com ratos. Foram coletadas, diretamente em colmeias, amostras de pólen de pote em duas estações: uma estação chuvosa e uma estação seca.

Josyanne Araújo Neves informou que a caracterização palinológica, que vem da parte da botânica que estuda os grãos de pólen, esporos e outras estruturas com parede orgânica ácido-resistente, conjuntamente chamados palinomorfos, revelou origem botânica variada, com predomínio de tipos polínicos de espécies da família Fabaceae, uma das maiores famílias botânicas, conhecida anteriormente como Leguminosae, com uma larga distribuição geográfica. É subdividida em três subfamílias.

Josyanne Araújo Neves disse que os percentuais de cicatrização foram, respectivamente, 36, 85 e 97%.

Ela concluiu que, conjuntamente, os resultados demonstraram que o pólen de pote de abelha sem ferrão possui atividade gastroprotetora e cicatrizante, sendo potencial agente preventivo ou terapêutico de úlcera gástrica, podendo ser aplicado em produtos biotecnológicos, alimentícios ou farmacêuticos.

Josyanne Araújo Neves possui graduação em Tecnologia de Alimentos (2007) pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI) e em Ciências Biológicas (2010) pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), especialização em Controle e Qualidade de Alimentos (2009) pelo IFPI e mestrado em Alimentos e Nutrição (2013) pela UFPI.

Atualmente é doutora pelo Programa Renorbio (Rede Nordeste de Biotecnologia) e professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA). Tem experiência na área de Ciência de Alimentos, com ênfase em compostos bioativos, produtos apícolas, microbiologia de alimentos, análise sensorial e desenvolvimento de produtos.

Cientista desenvolve filtro solar de extratos de caroá

Em suas pesquisas para a produção de sua tese de doutoramento em Biotecnologia da Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio), o cientista Francisco Alberto Alencar Miranda desenvolveu um filtro solar a partir de extratos de caroá (*Neoglaziovia variegata*), e titânia mesoporosa.

O caroá é uma planta da família das bromeliáceas, nativa do Nordeste. Possui poucas folhas lineares e acuminadas, dispostas em roseta, inflorescência laxa com 25 centímetros de comprimento e com até 60 flores, de sépalas vermelhas e pétalas purpúreas. Suas folhas fornecem longas fibras, de grande resistência e durabilidade.

Também é conhecido pelos nomes de carauá, caruá, caroá-verdadeiro, coroá, coroatá, crauá, croá e gravatá.

A titânia mesoporosa é uma substância produzida a partir do titânio com poros com diâmetro de 2 a 50 nm.

Francisco Alberto Alencar afirmou que o protetor solar é uma tendência no mercado de cosmético. No entanto, a radiação ultravioleta (UV) pode acelerar o estresse oxidativo, gerando envelhecimento precoce e câncer de pele.

Francisco Alberto Alencar falou que sua pesquisa tinha como objetivo sintetizar materiais híbridos inorgânico-orgânicos com propriedades antioxidantes e de fotoprotetora à base de titânia mesoporosa.

Segundo ele, primeiro, foi sintetizada a titânia mesoporosa. A segunda parte da pesquisa foi o preparo de extratos de caroá com solventes orgânicos (etanol, hexano clorofórmio e acetato de etila).

Francisco Alberto Alencar falou que após a obtenção dos extratos foi realizada a incorporação das fases desses materiais na titânia mesoporosa pelo método de adsorção. Testes de toxicidade, atividade antioxidante e antibacteriana e fator de proteção solar (FPS) foram realizados nos extratos e nos materiais associados.

Os resultados de atividade antioxidante, toxicidade e FPS mostraram que a fração Nv-AcOEt apresenta-se mais promissora, com melhor performance na ação antioxidante, por ser atóxica e por apresentar ótimo potencial para proteção contra radiação solar.

Na avaliação da atividade antimicrobiana, as frações etanólica e clorofórmica apresentaram maior nível de inibição contra micro-organismos testados. Ainda foram feitos fenóis totais e espectro de massa.

Os valores de pH (representação da escala na qual uma solução neutra é igual a sete, os valores menores que sete indicam uma solução ácida e os maiores que sete indicam uma solução básica), espalhabilidade e condutividade das formulações estão dentro dos padrões aceitáveis para filtro solares à base de titânio, como recomenda a Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos.

Francisco Alberto Alencar concluiu que a titânia mesoporosa obtida apresenta uma mesoestrutura bem ordenada de poros com partículas no formato esférico. A fase predominante na titânia mesoporosa sintetizada é a anatase e extrato bioativo de caroá que possui maior quantidade de compostos fenólicos é a fase etanólica.

Porém, dentre as frações de caroá obtidas, a que servirá para uso cosmético é a fração à base de acetato, foi a que apresentou-se como atóxica e com boa ação fotoprotetora.

Francisco Alberto Alencar é professor da Universidade Estadual do Maranhão, mestre em Engenharia de Materiais, mestre em Ciências da Educação pelo Instituto Pedagógico Latinoamericano y Caribeno (IPLAC), doutor em Biotecnologia pela Renorbio, tem especialização em Química - Físico-Química. Possui graduação em Licenciatura Plena em Química pela Universidade Federal do Piauí (1991). Tem experiência na área de

Química, atuando principalmente nos seguintes temas: polímero, fitoquímica, metabólitos secundários, plantas medicinais e etnobotânica.

UFPI aprova o Doutorado em Biotecnologia e o Mestrado em Biodiversidade e Conservação

A Universidade Federal do Piauí, por meio da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação, informou que a **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** divulgou o resultado das propostas de cursos novos analisados pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES).

O Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, do Campus Ministro Reis Veloso, em Parnaíba, agora vinculado à recém-criada Universidade Delta do Parnaíba (UFDPar), teve a proposta de Doutorado aprovada na 191ª reunião do CTC-ES.

Nesta mesma reunião foi aprovada a criação do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação, vinculado ao Campus Amilcar Ferreira Sobral, de Floriano.

“A UFPI parabeniza a todos os envolvidos, docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, pela aprovação do 21º Doutorado Institucional e do 1º Programa de Pós-Graduação stricto sensu do campus de Floriano, mostrando que a Pós-graduação da UFPI está ampliando e fortalecendo suas ações nos diversos campi desta instituição de ensino superior”, disse o reitor da Ufpi, Arimatéia Dantas.

Rede de estudos reúne cerca de 200 pesquisadores

O Programa de Doutorado em Biotecnologia – Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio) foi credenciado pela **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC), em 2006.

É uma rede formada por instituições de ensino e pesquisa de todos os estados da Região Nordeste e do estado do Espírito Santo, agregando cerca de 200 pesquisadores, atuantes nas diferentes áreas da Biotecnologia.

A primeira medida formal para integrar a Região Nordeste pela Biotecnologia ocorreu em agosto de 2003, ao ser firmado o Protocolo de Cooperação entre os Secretários de Ciência e Tecnologia dos Estados do Nordeste, dando o total apoio à Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio).

Na sequência, em 2004, foi criada a Rede Nordeste de Biotecnologia, através da Portaria MCT nº 598, de 26/11/2004, publicada no Diário Oficial da União em 30/11/2004.

topo ↕

O LIBERAL - PA - CIDADES

Ex-reitor é o novo presidente da Capes

Benedito Guimarães Aguiar Neto, até então reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, foi nomeado nesta sexta-feira, 24, para presidir a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (**Capes**). A instituição é responsável por conceder bolsas de pós-graduação e fomentar pesquisas.

Ele irá suceder **Anderson Ribeiro Correia**, que deixou o cargo em dezembro para reassumir a reitoria do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). A nomeação e a exoneração foram publicadas no Diário Oficial da União.

De acordo com a **Capes**, Benedito Guimarães Aguiar Neto se formou em Engenharia Elétrica em 1977 pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e concluiu mestrado na mesma instituição em 1982. Ele concluiu o doutorado na área em 1987 pela Technische Universität Berlin, na Alemanha; e o pós-doutorado em 2008 pela University of Washington, nos Estados Unidos.

O novo presidente da **Capes** já declarou ser defensor do criacionismo e defender um contraponto à teoria da evolução. A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) mantém um centro de "ciência, fé e sociedade", com foco no debate da teoria chamada Design Inteligente (DI), refutada pela comunidade científica por ser uma versão do criacionismo bíblico.

Em novembro, quando a instituição realizou seu segundo congresso voltado ao tema, Neto defendeu a iniciativa. "Queremos colocar um contraponto à teoria da evolução e disseminar que a ideia da existência de um design inteligente pode estar presente a partir da educação básica, de uma maneira que podemos, com argumentos científicos, discutir o criacionismo", disse quando à época era o reitor da UPM.

MANOBRA

Em artigo publicado após a nomeação de Neto, a pesquisadora Natalia Pasternak, presidente do Instituto Questão de Ciência, lembrou que o ensino do criacionismo sofreu sucessivas derrotas judiciais pelo mundo e afirma que "o Design Inteligente não é ciência. É apenas uma manobra política e burocrática, liderada por frentes religiosas, para empurrar o criacionismo para dentro das escolas".

topo ↕

O SUL - RS - REPORTAGEM

O Ministério da Educação limita as viagens de servidores, e cientistas protestam.

Uma portaria do Ministério da Educação, publicada na virada do ano, estabeleceu as regras para viagens a serviço de todos os servidores ligados à pasta. Um artigo em particular, que limita o número de participantes em congressos nacionais e internacionais, desagradou cientistas, muitos deles professores em universidades federais. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

O artigo 55 da Portaria 2.227, de 31 de dezembro de 2019, estabelece que, "no máximo, dois representantes para eventos no país e um representante para eventos no exterior, por unidade, órgão singular ou entidade vinculada".

Caso mais pessoas queiram participar, é necessário solicitar uma autorização prévia do ministério. Tal medida só pode se dar "em caráter excepcional e quando houver necessidade devidamente justificada, por meio de exposição de motivos dos dirigentes das unidades."

Em carta enviada na quinta (23) ao ministério, a ABC (Academia Brasileira de Ciências) e a SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) pediram ao ministro da Educação, Abraham Weintraub, que revisasse a norma.

A carta, assinada pelos presidentes das entidades, Luiz Davidovich e Ildeu Moreira, respectivamente, afirma que as reuniões científicas são cruciais para o desenvolvimento de colaborações e para o avanço do conhecimento científico.

"Devido ao crescimento exponencial do conhecimento científico, é comum ter, em uma mesma unidade ou grupo de pesquisa, cientistas que, embora reunidos em torno de um tema, trabalham em projetos e subáreas distintas. Por isso mesmo, é frequente, em reuniões nacionais e internacionais, a participação de membros de uma mesma unidade ou grupo de pesquisa", diz o documento.

Várias áreas da ciência, da matemática à imunologia, se valem de colaborações internacionais para gerar resultados e publicações de maior impacto.

"A limitação de participação de, no máximo, dois servidores em feiras, fóruns, seminários, congressos, simpósios, grupos de trabalho e outros eventos no país, e de um representante para eventos no exterior, por unidade, órgão singular ou entidade vinculada, não se adequa à realidade do papel da universidade e das instituições de ensino, pesquisa, extensão, tecnológicas e de inovação no mundo globalizado", afirma a carta.

Para as entidades, é importante para a formação do jovem pesquisador que, desde cedo, ele participe de congressos em seu país de origem e no exterior "A restrição a essa mobilidade contribuirá para o empobrecimento da formação do jovem cientista brasileiro, fato que não ocorre em nenhum outro país que preze pela ciência e a tecnologia."

A norma do ministério também não foi engolida pela associação Docentes pela Liberdade, composta majoritariamente por apoiadores do governo Bolsonaro. "O DPL solicitou a revogação dessa norma e torcemos para o MEC nos atender", diz Marcelo Hermes Lima, presidente da entidade.

Procurado para comentar o assunto o Ministério de Educação, disse, por meio de sua assessoria, que a **Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)**, entidade a ele vinculada, é quem deveria responder aos questionamentos da reportagem.

topo 

O TEMPO - MG - BRASIL

Reitor do Mackenzie é nomeado novo presidente da Capes

Pesquisa. Indicação contempla base evangélica de Bolsonaro e pode articular agendas para o setor privado Reitor da Mackenzie é nomeado presidente da Capes SÃO PAULO. O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito 11 Guimarães Aguiar Neto,

foi nomeado ontem o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no país e ligada ao Ministério da Educação (MEC).

A nomeação foi publicada no "Diário Oficial da União" junto com a exoneração do atual presidente da agência, **Anderson Ribeiro Correia**. Aguiar Neto foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que, desde o ano passado, já queria deixar o cargo. Ele foi eleito reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

Correia enfrentou no ano passado uma das piores crises da **Capes**, com os cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário e também pelos ataques deferidos pelo ministro da Educação, Abraham Weintraub, contra a ciência produzida no país.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro, que se sente preterida pelos ideólogos do escritor Olavo de Carvalho, que dominaram as diretrizes e as indicações do MEC.

Apesar de os dois serem de um ala mais moderada do grupo evangélico, a nomeação é importante por se tratar de um dos principais órgãos do ministério. Outro ponto avaliado na nomeação é que Aguiar Neto, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular.

topo ↕

ZERO HORA - RS - GERAL

Capex anuncia seu novo presidente

A **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capex)**, ligada ao Ministério da

Educação (MEC), anunciou, na sexta-feira, seu novo presidente: o professor e engenheiro Benedito Guimarães Aguiar Neto. Evangélico, Aguiar Neto defende a abordagem educacional do criacionismo em "contraponto à teoria da evolução". As informações são da Folha de S.Paulo.

O novo presidente da **Capex** deixa a reitoria da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), cargo que ocupava desde 2011. Ele sucede **Anderson Correia**, titular da Coordenação desde fevereiro de 2019, que foi nomeado novo reitor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) em dezembro.

Criacionismo

No ano passado, Aguiar Neto anunciou que o Mackenzie, de São Paulo, ampliaria estudos do chamado design inteligente - roupagem contemporânea do criacionismo, que advoga uma natureza teológica da origem do universo. Desde 2017, o Mackenzie tem um núcleo de estudos sobre isso. Mas há consenso científico de que design inteligente ou criacionismo não são ciência. Em 2014, o governo do Reino Unido proibiu o ensino do criacionismo, ou design inteligente, como teoria científica em escolas e universidades públicas.

Em outubro passado, o Mackenzie realizou um congresso sobre design inteligente. Na ocasião, Aguiar Neto disse ao site da universidade que quer disseminar esse entendimento na educação básica. "Queremos colocar um contraponto à teoria da evolução e disseminar que a ideia da existência de um design inteligente pode estar presente a partir da educação básica, de uma maneira que podemos, com argumentos científicos, discutir o criacionismo."

A reportagem questionou o MEC e a **Capex** sobre essa questão, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

topo ↕

A CRÍTICA - AM - GERAL

Inscrição encerra amanhã

Até ontem, mais de 1,5 milhão de candidatos havia se inscrito no Sisu em busca do nível superior

Em balanço divulgado na manhã de ontem (24) pelo Ministério da Educação (MEC), 1.561.692 estudantes fizeram 2.990.812 inscrições no Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Os candidatos têm até este domingo (26) para concorrer às vagas do programa, e cada participante pode optar por até dois cursos.

O Sisu é a principal forma de acessar o ensino superior público com a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e vai distribuir no primeiro semestre do ano 237.128 vagas em 128 instituições de todo o país. A inscrição é gratuita e deve ser feita na página do programa na internet.

O sistema seleciona os mais bem classificados em cada curso, e, caso o desempenho do candidato permita o ingresso nos dois cursos, prevalecerá a primeira opção, com apenas uma chamada para matrícula.

Inicialmente, a data final de inscrições seria ontem, mas, em decorrência das inconsistências na correção das provas do Enem, o Ministério da Educação decidiu prorrogar até domingo, para evitar prejuízos. Os resultados das inscrições serão divulgados no dia 28 de janeiro.

A partir do resultado, a matrícula ou o registro acadêmico nas instituições participantes devem ser feitos até o dia 4 de fevereiro. O lançamento da ocupação nas vagas pelas instituições participantes será até 7 de fevereiro, e a manifestação de interesse para constar na lista de espera é até as 23h59 de 4 de fevereiro.

PESSOAS TRANS

Três instituições públicas de ensino superior oferecem neste semestre 140 vagas para estudantes trans por meio do Sisu. A Universidade do Estado da Bahia (Uneb) disponibiliza 84 vagas; a Fundação Universidade Federal do ABC, 40; e a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), 18.

topo 

A CRÍTICA - AM - BRASIL

Justiça suspende divulgação do Sisu

MPF também entrou com ação com exigências para Fies e Prouni

DA REDAÇÃO E ESTADÃO CONTEÚDO

A Justiça Federal determinou por meio de liminar que o processo do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) seja suspenso assim que as inscrições forem encerradas. A medida, segundo o G1, impedirá a divulgação dos resultados na próxima terça-feira.

A decisão também obriga o governo a comprovar que o erro na correção das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019 foi totalmente solucionado, diz ainda o G1.

A liminar é resultado de uma ação da Defensoria Pública da União (DPU) e foi emitida pela 8ª Vara Cível Federal de São Paulo. A Advocacia-Geral da União disse ao G1 que "ainda não foi intimada na referida ação".

AÇÃO DO MPF

Assim como a defensoria, o Ministério Público Federal (MPF) também entrou com uma ação na Justiça Federal em Minas Gerais, ainda sem decisão. O MPF pede que seja

determinada a suspensão das inscrições e a consequente alteração dos calendários 2020 do Sisu e também do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e do Programa Universidade para Todos (Prouni).

No dia 20, o MPF já havia recomendado ao ministério que adiasse a abertura do sistema até que a falha na correção do Enem estivesse solucionada. No mesmo dia, o ministério disse que tinha encontrado o problema e corrigido 5.974 provas que tiveram erro na nota.

Na ação do MPF, o órgão alega urgência devido a danos irreversíveis que podem ser causados aos estudantes - visto que as inscrições para o Sisu foram iniciadas no dia 21 e devem seguir até amanhã, com divulgação do resultado na terça.

O pedido é para que a suspensão seja aplicada até auditoria no Enem, sugerida por especialistas em avaliação educacional.

O MPF pede ainda que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) revise gabaritos de todos os candidatos para garantir "a correção do resultado do exame e a correspondência entre o gabarito utilizado e aprova realizada pelo candidato".

topo ↕

A GAZETA - ES - OPINIÃO

Nossa futura reitora

Ethel Maciel é a vencedora inquestionável do processo real da democracia universitária

É ex-reitor da Ufes

"Para os perversos, diz o meu Deus, não há paz". Assim começo este artigo, já que um fantasma do passado volta a assombrar o país. Uma pesquisa recente indicou que quase 80% dos brasileiros rejeitam o retorno de um regime autoritário, mas, paradoxalmente, 40% da população acham que país corre risco de nova ditadura militar. E isso me fez lembrar de um episódio marcante sobre escolhas.

Recentemente, a Universidade Federal do ES divulgou a lista tríplice para eleição de novo reitor. Os nomes foram encaminhados ao Ministério da Educação e posteriormente ao presidente Bolsonaro, que é quem faz a nomeação.

Mas, há alguns anos, na época do presidente João Figueiredo, graças ao ministro Eduardo Portela, escolheram para o cargo o primeiro nome da nossa lista de candidatos para a nossa universidade.

Infelizmente, depois desse episódio, Portela foi exonerado por apoiar os docentes das universidades em defesa da educação superior. Ele faleceu quando já estava na Academia Brasileira de Letras.

Mas um fato inédito, jamais divulgado, na escolha do professor Roberto Penedo, o primeiro da nossa lista, revela uma batalha de gente grande nos bastidores. Na época, um ministro da Educação escolheria um dos seus ex-alunos, que também estava na lista, para ser reitor da Ufes. Mas ele estava em segundo plano. Em Brasília (ilha da fantasia e de fofocas), corríamos com a notícia de que caso não fosse escolhido o nosso indicado, o primeiro da lista, não daríamos posse ao escolhido pelo ministro. O fato repercutiu no MEC, que nunca mais seria recebido por assessores.

Entretanto, o deputado federal João Calmon interferiu no processo de escolha do reitor, o que culminou com Roberto Penedo sendo finalmente, e justamente, eleito reitor da Ufes. Reitor este que, poucos sabem, ajudou a implantar o Teatro Universitário, espaço notável para a cultura do Estado e do Brasil.

Estaremos presentes, até se for de bengala, à posse da mestre Ethel Maciel, vencedora de um processo real da democracia universitária, ou seja, a primeira mulher a ocupar o magnífico cargo, cujo processo já se encontra no MEC. •

topo ↕

A TARDE - BA - BRASIL

Justiça barra divulgação de resultado do Sisu

EDUCAÇÃO Resultados não poderão mais ser divulgados 3-feira e governo terá de comprovar solução no caso do Enem

A Justiça Federal, em uma decisão liminar, determinou ontem que o processo do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) seja suspenso assim que as inscrições forem encerradas, o que na prática significa que os resultados não poderão ser divulgados na terça-feira (28). Também determina que o governo comprove que o erro na correção das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019 foi solucionado.

Divulgada ontem, a decisão provisória é da 8ª Vara Cível Federal de São Paulo e foi obtida em ação movida pela Defensoria Pública da União (DPU). A decisão liminar determina "aos réus que comprovem documentalmente que a revisão ex officio das notas das provas nas quais foram identificadas falhas foram consideradas para a readequação das notas de todos os candidatos no Enem, em razão da Teoria da Resposta ao Item, indicando-se quais eram os parâmetros antes e depois da revisão; e que todos os solicitantes de revisão tiveram seu pedido atendido, ainda que a nota não tenha sido alterada, e que foram adequadamente informados de tal decisão".

A justiça determina ainda que o Inep deve suspender o processo de seleção do Sisu a partir do dia seguinte ao término do prazo de inscrição previsto no cronograma original do MEC até posterior decisão judicial. A assessoria da Defensoria Pública da União diz que o segundo aspecto da liminar impede a divulgação dos resultados seja feita como previsto para a próxima semana. O órgão diz que, após MEC e Inep serem intimados, eles têm 5 dias para cumprir o determinado sob pena de multa de R\$ 10 mil/dia..

Outras questões

A atual edição da seleção de vagas em universidades públicas também é alvo de outros questionamentos judiciais. O Ministério Público Federal (MPF) pediu ontem à Justiça Federal que suspenda as inscrições do primeiro semestre de 2020 dos três programas de acesso ao ensino superior — Sisu, Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e Programa Universidade para Todos (Prouni).

O MPF informa ter solicitado que a suspensão seja aplicada até que seja feita uma auditoria no resultado do Enem. O comunicado diz que "é solicitado que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) realize nova conferência dos gabaritos de todos os candidatos que compareceram ao Enem 2019, de forma a garantir a idoneidade, a correção do resultado do exame e a correspondência entre o gabarito utilizado e a prova realizada pelo candidato".

Na segunda-feira (20), o presidente do Inep, Alexandre Lopes, disse que o erro nas notas do Enem 2019 já havia sido corrigido e que o problema afetou 5.974 estudantes. Eles representam 0,15% dos 3,9 milhões de inscritos que fizeram as provas em 3 e 10 de novembro. Uma falha já admitida pela gráfica Valid fez com que essas provas fossem associadas a gabaritos trocados.

A ação do MPF — coordenada pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão em Minas Gerais — pede que seja apresentada resposta formal a todos os pedidos de revisão feitos pelos estudantes, com eventual correção da nota final. O MPF prevê multa diária no valor de R\$ 10 milhões caso as medidas não sejam cumpridas.

topo ↕

CORREIO DA BAHIA - BA - 24H

A agonia do Odorico: “Tentaram matar a escola por inanição”

Além de problemas na infraestrutura, colégio passou por perda de turnos, turmas, alunos e funcionários

Há quase três anos, um desastre revelava o abandono. Quando o teto da quadra de esportes desabou, o Colégio Estadual Odorico Tavares, localizado no nobre Corredor da Vitória, deu os sinais mais aparentes da agonia que enfrentava porta adentro, em um processo de definhamento que começou há uma década. Primeiro, veio a perda de dois turnos. Depois, a redução de turmas e, conseqüentemente, do número de estudantes. Ano a ano, a unidade foi minguando, e tanto estudantes quanto funcionários culpam a Secretaria de Educação do Estado (SEC).

Ex-aluno do Odorico, Yan Santana, 20 anos, ocupou o colégio no início da semana junto com membros do movimento estudantil, na tentativa de evitar a morte completa da escola. Algo que, para Yan, ganhou velocidade com a queda da cobertura da quadra, impossibilitando a utilização do anfiteatro situado em volta. “Era o local onde fazíamos nossos projetos culturais, apresentações, reuniões para planos futuros do colégio”, lembra.

O espaço, inclusive, já serviu para ensaios do projeto Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (Neojibá). De nada adiantaram os seguidos pedidos para reformar o que havia sido danificado e interditado pela SEC, sob alegação de falta de segurança. Mesmo assim, conta Yan, os alunos continuaram usando a quadra, mesmo descoberta.

As infiltrações também atingiram o teto do pavilhão de aulas e, por efeito direto, salas eram alagadas em dias de chuva. Pesar da redução de alunos, o fornecimento de materiais didáticos continuou limitado. Yan recorda que, em sua última aula de biologia no laboratório, haviam apenas três microscópios para 45 estudantes. No rastro do esvaziamento do Odorico, foi desativado o Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), que capacitava professores da capital e da própria unidade. O colégio chegou a ter consultório dentário que atendia os estudantes, mas o serviço foi suspenso recentemente.

‘Inanição’

Vice-presidente nacional da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes), Débora Nepomuceno, 20, diz que acompanha a situação do Odorico há pelo menos dois anos. “A escola está há muito tempo sem reforma. O desgaste aparente seria facilmente

resolvido. Tentaram matar a escola por inanição, retirando turmas, funcionários, deixando funcionar no volume morto. Se ele fosse visto com um olhar mais atencioso, estaria vivo”, defende Débora, que liderou a ocupação.

Uma década antes, porém, o Odorico ainda pulsava. Em 2010, a unidade, que possui 30 salas de aula, precisou converter um espaço para reuniões em nova classe, a fim de dar conta do volume de estudantes. No ano passado, no entanto, dos 3,6 mil alunos que a escola comporta, menos de 10% estudavam lá. O movimento em defesa da instituição diz que a secretaria bloqueou as vagas.

Em relatos feitos por professores da unidade, que pediram anonimato com medo de retaliações, a queda na quantidade de alunos é atribuída ao fechamento dos turnos noturno, em 2010, e vespertino, em 2014, promovidos pela SEC. À época, dizem as fontes, a secretaria alegou necessidade de reordenamento da rede estadual de ensino.

Extinções

A extinção das aulas à noite e à tarde agravou ainda mais esvaziamento do colégio. “Quando se fecham turnos, mexe-se com a parte social, os laços estabelecidos, além da questão econômica de quem precisa trabalhar para ajudar em casa. Essas pessoas foram obrigadas a sair da escola ou transferidas de turno, impedindo a livre escolha sobre onde e quando estudar”, acrescenta um dos professores ouvidos pelo CORREIO.

Com a baixa na quantidade de estudantes, caiu também o número de educadores. Em 2010, 71 docentes lecionavam no Odorico, segundo dados levantados pelas fontes a pedido da reportagem. No ano passado, quando a instituição foi fechada pelo governo, existiam apenas 18 professores na unidade para 308 alunos matriculados.

Entre 2017 e 2018, a implementação do ensino em tempo integral provocou outra baixa. Docentes dizem que a medida não foi discutida com a comunidade escolar e que os professores tiveram que criar seus próprios programas de disciplinas. Em 2019, os estudantes conseguiram o fim do tempo integral. Antes, os que trabalhavam no turno oposto pediram transferência.

Com um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) maior do que o do estado em 2018 - 3,4 ante 3,1 -, funcionários da instituição relatam que, nos tempos áureos, recebiam bilhetinhos de políticos solicitando vagas para pessoas. Em 2010, 55 servidores atuavam no Odorico em funções na secretaria, arquivo, biblioteca, limpeza, portaria, orientação disciplinar, segurança e merenda. Ano passado, caiu para 10.

Ex-estudante da unidade, Ana Beatriz Oliveira, 17, diz que dói ver o estado em que chegou a escola. “Quando eu saí de lá, só tinha um andar funcionando, tudo vazio. É uma coisa triste. O Odorico tem 25 anos de tradição, de luta estudantil, nunca é fácil estudar em escola pública. Ainda me pergunto por que isso aconteceu”, lamenta.

Em formato de L e cercado por prédios de luxo, o colégio tem acesso tanto pelo Vale do Canela quanto pelo Corredor da Vitória (Foto: Marcos Casé/CORREIO)

Vende-se uma escola; governo fala em criar sete

A ideia, segundo o governo do estado, é vender o imóvel para custear a construção de pelo menos sete escolas na capital. Em sua conta no Twitter, o governador Rui Costa

(PT) disse que mais de 20 mil alunos em Salvador estudam em prédios alugados, sem infraestrutura adequada, e que as escolas do centro estão esvaziadas. Se o Odorico for leiloado, o valor vai, disse Rui, custear obras de colégios em Paripe, São Cristóvão, Sussuarana, Pau da Lima, Cabula, Vila Canária, Coutos e Imbuí.

O secretário estadual de Educação, Jerônimo Rodrigues, se pronunciou através de nota na semana passada. “Com os recursos que vamos adquirir com o Odorico teremos condições de oferecer unidades modernas com quadra coberta, campo society, laboratórios, refeitórios e biblioteca. Serão mais de 30 mil estudantes beneficiados, só em Salvador, não é justo fecharmos os olhos para a necessidade de qualificação das escolas”, justificou.

Ainda de acordo com o secretário, a decisão de interromper as atividades do Odorico Tavares deve permitir que os alunos possam estudar em seus próprios bairros, reduzindo despesas com transporte.

Quem foi o personagem que dá nome ao colégio Pernambucano, o jornalista Odorico Montenegro Tavares da Silva chegou a Salvador em 1942, a convite do lendário Assis Chateaubriand, o Chatô, para dirigir os veículos dos Diários Associados na Bahia, rede composta pelo jornal O Estado da Bahia, Rádio Sociedade e Diário de Notícias. Aqui, Odorico Tavares viveu durante quase 40 anos.

Ao longo desse período, o jornalista fundou, na década de 60, a primeira emissora de televisão do estado, a TV Itapoan. Em 1971, quando havia se tornado personalidade destacada, foi eleito para a Academia Baiana de Letras.

Também escritor, Odorico publicou diversos livros de poesia. Grande colecionador de arte, o jornalista montou, ao lado de Jorge Amado, a primeira exposição de arte moderna na Bahia. A trajetória de Odorico também é marcada por parcerias com artistas como Carybé e Pierre Verger. O jornalista viveu em Salvador até sua morte, em 1980.

Cronologia do colégio

11 de abril de 1994 Inaugurado pelo governador Antônio Carlos Magalhães para ser um colégio modelo, o Odorico Tavares nasceu para ser referência no ensino público, ao oferecer uma estrutura com laboratórios, anfiteatro e quadra de esportes

Melhores anos Era comum ver pais de alunos dormirem na fila para conseguir uma vaga. No auge, há 10 anos, o Odorico era um dos colégios mais cobiçados nos sorteios eletrônico de vagas feitos pela Secretaria Estadual de Educação

Fevereiro de 2015 Em uma reportagem publicada pelo CORREIO, o Odorico Tavares aparece na 7ª posição entre as 10 escolas mais bem avaliadas pelo Ministério da Educação na nota do Exame Nacional do Ensino Médio

22 de março de 2017 Após fortes chuvas que ocorreram em Salvador, a cobertura da quadra de esportes da unidade desabou. Nesta época, o Odorico já apresentava problemas com a falta de manutenção do prédio

Dezembro de 2019 O colégio, de capacidade para 3,6 mil alunos, é desativado, só com 308 matriculados

topo ↕

CORREIO DO ESTADO - MS - BRASIL

MPF pede suspensão dos programas Sisu, Fies e Prouni

Instituição requer que seja aplicada uma multa diária no valor de R\$ 10 milhões

O Ministério Público Federal (MPF) entrou na sexta-feira (24) com uma ação na Justiça Federal em Minas Gerais pedindo que seja determinada a suspensão das inscrições e a consequente alteração dos calendários 2020 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e do Programa Universidade para Todos (Prouni).

Caso sejam descumpridas as medidas, o MPF requer que seja aplicada uma multa diária no valor de R\$ 10 milhões. Em nota, o Ministério da Educação (MEC) disse já ter prestado os esclarecimentos solicitados pelo órgão.

Na segunda-feira (20), o MPF já havia recomendado ao MEC que adiasse a abertura do sistema até que a falha na correção do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019 estivesse solucionada. No mesmo dia, o ministério informou que tinha encontrado o problema e recorrido 5.974 provas que tiveram erro na nota.

O erro só foi identificado pelo ministério após reclamação dos alunos. O ministro Abraham Weintraub admitiu o erro depois de afirmar diversas vezes que a gestão Bolsonaro havia feito o "melhor Enem da história".

Na ação, é solicitada concessão de tutela de urgência, diante dos danos irreversíveis que podem ser causados aos estudantes - visto que as inscrições para o Sisu foram iniciadas na terça-feira (21) e devem seguir até domingo (26), com divulgação do resultado final agendado para terça (28).

O pedido é para que a suspensão seja aplicada até que seja feita uma auditoria no resultado do Enem 2019, sugerido por especialistas em avaliação educacional. Também é solicitado que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) realize nova conferência dos gabaritos de todos os candidatos, de forma a garantir "a idoneidade, a correção do resultado do exame e a correspondência entre o gabarito utilizado e a prova realizada pelo candidato". O MEC disse ter feito uma varredura nas 4 milhões de provas.

O MPF pede que após a nova publicação do resultado das provas, os candidatos devem ser comunicados oficialmente da abertura de prazo para solicitação de verificação de eventuais inconsistências; solicita ainda que seja apresentada resposta formal a todos os pedidos de correção/apuração feitos pelos estudantes, com eventual retificação da nota final e sua devida repercussão no conjunto global de candidatos, se foro caso.

Na ação, também há pedido para que a Justiça intime a União e o Inep para uma Audiência de Conciliação, com máxima urgência, e que pode contar com a participação de especialistas em avaliação educacional.

O pedido foi apresentado à Justiça Federal em uma Ação Civil Pública contra a União e

o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela realização do Enem.

De acordo com o MPF, o MEC e o Inep utilizaram parâmetro de amostragem para tentar identificar as inconsistências ocorridas, sem, todavia, considerar os 173 mil candidatos (número divulgado pelos próprios) que encaminharam e-mails apontando inconsistências em suas notas. "Não se podendo olvidar que esse número poderia ser bem maior, já que expressivo número de candidatos encaminharam seus pedidos a despeito da inexistência de comunicação oficial, do curto prazo e de se tratar de situação ocorrida em final de semana", diz o documento.

AÇÕES

A ação judicial destaca que as salas de atendimento ao cidadão do MPF receberam em todo o País quase 500 representações sobre os problemas nos resultados do Enem. Apenas em Minas Gerais, de onde partiu a ação, foram mais de 100 representações. A procuradoria diz ter entrado em contato com vários dos estudantes que buscaram o órgão e apurou que eles não receberam "devolutiva acerca dos recursos apresentados ao Inep (via e-mail) - os quais, inclusive, não foram identificados por nenhum protocolo, nem mesmo uma resposta automática".

topo ↕

CORREIO DO POVO - RS - ENSINO

MPF pede a suspensão de Sisu, ProUni e Fies à Justiça

Procuradores querem que as inscrições sejam adiadas, até a realização de uma auditoria no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio

O Ministério Público Federal (MPF), por meio da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC), em Minas Gerais, pediu, ontem, à Justiça Federal, que determine a suspensão das inscrições e a consequente alteração dos calendários 2020 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e do Programa Universidade para Todos (ProUni). O pedido é para que a suspensão seja aplicada até realização de uma auditoria no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2019, sugerido por especialistas em avaliação educacional.

Também foi solicitado que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, do Ministério da Educação (Inep/MEC), realize nova conferência dos gabaritos de todos os participantes do Enem 2019, de forma a garantir a idoneidade, correção do resultado do exame e correspondência entre o gabarito utilizado e a prova feita pelo candidato.

A ação judicial pede, ainda, que a nova correção das provas considere a repercussão das notas retificadas no valor atribuído a cada questão do exame, de acordo com a Teoria de Resposta ao Item (TRI), prevista no edital do exame. E após a nova publicação do resultado, os candidatos deverão ser comunicados oficialmente da abertura de prazo para pedido de verificação de eventuais inconsistências.

Na ação, também há pedido para que a Justiça intime a União e o Inep para Audiência, de Conciliação, com máxima urgência, e que pode contar com a participação de especialistas em avaliação educacional. Caso sejam descumpridas as medidas, o MPF requereu aplicação de multa, no valor de R\$ 10 milhões/dia.

Decisão liminar da Justiça Federal de SP determinou, ontem à noite, que Sistema de Seleção Unificada (Sisu) seja suspenso, assim que as inscrições forem encerradas,

afetando a divulgação dos resultados, dia (28/1). E ainda manda que o governo comprove que o erro na correção do Enem foi totalmente solucionado.

topo ↕

CORREIO DO POVO - RS - ENSINO

Moinhos promove curso de imersão

No ano definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o "Ano Internacional da Enfermagem", o Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, promoverá, dias 28/1 e 11/2, o "Moinhos Inside — Fique por dentro do nosso mundo". O projeto prevê encontros de imersão, com certificação, para auxiliar interessados na área da saúde a viver a rotina de trabalho das equipes de enfermagem. Haverá tour pelo hospital, treinamento de reanimação cardiopulmonar, esclarecimentos sobre a profissão e acesso a cartas de pacientes sobre a importância da atividade de enfermagem. O encontro será na sede da Educação Corporativa do Hospital Moinhos de Vento (rua Tiradentes, 333). Inscrições gratuitas, no site moinhosinside.eventize.com.br.

A diretora acadêmica da Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento, Roberta Almeida, explica que o objetivo da imersão é "mostrar, em duas horas, a atuação do enfermeiro, suas rotinas e práticas no ambiente hospitalar e de assistência, em momentos que as pessoas mais precisam de cuidado". Uma novidade é que os participantes do Moinhos Inside terão 50% de desconto na 1ª mensalidade da graduação de Enfermagem da Faculdade Moinhos, cujas aulas vão se iniciar dia 17/2.

Com aulas no Colégio Bom Conselho e no Hospital, a graduação em Enfermagem, lançada em fevereiro/2019, tem foco na prática, desde o 12 semestre de estudos. O ingresso é através de prova agendada, nota do Enem ou transferência. Mais informes: (51) 99992-3616 (WhatsApp) ou faculdademoinhos.com.br.

topo ↕

CORREIO DO POVO - RS - ENSINO

AGENDA DO ENSINO

- UFCSA: Foi assinado ontem termo de posse, formalizando que a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre assumirá, junto com o Ministério do Turismo, o antigo prédio do Ministério Público do Trabalho, na rua Sete de Setembro, no centro de Porto Alegre. No prédio de 19 andares, 17 serão utilizados pela universidade, e dois pelo Ministério do Turismo. A reitora Lucia Pellanda informa que o local abrigará o arquivo da UFCSA, setores administrativos e cursos, mas, antes, passará por reformas.
- HPV: Dia 29/1 (16h), o Hospital Geral de Caxias promoverá, na sala de treinamentos, palestra sobre HPV e Carcinogênese do Câncer Cervical, com a médica oncologista Janaina Brollo. Inscrições gratuitas e abertas à comunidade, pelo www.hgcs.com.br (ensino-capacitações). Contato: (54) 3218-7396.
- Alimentação: A Universidade Federal de Santa Maria realizará, dias 13 e 14/2, curso aberto à comunidade de Capacitação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Será no campus sede da UFSM, prédio 44/sala 5140. Informes: (55) 3220-8074, (55) 99705-9898 ou www.ufsm.br/boaspraticas.
- Chinês: O Instituto Confúcio, da Ufrgs, realizará atividades comemorativas ao Ano Novo parque Farroupilha, na Capital. As atividades, abertas à comunidade, serão no

Jardim Oriental do parque. As comemorações começam às 11h, com apresentação das Danças do Leão e do Dragão. E, ao longo do dia, haverá palestras sobre artes marciais e medicina tradicional chinesa, além de estandes expondo elementos da cultura chinesa.

topo ↕

DIÁRIO DA MANHÃ - GO - ECONOMIA

Mais de 1,5 milhão de estudantes já se inscreveram no Sisu

Prazo final será neste domingo

Em balanço divulgado ontem (24) pelo Ministério da Educação (MEC), 1.561.692 estudantes fizeram 2.990.812 inscrições no Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Os candidatos têm até o domingo (26) para concorrer às vagas do programa, e cada participante pode optar por até dois cursos.

O Sisu é a principal forma de acessar o ensino superior público com a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e vai distribuir no primeiro semestre do ano 237.128 vagas em 128 instituições de todo o país. A inscrição é gratuita e deve ser feita na página do programa na internet.

O sistema seleciona os mais bem classificados em cada curso, e, caso o desempenho do candidato permita o ingresso nos dois cursos, prevalecerá a primeira opção, com apenas uma chamada para matrícula.

Inicialmente, a data final de inscrições seria nesta sexta-feira (24), mas, em decorrência das inconsistências na correção das provas do Enem, o Ministério da Educação decidiu prorrogar até domingo (26), para evitar prejuízos.

topo ↕

DIÁRIO DE PERNAMBUCO - PE - VIDA URBANA

MPF entra na Justiça pela suspensão do Sisu

Procuradoria pede que o Inep realize nova conferência das notas

O Ministério Público Federal (MPF) entrou na tarde desta sexta-feira, 24, com uma ação na Justiça Federal em Minas Gerais pedindo que seja determinada a suspensão das inscrições e a consequente alteração dos calendários 2020 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e do Programa Universidade para Todos (Prouni).

O MPF já havia recomendado ao Ministério da Educação (MEC) que adiasse a abertura do sistema até que a falha na correção do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019 estivessem solucionadas. No fim da tarde do mesmo dia, o ministério informou que tinha encontrado o problema e corrigido 5.974 provas que tiveram erro na nota. Na ação, é solicitada concessão de tutela de urgência diante de danos irreversíveis que podem ser causados aos estudantes - visto que as inscrições para o Sisu foram iniciadas na terça-feira, 21, e devem seguir até domingo, 26, com divulgação do resultado final agendado para terça, 28.

O pedido é que a suspensão seja aplicada até que seja feita auditoria no resultado do Enem 2019, sugerido por especialistas em avaliação educacional. Também é solicitado que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) realize conferência dos gabaritos de todos os candidatos, de forma a garantir “a idoneidade, a correção do resultado do exame e a correspondência entre o gabarito utilizado e a prova realizada pelo candidato”.

O MEC disse na segunda-feira ter feito uma varredura nas 4 milhões de provas. O MPF pede que após a nova publicação do resultado das provas, os candidatos devem ser comunicados oficialmente da abertura de prazo para solicitação de verificação de eventuais inconsistências. O MPF solicita, ainda, que seja apresentada resposta formal a todos os pedidos de correção/apuração feitos pelos estudantes, com eventual retificação da nota final e sua devida repercussão no conjunto global de candidatos, se for o caso.

Na ação, também há pedido para que a Justiça intime a União e o Inep para uma Audiência de Conciliação, com máxima urgência, e que pode contar com a participação de especialistas em avaliação educacional. O pedido foi apresentado à Justiça Federal em uma Ação Civil Pública contra a União e o Inep.

De acordo com o MPF, o MEC e o Inep utilizaram parâmetro de amostragem para tentar identificar as inconsistências ocorridas, sem, todavia, considerar os 173 mil candidatos (número divulgado pelos próprios) que encaminharam e-mails apontando inconsistências em suas notas. “Não se podendo olvidar que esse número poderia ser bem maior, já que expressivo número de candidatos encaminharam seus pedidos a despeito da inexistência de comunicação oficial, do curto prazo e de se tratar de situação ocorrida em final de semana”, diz o documento.

topo ↕

DIÁRIO DE PERNAMBUCO - PE - VIDA URBANA

Representações sobre erros já chegam a 500

A ação judicial destaca que as salas de atendimento ao cidadão do MPF receberam em todo o país cerca de 500 representações sobre os problemas nos resultados do Enem. Apenas em Minas Gerais, de onde partiu a ação, foram mais de 100 representações. A procuradoria diz ter entrado em contato com vários dos estudantes que buscaram o órgão e apurou que eles não receberam “devolutiva acerca dos recursos apresentados ao Inep (via e-mail) - os quais, inclusive, não foram identificados por nenhum protocolo, nem mesmo uma resposta automática”.

Para o MPF, a postura do MEC e do Inep afronta o Código de Usuário do Serviço Público, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública. “Não emitiram comprovante ao e-mail pessoal dos candidatos, não analisaram todas as solicitações feitas, não houve decisão administrativa final e tampouco ciência ao usuário”. Segundo o órgão, o ministério e o instituto não garantiram a transparência devida ao processo. “Mais do que as inconsistências apuradas, a resposta do MEC e do Inep geram insegurança jurídica acerca do resultado do Enem 2019”, diz. Na Justiça, o MEC enfrenta ao menos 17 ações para revisar notas - e já houve duas liminares favoráveis a estudantes.

gráfica

O MEC recebeu documento da gráfica Valid, responsável pelo Enem 2019, sobre a falha em parte das provas. Em ofício ao MPF, o governo diz que a explicação dada pela gráfica foi de erro em duas etapas da impressão. As falhas na impressão, segundo a explicação da Valid, resultaram na correção das provas com gabaritos de versão diferente.

O primeiro erro teria ocorrido durante a impressão, com os códigos de barra de

identificação do gabarito, que relaciona o candidato à cor da prova feita por ele. A segunda falha ocorreu em um sensor de leitura dos cadernos de prova. Os servidores avaliam que a explicação dada até o momento pela gráfica, segundo apurou o jornal O Estado de S. Paulo, é insuficiente para o MEC garantir a confiança na prova e nas notas dos candidatos. (Estadão Conteúdo)

topo ↕

DIÁRIO DO NORDESTE - CE - NACIONAL SISU

A Justiça Federal de São Paulo determinou, ontem, em caráter liminar, que o processo do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) seja suspenso assim que as inscrições forem encerradas e que o Ministério da Educação (MEC) comprove que o erro na correção das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2019 foi totalmente solucionado. Até uma nova decisão, os resultados do Sisu não devem ser divulgados.

topo ↕

DIÁRIO DO NORDESTE - CE - CIDADES 3 Mil INSTITUIÇÕES DE ENSINO CADASTRADAS

Um balanço do Conselho Estadual de Educação do Ceará (CEE) apontou que o Estado encerrou 2019 com 3.534 instituições de ensino da educação básica com credenciamento ativo e 351 instituições de educação superior e profissional. Em 2019, foram formalizados 4.083 processos relacionados ao Sistema Estadual de Ensino, que versam sobre credenciamento, denominação, nomenclatura e endereço.

topo ↕

FOLHA DE PERNAMBUCO - PE - BRASIL Justiça Federal de SP suspende Sisu

Uma decisão liminar da Justiça Federal de São Paulo determina que o processo do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) seja suspenso assim que as inscrições forem encerradas neste domingo, o que na prática significa que os resultados não poderão ser divulgados na terça-feira. Além disso, determina que o governo comprove que o erro na correção das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019 foi totalmente solucionado. Divulgada na última sexta-feira, a decisão provisória é da 8ª Vara Cível Federal de São Paulo e foi obtida em ação movida pela Defensoria Pública da União (DPU). Ainda na última sexta, o Ministério Público Federal (MPF) tinha pedido a suspensão do Sisu. A procuradoria também pede que os calendários do Programa Universidade para Todos (Prouni) e do Financiamento Estudantil (Fies) sejam alterados - os dois programas também usam as notas do exame. O MPF demanda que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) realize nova conferência das notas dos candidatos.

Até o fechamento desta edição, o MEC ainda não havia se manifestado sobre a decisão liminar.

topo ↕

GAZETA DE ALAGOAS - AL - NACIONAL MPF PEDE À JUSTIÇA SUSPENSÃO DO SISU, FIES E PROUNI Série de erros no Enem leva Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão em Minas Gerais a mover Ação Civil Pública

Brasília, DF - O MPF (Ministério Público Federal) pediu à Justiça a suspensão das inscrições no Sisu (Sistema de Seleção Unificada) por causa dos erros na divulgação de notas do Enem. A Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão em Minas Gerais também pede que os calendários do Prouni (Programa Universidade para Todos) e do Fies (Financiamento Estudantil) sejam alterados - os dois programas também usam as notas do exame.

O MPF demanda que o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) realize nova conferência das notas dos candidatos. A ação foi apresentada na sexta-feira (24) à Justiça Federal em Minas Gerais, estado da maior parte dos candidatos com erros na correção da prova reconhecidos pelo governo.

Após comemorar o que seria a melhor edição da história do Enem, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, informou sábado (18) que participantes receberam notas erradas.

O MEC (Ministério da Educação) disse que o problema atingiu 5.974 participantes, que tiveram as notas alteradas. Mas 172 mil candidatos encaminharam mensagens ao Inep com queixas sobre o desempenho.

Caso sejam descumpridas as medidas, o MPF pede que seja aplicada uma multa diária no valor de R\$ 10 milhões.

A Procuradoria-Geral Federal (PGF), órgão da Advocacia-Geral da União, atua em 18 processos relativos ao caso. Já houve duas liminares concedidas e três ações foram indeferidas. Esta, no entanto, é a primeira Ação Civil Pública registrada.

O MPF já havia recomendado ao MEC a suspensão do Sisu.

A ação solicita medida de urgência diante dos danos irreversíveis que podem ser causados aos estudantes -visto que as inscrições para o Sisu foram iniciadas na terça-feira (21) e vão até este domingo (26).

O Ministério Público Federal argumenta que o Inep, após identificar falhas, fez uma análise sem considerar todas as reclamações recebidas.

“Não se podendo olvidar que esse número poderia ser bem maior, já que expressivo número de candidatos encaminharam seus pedidos a despeito da inexistência de comunicação oficial, do curto prazo e de se tratar de situação ocorrida em final de semana”, diz o documento. O Inep garante que todos os 3,9 milhões de participantes tiveram seus resultados revisados.

topo 

GAZETA DE ALAGOAS - AL - NACIONAL

MEC NEGA NOVA FALHA APESAR DE RECLAMAÇÕES

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, negou que o Sisu (Sistema de Seleção Unificada) enfrente novas falhas. Estudantes inscritos no sistema tem se queixado nas redes sociais.

De acordo com os relatos, candidatos aparecem, por exemplo, como aptos nas suas duas opções de curso e, com isso, as notas de corte estariam sendo elevadas de modo exagerado.

O Sisu reúne as vagas em instituições públicas de ensino superior que escolhem seus alunos a partir da nota do Enem. As inscrições abriram na terça-feira (21) e seguem até domingo (26).

A data final seria na sexta, mas o prazo foi estendido depois que o governo Bolsonaro divulgou milhares de notas com erros.

O sistema já registrou falhas e lentidão na terça-feira. Weintraub relacionou os erros ao grande número de inscritos – segundo o MEC, 1,5 milhão de pessoas já entraram no sistema.

O Sisu permite que os participantes façam duas opções de curso. A cada noite, o sistema roda os dados com as notas dos inscritos em cada curso e calcula uma nota de corte.

Dessa forma, o Sisu informa todos os dias, ao longo do período de inscrição, qual desempenho mínimo cada curso exige – sempre a partir do número de vagas e do volume de inscritos e até aquele momento. A confirmação do ingresso, portanto, só é informada após o fim do período de inscrições.

De acordo com os estudantes, o sistema tem considerado como classificados os mesmos candidatos nas duas opções. Assim, as notas de corte teriam disparado.

“O Sisu está tendo muitos problemas, a gente fica meio desesperado, estudou o ano inteiro, faz uma prova e depois está essa bagunça”, diz a estudante Julia de Souza Machado, 18, que é de Minas Gerais.

Segundo Weintraub, “não está tendo problema nenhum no sistema”. O ministro publicou um vídeo nas redes sociais para falar sobre o assunto.

Segundo ele, parte da divulgação de possíveis erros estaria sendo feita de "forma maldosa", para assustar as pessoas.

No vídeo, o ministro defende ser normal que o sistema relate a nota de corte das duas opções de curso. "Aumentou a disputa pela vaga, a nota vai sendo ajustada."

topo 

GAZETA DE ALAGOAS - AL - NACIONAL

Inscrições para o Sisu terminam neste domingo

Nota de corte para Medicina na Ufal em Arapiraca estava entre as 20 maiores no país

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) estará aberto até as 23h59 deste domingo (26), ou seja, por mais dois dias, por causa das falhas ocorridas na correção de algumas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O anúncio foi feito pelo ministro da Educação, Abraham Weintraub, na última segunda-feira (20).

O ministro afirmou que as inconsistências ocorreram em menos de 6 mil provas dentro das mais de 5 milhões de inscrições feitas para a prova. Segundo o ministro, os problemas foram concentrados em quatro cidades: Alagoinhas, na Bahia, e Ituiutaba, Iturama e Viçosa, em Minas Gerais, no segundo dia de exame.

Mais de 2,5 milhões de inscrições foram realizadas no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) até as 20h20 da última quarta-feira. “O sistema está rodando normalmente. Não teve interrupção. Está tudo funcionando”, disse o ministro Abraham Weintraub.

Medicina

A nota de corte para medicina no Campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), na modalidade ampla concorrência, estava entre as 20 maiores notas de corte para o curso no Brasil. Segundo a primeira parcial do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), divulgada na madrugada da última quarta-feira (22), a pontuação mínima para ser aprovado em medicina na Ufal em Arapiraca seria 815,43. Para medicina na Ufal em Maceió, a nota mínima seria 770,14.

De acordo com um levantamento do G1 baseado nas informações divulgadas pelo Ministério da Educação (MEC) no site do sistema, a nota de corte para medicina no 1º dia do Sisu vai de 717,97 a 928,13 na ampla concorrência, sendo da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) a maior nota.

77 das 128 instituições participantes do Sisu 2020 oferecem cursos de medicina. Ao todo são 2.074 vagas em medicina na modalidade de ampla concorrência neste primeiro semestre.

O Sisu é o sistema do Ministério da Educação que seleciona estudantes para vagas em universidades públicas com base nas notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As notas são atualizadas pelo MEC em balanços parciais uma vez por dia. Com base nas notas de corte, os alunos avaliam se têm a pontuação suficiente e em qual posição ficam na concorrência por uma vaga.

[topo](#)

GAZETA DE ALAGOAS - AL - POLÍTICA **RENAN FILHO PRIVILEGIA GASTOS COM GABINETE E ESQUECE ÁREA SOCIAL**

Gastos com pessoal que atende Gabinete do Governador superam em 400% os da pasta da Educação

Na propaganda oficial, o governador Renan Filho (MDB), em suas declarações, prega um estado próspero, que está no caminho certo e que tem superado os problemas do “passado”. Na prática, a gestão que imprime é bem diferente da realidade que tenta mostrar aos alagoanos. Um dos caminhos para qualquer cidadão perceber a atual administração é o Portal da Transparência. E é nesta página na internet que as prioridades da administração se revelam distantes da área social.

Se tomado como base a composição do quadro de pessoal da gestão, que atuam nas secretarias à disposição dos gestores, por exemplo, o governo Renan Filho mostra a que veio. Enquanto que na Secretaria Estadual da Educação (Seduc) há 38 servidores em atividades, nesta área considerada fundamental ao desenvolvimento econômico e social de Alagoas e principalmente de seu povo, no Gabinete do Governador são 117 servidores à disposição do chefe do Executivo. Estes números envolvem também os chamados cargos comissionados. Os dados se referem ao ano de 2019.

E os valores consumidos para pagar esse pessoal que serve ao governador reforçam ainda mais as disparidades. Na educação, os gastos liquidados no ano passado com esse pessoal foram de R\$ 821.746,74. No gabinete de Renan Filho, a conta fechou em R\$ 3.685.246,59, uma quantia de mais de 400% superior ao da pasta comandada pelo vice-governador e secretário da Educação, Luciano Barbosa (MDB).

Aliás, o gabinete do vice-governador dispõe do mesmo número de servidores que a Secretaria de Educação, 39 servidores, porém, também, com gasto superior: R\$ 906.545,74.

Quando a comparação é feita em relação à Secretaria de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social (Seades), tanto o valor liquidado em 2019 quanto a quantidade de servidores nos gabinetes do governador e do vice são superiores. A pasta responsável por manter atenção aos alagoanos mais pobres contou em 2019 com 51 servidores, ao custo de R\$ 629.779,03.

Entre todas as 19 secretarias da gestão Renan Filho – sem levar em conta órgãos como os Gabinetes Civil e Militar, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), entre outros, os gastos com servidores no Gabinete do Governador são menores apenas que os da Secretaria de Estado do Planejamento e Gestão (Seplag), que somam R\$ 6.933.886,90, mas com um número quase seis vezes maior de servidores: 765.

Outra demonstração de que a gestão Renan Filho está alheia à área social da população é o plano com 21 propostas de governo, que ele apresentou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ainda enquanto candidato à sua primeira eleição ao governo, quando saiu vitorioso, em 2014.

Embora não haja obrigação na Lei Eleitoral ao cumprimento das medidas, cabendo a decisão final ao eleitor, o governador registrou à época, no tribunal, que iria criar o programa “Bolsa Família Estadual”; ampliar o programa de Restaurante Popular; implantar o Programa de Habitação do Servidor Público, para civis e militares, entre outras ações. Encerrou o primeiro mandato com o cumprimento de apenas nove metas, entre as 21 apresentadas, nenhuma delas na área social, segundo levantamento feito pelo portal G1 Alagoas em 2018.

topo ↕

J. DO COMMERCIO - PE - BRASIL

Incerteza para os alunos

O fim de semana de mais de 1,5 milhão de estudantes que sonham com o curso superior deve ser marcado pela incerteza. A Justiça Federal de São Paulo determinou, em decisão liminar, que o resultado do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), principal porta de entrada nas universidades públicas no País, não seja divulgado terça-feira (28), como previsto no cronograma oficial da seleção. O listão dos aprovados, segundo a decisão judicial, só pode sair após o governo federal comprovar que o erro na correção das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi totalmente solucionado.

As inscrições, no entanto, estão mantidas até 23h59 de amanhã, no site www.sisu.mec.gov.br. Até o início da tarde de ontem, o Ministério da Educação (MEC) havia contabilizado 3.033.770 de inscrições de 11111 total de 1.583.045 de candidatos (cada participante pode se inscrever em até dois cursos). Na disputa estão 237.128 vagas em 128 instituições de ensino superior públicas do Brasil. Em Pernambuco são 14.931 vagas em quatro universidades (UFPE, UFRPE, UPE e Univasf) e dois institutos (IFPE e IF do Sertão).

A decisão foi obtida por uma ação movida pela Defensoria Pública da União, em pedido de tutela cautelar, para que o MEC e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) comprovem "documentalmente" que a revisão das notas nas quais

se identificaram falhas foram consideradas para readequação das notas de todos os 4 milhões de participantes do Enem. Somente com a média do exame os candidatos podem se inscrever no Sisu.

A Justiça determinou também que seja divulgado se todos os candidatos que pediram a revisão da prova foram atendidos, ainda que a nota não tenha sido alterada e "se foram adequadamente informados de tal decisão". O MEC informou, na última segunda-feira, que cerca de 172 mil estudantes haviam solicitando revisão das suas notas do Enem, mas somente cerca de 6 mil alunos tiveram notas alteradas, segundo o ministério. Após a intimação, MEC e Inep têm cinco dias para cumprir a decisão sob pena de multa diária de R\$ 10 mil.

A DPU ainda pediu na ação que o processo do Sisu fosse suspenso imediatamente, ou seja, que cancelasse as inscrições no sistema. A decisão judicial, no entanto, entendeu que "não há fundamento fático a justificar a intervenção judicial" nessa fase. Por isso, acolheu parcialmente o pedido da defensoria, suspendendo apenas a divulgação do resultado.

A interrupção do cronograma do Sisu deve comprometer a organização acadêmica das universidades e institutos participantes. Isso porque as matrículas estavam programadas para ocorrerem entre 29 de janeiro e 4 de fevereiro.

Em nota, a Advocacia Geral da União (AGU) informou a que todas as notas de todos os candidatos foram revistas após a identificação do erro, o que "elimina a possibilidade de qualquer equívoco e torna desnecessária a intervenção do Poder Judiciário". O órgão disse ainda que as inscrições no Sisu foram prorrogadas "justamente para conferir tratamento isonômico a todos os candidatos interessados em se inscrever no processo seletivo".

O MEC não se manifestou nem o ministro Abraham Weintraub, que limitou-se no dia de ontem a destacar que o Sisu está operando normalmente e que não tem erros — muitos alunos apontaram que haveria falhas na nota de corte e que, por isso, elas estariam mais altas.

Justiça mira Fies e Prouni

Outros dois importantes processos seletivos para ingresso em cursos superiores podem ser suspensos pela Justiça sem sequer terem começado. Ontem, o Ministério Público Federal (MPF) entrou com ação na Justiça Federal em Minas Gerais solicitando que seja determinada a suspensão das inscrições e a consequente alteração dos calendários 2020 do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e do Programa Universidade para Todos (Prouni). O pedido incluiu também o Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

Segundo o cronograma divulgado pelo Ministério da Educação, as inscrições do Prouni estão previstas para a próxima semana, entre terça (28) e sexta-feira (31). Já o cadastramento no Fies está programado para acontecer entre 5 e 12 de fevereiro. O Prouni é voltado para egressos de escolas públicas, que recebem bolsas pagas pelo governo federal em faculdades privadas. No Fies, o estudante recebe verba da União para pagar a mensalidade da graduação e depois reembolsa o governo, após a formatura.

O MPF já havia recomendado ao MEC, na última segunda-feira (20), que adiasse a abertura do sistema do Sisu 2020 até que as falhas na correção do Enem 2019 estivessem solucionadas. No fim da tarde do mesmo dia, o ministério informou que tinha encontrado o problema e corrigido 5.974 provas que tiveram erro na nota.

topo ↕

MEIO NORTE - PI - GERAL

Sisu supera 200 mil inscritos no Piauí

EFRÉM RIBEIRO

DA E DITORIA GERAL

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que seleciona para vagas em universidades públicas, já teve 1.583.045 pessoas inscritas até o início da tarde de sexta-feira (24), de acordo com o balanço divulgado pelo Ministério da Educação (MEC). Como o sistema permite escolher mais de uma vaga, estas pessoas já realizaram 3.033.770 inscrições, informa o MEC. Candidatos têm até o domingo, 26, para concorrer às vagas do programa. A Pasta divulgou que, no Piauí, 210 mil estudantes já se inscreveram.

O Sisu é a principal forma de acessar o ensino superior público com a nota do Ensino Nacional do Ensino Médio (Enem). Para participar, é necessário não ter zerado a redação. Neste semestre, são 237.128 vagas em 128 instituições de todo o país. A inscrição é gratuita e deve ser feita na página do programa na Internet.

O sistema seleciona os mais bem classificados em cada curso, de acordo com as notas no Enem e eventuais ponderações, como pesos atribuídos às notas ou bônus. Caso o desempenho do candidato permita o ingresso nos dois cursos, prevalecerá a primeira opção, com apenas uma chamada para matrícula.

A data final de inscrições seria sexta-feira, 24. Com as inconsistências na correção das provas do Enem, o Ministério da Educação (MEC) decidiu dar mais tempo para os estudantes, para evitar prejuízos. Os resultados serão divulgados no dia 28 de janeiro. As outras datas do Sisu são: matrícula ou registro acadêmico nas instituições participantes: até 4 de fevereiro; lançamento da ocupação nas vagas pelas instituições participantes: até 7 de fevereiro; manifestação de interesse para constar na lista de espera: até as 23h59 de 4 de fevereiro.

O cronograma foi publicado na edição de 3 de dezembro, do Diário Oficial da União (DOU). O edital completo está na página do Sisu e a retificação com a prorrogação do prazo, na edição do Diário Oficial da União (DOU) de terça-feira, 21 de janeiro.

topo ↕

MEIO NORTE - PI - INFORME

SELEÇÃO SUSPensa

A Justiça Federal em São Paulo suspendeu a seleção do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), mas manteve o prazo de inscrição, que é de domingo, às 23h59. A suspensão tinha sido solicitada pela Defensoria Pública da União.

INSCRIÇÕES MANTIDAS

A Justiça Federal deu prazo de cinco dias para que o Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (Inep) comprove a revisão das provas e quais irregularidades encontrou. O Inep não tinha atendido à solicitação do Ministério Público Federal (MPF) para demonstrar a revisão das provas.

topo ↕

O DIA - PI - OPINIÃO

Bruxismo do sono atinge cerca de 36% das crianças em Teresina - PI

Priscila Figueiredo Cruz Ramos e Cacilda Castelo Branco Lima —Aluna e Professora do Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFPI (PPGO-UFPI)

O bruxismo do sono é uma atividade muscular mastigatória durante o sono. Considerado como um mecanismo de liberação do estresse acumulado durante o dia e uma maneira de como o indivíduo lida com conflitos diários.

A criança com bruxismo do sono por apresentar baixa qualidade do sono e pode ter dores de cabeça e musculares, sonolência, hiperatividade, dificuldade de concentração e comportamento agitado. Estes fatores podem impactar negativamente na qualidade de vida dessas crianças. Estudos mostram a relação desta condição de saúde com o ambiente do sono que a criança dorme, problemas respiratórios, ansiedade, elevado sentido de responsabilidade e estresse.

A maioria dos pais de crianças com bruxismo do sono não sabe que seus filhos têm esse comportamento involuntário.

O diagnóstico precoce do bruxismo do sono é essencial para reduzir os sintomas na criança, além de favorecer um acompanhamento multiprofissional por profissionais de saúde, das áreas de Odontologia, Otorrinolaringologia, Medicina do sono, e/ou Psicologia.

De acordo com estudo realizado pelo Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFPI, a prevalência do bruxismo do sono em crianças de 5 anos de idade, matriculados em pré-escolas públicas e privadas da cidade de Teresina, Piauí foi 35,6% (ou seja, aproximadamente 4 em cada 10 crianças possui a condição).

Foi observado que crianças com bruxismo do sono têm maior probabilidade de serem filhos únicos, ter problemas respiratórios e ter pais com bruxismo do sono. Em relação a ser filho único, para família a espera de um filho gera muitas expectativas, quando este é filho único, o nível de responsabilidade tende a ser maior. Em relação aos problemas respiratórios, as alterações no desenvolvimento das estruturas craniofaciais da criança decorrentes de problemas nas vias áreas podem ter como sintomas dor, irritabilidade, sono agitado e atraso no desenvolvimento da criança. E em relação aos pais com bruxismo do sono, os comportamentos da família, sejam eles sociais e/ou emocionais, podem afetar no comportamento emocional da criança, aliado a isso, os pais que tem bruxismo do sono conseguem observar melhor o comportamento dos filhos durante o sono, pois, conhecem os sinais e sintomas da condição.

Alguns estudos observaram a relação da baixa qualidade do sono com o bruxismo do sono. A qualidade do sono pode estar relacionada com o ambiente do sono da criança, seja se ela dorme com acesso ou não de mídias eletrônicas, ambiente confortável, temperatura adequada, luminosidade e ruídos, pois estes são fatores que podem influenciam no relógio biológico interno que afeta a duração e a interrupção do sono. Com isso, é importante a higiene do sono como uma medida na prevenção de problemas relativos ao sono. Além disso, é necessária visita periódica ao cirurgião-dentista para que seja realizado diagnóstico precoce, visando a prevenção e minimização dos danos relacionados à saúde bucal na infância.

topo ↗

O DIA - PI - ÚLTIMAS NOTÍCIAS

MPF pede que Justiça suspenda Sisu, Fies e Prouni

O Ministério Público Federal quer a suspensão do calendário de inscrições dos programas por causa de falhas

O MPF (Ministério Público Federal) pediu à Justiça a suspensão das inscrições no Sisu (Sistema de Seleção Unificada) por causa dos erros na divulgação de notas do Enem.

A Procuradoria também pede que os calendários do Prouni (Programa Universidade para Todos) e do Fies (Financiamento Estudantil) sejam alterados --os dois programas também usam as notas do exame.

O MPF demanda que o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) realize nova conferência das notas dos candidatos. A ação foi apresentada nesta sexta-feira (24) kjustiça Federal em Minas Gerais, estado da maior parte dos candidatos com erros na correção da prova reconhecidos pelo governo.

Após comemorar o que seria a melhor edição da história do Enem, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, informou sábado (18) que participantes receberam notas erradas.

O MEC (Ministério da Educação) disse que o problema atingiu 5.974 participantes, que tiveram as notas alteradas. Mas 172 mil candidatos encaminharam mensagens ao Inep com queixas sobre o desempenho.

Caso sejam descumpridas as medidas, o MPF pede que seja aplicada uma multa diária no valor de R\$ 10 milhões.

A Procuradoria-Geral Federal (PGF), órgão da Advocacia--Geral da União, atua em 18 processos relativos ao caso. Já houve duas liminares concedidas e três ações foram indeferidas. Esta, no entanto, é a primeira ação civil pública registrada.

O MPF já havia recomendado ao MEC a suspensão do Sisu.

A ação solicita medida de urgência diante dos danos irreversíveis que podem ser causados aos estudantes --visto que as inscrições para o Sisu foram iniciadas na terça-feira (21) e vão até domingo (26).

o MPF argumenta que o Inep, após identificar falhas, fez uma análise sem considerar todas as reclamações recebidas.

"Não se podendo olvidar que esse número poderia ser bem maior, já que expressivo número de candidatos encaminharam seus pedidos a despeito da inexistência de comunicação oficial, do curto prazo e de se tratar de situação ocorrida em final de semana", diz o documento.

O Inep garante que todos os 3,9 milhões de participantes tiveram seus resultados revisados.

(Folhapress)

topo ↗

O LIBERAL - PA - CIDADES

Justiça Federal de SP suspende seleção do Sisu

FALHAS - Decisão atende pedido da Defensoria Pública da União, feito em razão dos erros no cálculo da nota do Enem de cerca de 6.000 candidatos

A Justiça Federal de São Paulo determinou a suspensão da tapa de seleção do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) após o período de inscrição, que acaba no domingo, 26. A decisão acata pedido da Defensoria Pública da União, apresentado em virtude dos erros no cálculo da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de cerca de 6.000 candidatos.

Determina ainda que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pelo Enem, comprove em até cinco dias que a revisão das notas nas quais foram encontradas falhas foi considerada para a readequação das notas de todos os candidatos e que todos os participantes que solicitaram a revisão tiveram o pedido reavaliado e receberam resposta.

O juiz Hong Kou Hen indeferiu pedido da Defensoria para prorrogar as inscrições. Segundo a decisão, apenas a seleção após essa etapa deve ser suspensa - o que, na prática, impedirá a divulgação da lista de aprovados.

"Não há fundamento fático a justificar a intervenção judicial quanto ao lapso destinado às inscrições no Sisu, considerando que não existe qualquer óbice a que os participantes do Enem, prejudicados ou não pela falha do correu Inep, realizem regularmente a inscrição no processo de seleção", escreveu.

"Por outro lado, o pedido de suspensão do processo de seleção do Sisu, no caso, após o término do prazo de inscrição fixado pelo MEC (Ministério da Educação), revela-se plausível, considerando que a partir desse momento os potenciais danos aos estudantes prejudicados pela falha do Inep são concretos, pois seriam levados em consideração no processo de seleção, notas do Enem in idôneas."

Candidatos sobem hashtag #erronosisu

Candidatos que concorrem a vagas do Sisu usaram as redes sociais nesta sexta-feira, 24, para relatar o que consideram ser um problema na definição das notas de corte dos cursos.

Nos assuntos mais comentados do Twitter está a hashtag#erronosisu. Segundo os relatos, o sistema tem considerado alguns candidatos aptos para as duas opções de cursos pretendidos, o que elevaria, segundo os candidatos, as notas de corte. O ministro da Educação, Abraham Weintraub, divulgou no final da tarde desta sexta um vídeo, junto ao Coordenação-Geral de Programas de Ensino Superior, Thiago Leitão, dizendo que não há erros no Sisu.

Leitão explicou que o boletim do candidato divulga as notas das duas opções elegidas e que essas notas

são relativas, que vão variando ao longo dos dias. "Essa nota é só uma referência, é só um indicativo de quão perto o estudante está daquela vaga", explicou o coordenador. O Sisu permite que cada inscrito escolha dois cursos para concorrer. Quando o estudante tem nota suficiente para ser classificado na primeira opção (ainda que temporariamente), ele não é automaticamente considerado "classificado" para a segunda.

Com o problema identificado pelos candidatos, pessoas com notas altas estão sendo temporariamente classificadas para as duas escolhas e as notas de corte, que são calculadas com base nas pessoas que se candidataram, estariam mais altas do que o esperado pelos estudantes.

topo ↕

O POPULAR - GO - BÚSSOLA

MPF pede suspensão do Sisu, Fies e Prouni

Ação da Procuradoria da República se baseia na divulgação dos erros das notas do Exame Nacional do Ensino Médio o MPF (Ministério Público Federal) pediu à Justiça a suspensão das inscrições no Sisu (Sistema de Seleção Unificada) por causa dos erros na divulgação de notas do Enem. A Procuradoria também pede que os calendários do Prouni (Programa Universidade para Todos) e do Fies (Financiamento Estudantil) sejam alterados -os dois programas também usam as notas do exame.

O MPF demanda que o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) realize nova conferência das notas dos candidatos. A ação foi apresentada ontem à Justiça Federal em Minas Gerais, esta do da maior parte dos candidatos com erros na correção reconhecidos pelo governo.

Após comemorar o que seria a melhor edição da história do Enem, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, informou sábado (18) que participantes receberam notas erradas. O MEC (Ministério da Educação) disse que o problema atingiu 5.974 participantes, que tiveram as notas alteradas. Mas 172 mil candidatos encaminharam mensagens ao Inep com queixas sobre o desempenho. Caso sejam descumpridas as medidas, o MPF pede que seja aplicada uma multa diária de R\$ 10 milhões.

A Procuradoria-Geral Federal (PGF), órgão da Advocacia-Geral da União, atua em 18 processos relativos ao caso. Já houve duas liminares concedidas e três ações foram indeferidas. Esta, no entanto, é a primeira ação civil pública registrada. O MPF já havia recomendado ao MEC a suspensão do Sisu.

URGÊNCIA

A ação solicita medida de urgência diante dos danos irreversíveis que podem ser causados aos estudantes -visto que as inscrições para o Sisu foram iniciadas na terça-feira, dia 21, e vão até este domingo, dia 26.

topo ↕

O POPULAR - GO - CRÔNICAS

Visitem nossas escolas!

Escritora e historiadora, doutora pela USP, membro da AG L, sócia-fundadora da Aflag e da Sociedade Brasileira de História da Medicina

Aproximam-se as eleições de 2020. Dessa vez, ao invés de presidente, governadores, deputados estaduais, federais e senadores, iremos escolher prefeitos e vereadores em eleições focadas no município - onde vivemos e atuamos, tendo-o como cenário e palco do nosso cotidiano.

A história do municipalismo remonta a Portugal, onde as câmaras municipais começaram a funcionar antes da Idade Moderna. Foram transplantadas para o Brasil, juntamente com a língua portuguesa, a religião católica, os usos e costumes que formam

o substrato da nossa cultura. No Paço do Concelho - ou Senado da Câmara -, tomavam assento os vereadores, eleitos entre "homens bons" previamente qualificados. De acordo com a mentalidade da época, deles exigia-se que fossem "limpos de sangue", ou seja, que não pertencessem à "nação infecta" de mouros, judeus, negros ou hereges. Deveriam ser "herdadores", dispendo de patrimônio preferentemente herdado, rendimentos regulares que lhes assegurassem autonomia no exercício de suas funções.

A primeira Câmara Municipal no Brasil foi instalada em 1532 em São Vicente (SP), elevada à categoria de vila por Martim Afonso de Souza. Seguindo velhos ritos ancestrais, inauguraram-se ali a cadeia e o pelourinho, símbolos do poder real. De modo similar, quando da fundação de Vila Boa de Goiás (1739) deu-se a instalação da sua Câmara Municipal, composta do presidente e três vereadores.

Aqui, como em Portugal, prevaleceram oficialmente restrições quanto ao perfil dos "homens bons", as quais foram amenizadas sob o sol tropical. É notório o caso do mulato enriquecido que desejava eleger-se para a Câmara Municipal e fez vultosas doações aos cofres de sua vila. Sendo escura a pele do generoso munícipe, os vereadores declararam-no "branco", com o que foi guindado à condição de "homem bom"; na sequência, ele revelou-se operoso vereador, chegando à presidência da Casa.

Por princípio constitucional, é atribuição dos governos municipais garantir educação básica aos seus munícipes. E é consenso geral que se faz urgente melhorar a educação desse nível. Gasta-se muito tempo e energia na discussão do porquê desse fracasso escolar, que traz consequências desastrosas tanto à vida pessoal e familiar dos estudantes quanto ao desenvolvimento do País.

É hora de deixar divergências de lado e acionar o velho bom senso. O que se faz preciso é uma escola que funcione bem, com professores que ensinem e alunos que aprendam em clima de respeito mútuo. Essa equação simples há de ser resolvida nos municípios pelos seus vereadores, prefeitos e educadores, e não nos gabinetes sofisticados de Brasília.

Velha professora aposentada que sou, antevejo o dia em que, na entrada de cidades e povoados, faixas convidem os forasteiros: "VISITEM NOSSAS ESCOLAS!"

topo ↕

O TEMPO - MG - PAULO NAVARRO

Acorda, Brasil

Educador, empreendedor e criador. Fernando Celso Dolabela Chagas trabalha com educação empreendedora

Educador, empreendedor e criador. Fernando Celso Dolabela Chagas trabalha com educação empreendedora há quase 30 anos. Criou a primeira disciplina de empreendedorismo no Departamento de Ciência da Computação da UFMG, onde já existia uma atmosfera propícia. Durante muito tempo, deu seminários para cerca de 5.000 professores universitários, preparando-os para aulas de como bem empreender.

Fernando, educação é fundamental. Mas a educação básica é a mais importante para preparar o estudante para o empreendedorismo? Empreendedorismo é um fenômeno cultural que se propaga por meio do contágio social. Com o tempo, percebi que a educação empreendedora na universidade não produz resultados efetivos, uma vez que o estudante universitário é um ancião cultural; já introjetou os valores da sociedade que,

no Brasil, não incluem o empreendedorismo. A partir daí comecei a trabalhar com educação empreendedora para crianças e adolescentes. Já implementei a minha metodologia Pedagogia Empreendedora, em cerca de 2.000 escolas em mais de 140 cidades do Brasil. A ONU usa a minha metodologia em vários países da África e América Latina.

As “polêmicas” universidades também não colaboram, concorda? A universidade brasileira é indiferente ao tema, indiferença essa que, na prática, significa rejeição ao que você transmite através dos 15 livros que publicou. Há principalmente muita confusão entre cursos de administração de empresas e de empreendedorismo. Aquele trata da empresa, este aborda o ser humano. Nas minhas metodologias não peço aos alunos que abram empresas, o que seria equivocado, mas que sejam empreendedores, que estejam em todas as atividades humanas. Artistas, por exemplo, são grandes empreendedores.

O artista é muito, mas o brasileiro, em geral, é naturalmente empreendedor. O que o atrapalha? A burocracia? Empreendedorismo é um campo em que ser indiferente significa ser um adversário. Não dá para ser, ao mesmo tempo, socialista no sentido econômico e empreendedor. Três décadas de governos de esquerda imobilizaram a nossa capacidade de inovar e empreender. Lula enviou um tuite condenando o empreendedorismo. Um estrago que coloca o Brasil em posição vexatória. O empreendedor depende de um ecossistema apropriado, em cuja criação o Estado deve investir. O Estado não pode ser ator central, porque é um desastre, não importa o país. Somente a sociedade civil tem dinheiro e competência para empreender.

Qual “O Segredo de Luísa”? Qualquer país, sob qualquer regime econômico, depende das empresas. O segredo é, desde a mais tenra idade, estimular o potencial empreendedor presente em todos nós. Agora, para saber qual é “O Segredo de Luísa” tem que ler o livro.

Sendo otimista, como e quando o Brasil vai virar “gente grande”? Vai virar gente grande quando entender que a única forma de se gerar riqueza e combater a pobreza é por meio do empreendedorismo.

topo ↕

O TEMPO - MG - BRASIL

Após erro no Enem, estudantes agora denunciam falha no Sisu

Órgão quer auditoria e nova revisão dos gabaritos e requereu multa de R\$ 10 milhões por dia em caso de descumprimento de medidas; Candidatos apontam possível falha no Sisu

Uma semana após candidatos apontarem falha nos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o Ministério Público Federal (MPF) apresentou à Justiça Federal em Minas Gerais, nesta sexta-feira, uma ação civil pública pedindo a suspensão dos calendários do Sisu, do Financiamento Estudantil (Fies) e do Programa Universidade para Todos (Prouni) até a realização de auditoria com especialistas em educação.

Também foi solicitado ao Inep que realize nova conferência dos gabaritos de todos os candidatos. O MPF pede ainda que seja apresentada resposta formal a todos os pedidos de correção – diversos estudantes ouvidos pela reportagem disseram ainda não ter recebido respostas oficiais.

A entidade, por fim, requereu que seja aplicada uma multa diária no valor de R\$ 10 milhões caso as medidas sejam descumpridas.

Também nesta sexta, um possível erro nas notas de corte do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) tem mobilizado estudantes. O suposto problema estaria causando um aumento repentino da pontuação de corte.

Ocorre que, ao inscreverem suas notas no portal do Sisu, os estudantes podem escolher duas opções de curso para se candidatar. Assim, se tiver pontuação suficiente, o candidato garante vaga para a opção preferencial. No entanto, segundo o youtuber de educação Umberto Mannarino, o portal do Sisu estaria classificando estudantes nas duas opções de curso.

“Com a aprovação de um candidato nas duas opções, as notas de corte aumentaram significativamente, o que não é comum”, reclamou. Mannarino soube da falha por meio de seguidores, que enviaram mensagens reportando o problema.

Renan Menicucci, professor de redação em Viçosa, na Zona da Mata mineira, acredita que o possível erro é “mais um que coloca em xeque a eficácia do Enem e do Sisu”. Ele explicou que, quando um candidato é aprovado em uma das opções, automaticamente, não deve estar concorrendo à segunda.

A reportagem enviou questionamentos ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mas ainda não obteve respostas.

O coordenador nacional de políticas de educação superior, Thiago Leitão, ao lado do ministro da Educação, Abraham Weintraub, reconheceu que o boletim do candidato no Sisu está divulgando as notas para as duas opções. Ele nega, no entanto, que o problema afeta as notas de corte e diz que o aumento notado pelos estudantes é normal.

Antes de a denúncia ser feita, Weintraub havia elogiado, em entrevista à TV Brasil, o novo portal do Sisu, que economizaria R\$ 25 milhões em cinco anos.

Para MPF, Inep não considerou e-mails solicitando revisão

Ao ingressar com ação contra a União, o MPF aponta que o Ministério da Educação (MEC) e o Inep “utilizaram parâmetro de amostragem para tentar identificar as inconsistências ocorridas, sem considerar os 173 mil candidatos que encaminharam e-mails apontando inconsistências em suas notas”.

A ação judicial denuncia, também, que as Salas de Atendimento ao Cidadão do MPF em todo o Brasil receberam quase 500 representações sobre problemas nos resultados do Enem – mais de cem delas em Minas.

Os possíveis problemas reverberaram no Congresso, onde a deputada Tabata Amaral (PDT-SP) protocolou requerimento convocando o titular da Educação, Abraham Weintraub, para prestar esclarecimentos. Embora o ministro tenha dito que o Enem seria “o melhor de todos os tempos”, a falha no exame é a que afetou mais pessoas desde 2010.

Problema no Enem persiste

Segundo estudantes ouvidos por O Tempo, nem todos os participantes do Enem tiveram sanados problemas relacionados à discrepância entre número de acertos e a nota. Os relatos contrariam a versão oficial do Inep, segundo a qual as 3,9 milhões de provas foram reavaliadas, devido ao pente-fino que contou com uma força-tarefa de 300 pessoas em plantão de 24 horas por dia.

Gabriel Palazzo Gôngora, 22, que pretendia cursar arquitetura, por exemplo, contou que, na quarta-feira, sua nota foi atualizada no portal do candidato, aumentando substancialmente. No entanto, “nesta sexta, no horário de almoço, constatei que a antiga pontuação havia voltado”, relatou. “Esse vai e vêm me faz ter dúvidas quanto à legitimidade da correção”, disse.

Já Ana Carolina, 19, que tenta ingressar no curso de medicina, apontou que houve correção na prova do segundo dia, mas não na pontuação do caderno de ciências humanas e linguagens.

Os dois estudantes fizeram a prova em Viçosa e disseram ter enviado e-mails ao Inep, sem terem obtido respostas. Eles também registraram queixa no Ministério Público Federal (MPF) e não descartam a hipótese de acionar o Inep na Justiça.

topo ↕

O TEMPO - MG - BRASIL

MPF aciona Justiça para suspender Sisu, Fies e Prouni

O Ministério Público Federal (MPF) apresentou ontem à Justiça Federal em Minas Gerais uma ação civil pública pedindo a suspensão dos calendários do Sisu, do Financiamento Estudantil (Fies) e do Programa Universidade para Todos (Prouni) até a realização de auditoria com especialistas em educação.

Também foi solicitado ao Inep que realize nova conferência dos gabaritos de todos os candidatos. O MPF pede ainda que seja apresentada resposta formal a todos os pedidos de correção — diversos estudantes ouvidos pela reportagem disseram ainda não ter recebido respostas oficiais.

A entidade, por fim, requereu que seja aplicada uma multa diária no valor de R\$ 10 milhões caso as medidas sejam descumpridas.

Ao ingressar com ação contra a União, o MPF aponta que o Ministério da Educação (MEC) e o Inep "utilizaram parâmetro de amostragem para tentar identificar as inconsistências ocorridas, sem considerar os 173 mil candidatos que encaminharam e-mails apontando inconsistências em suas notas".

A ação judicial denuncia, também, que as Salas de Atendimento ao Cidadão do MPF em todo o Brasil receberam quase 500 representações sobre problemas nos resultados do Enem — mais de cem delas em Minas.

Os possíveis problemas reverberaram no Congresso, onde a deputada Tabata Amaral (PDT-SP) protocolou requerimento convocando o titular da Educação, Abraham Weintraub, para prestar esclarecimentos. Embora o ministro tenha dito que o Enem seria

"o melhor de todos os tempos", a falha no exame é a que afetou mais pessoas desde 2010. (AB)

topo ↕

TRIBUNA DO NORTE - RN - GERAL

Justiça impede divulgação de resultado do Sisu e manda MEC comprovar correção de erro no Enem

SÃO PAULO - A Justiça Federal em São Paulo determinou, em decisão liminar, que o resultado do processo do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) não seja divulgado após o fim das inscrições até que o governo federal comprove que o erro na correção das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi totalmente solucionado.

Candidatos a vagas no ensino superior podem se inscrever até o dia 1º de junho, pela internet, no site <http://sisu.mec.gov.br/>

A decisão foi obtida por uma ação movida pela Defensoria Pública da União, em pedido de tutela cautelar, para que o Ministério da Educação e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) comprovem "documentalmente" que a revisão das notas nas quais foram identificadas falhas foram consideradas para readequação das notas de todos os 4 milhões de candidatos.

"Não cabe qualquer digressão quanto à existência de falhas no ENEM, seja na aplicação, em razão da equivocada impressão da prova e das folhas de gabarito, seja na correção, como consequência das falhas na aplicação, ao considerar que o candidato teria respondido a um tipo de prova diferente daquele que efetivamente lhe foi disponibilizado", diz a representação da DPU.

Também determina que seja divulgado se todos os candidatos que pediram a revisão da prova foram atendidos ainda que a nota não tenha sido alterada e "se foram adequadamente informados de tal decisão". Após a intimação, MEC e Inep têm cinco dias para cumprir a decisão sob pena de multa diária de R\$ 10 mil.

Nesta sexta-feira, o Ministério Público Federal (MPF) também entrou com ação na Justiça Federal em Minas Gerais pedindo que seja determinada a suspensão das inscrições e a consequente alteração dos calendários 2020 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e do Programa Universidade para Todos (Prouni).

Caso sejam descumpridas as medidas, o MPF requer que seja aplicada uma multa diária no valor de R\$ 10 milhões. Em nota, o Ministério da Educação (MEC) disse já ter prestado os esclarecimentos solicitados pelo órgão. Em nota, a Advocacia Geral da União (AGU) diz que, assim como em outras ações que questionam as notas do Enem, está prestando todos os esclarecimentos necessários sobre as medidas adotadas para manter a regularidade dos processos e evitar o prejuízo que eventual alteração de cronograma relacionado ao Sisu pode acarretar também para outras políticas na área de educação, como ProUni e Fies.

topo ↕

TRIBUNA DO NORTE - RN - VIVER

Professores da rede pública são capacitados para uso de tecnologias

/O ano letivo na Escola Municipal Professora Vera Lucia Soares Barros, do bairro Pajuçara na Zona Norte de Natal, tem tudo para começar mais conectado. Os

professores receberam uma capacitação para o uso de tecnologias aplicadas na educação, por meio do projeto de extensão Capacita Edu, da Estácio Natal - unidade Zona Norte. E a expectativa para este ano de 2020, é que a ação se estenda aos demais educadores e estudantes de escolas públicas e privadas da Região Metropolitana de Natal, em especial a região da zona norte da capital.

A professora Sandra Mendes, que participou da capacitação, considera a iniciativa “fantástica” e diz que a ação pode colaborar para que o corpo docente da escola realize um melhor trabalho, além de ampliar a comunicação entre professores e alunos. “Estamos em contato com as mídias o tempo todo, mas nem sempre sabemos manusear. Até hoje, não tínhamos noção de quantas ferramentas estão disponíveis principalmente para nós, que trabalhamos na área de educação”, comenta Sandra.

Uma das ferramentas apresentadas aos docentes foi o ‘Google Sala de Aula’ - plataforma que auxilia alunos e professores na organização de tarefas, na colaboratividade e comunicação da turma. “Eles tiveram acesso a uma visão tanto do ponto de vista de um usuário aluno, quanto de um usuário professor, e também viram como gerenciar a ferramenta e navegar pelos recursos que apresenta”, explica Bruna Braga, coordenadora do projeto.

Ainda durante a atividade, foram transmitidas orientações sobre segurança da informação na rede; uso de celulares ou dispositivos móveis em sala de aula; e emprego de redes sociais em benefício da educação.

Portfólio

O projeto Capacita Edu tem um portfólio de oficinas extenso, que compreende, além do Google Sala de Aula, a preparação para o uso dos recursos do Google for Education, tais como: Google Drive (Documentos, Apresentação, Planilha, Formulários Google) e Hangout. Conta também com direcionamentos para o manuseio de recursos colaborativos como o Canva, de mapas mentais, como o Coogle e utilização do quiz interativo Kahoot e Plickers. Agora, é só colocar os conhecimentos em prática na sala de aula, junto com os alunos.

topo ↕

TRIBUNA DO NORTE - RN - ANOTE

Premiação da OBM em Natal/RN

Uma boa informação para abrir a coluna de hoje, vejam: uma turma fera nos números vai ocupar a cidade de Natal (RN), de domingo 26 de janeiro a 1º de fevereiro, para participar da 23ª Semana Olímpica. O encontro reúne os medalhistas de 2019 da 41ª Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM) e da 1ª edição do Torneio Meninas na Matemática (TM²) para um treinamento intensivo e para a esperada entrega das medalhas. As duas cerimônias de premiação vão acontecer no Imirá Plaza Hotel & Convention, em 31 de janeiro, às 18h. Ao todo, 133 estudantes dos ensinos fundamental, médio e universitário vão participar do evento organizado pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada e pela Sociedade Brasileira de Matemática. A programação da Semana Olímpica foi elaborada por uma equipe de 31 professores especialistas em matemática olímpica de todo país. Os alunos terão aulas, sessões de estudo, palestras, simulados e provas.

Teste para competições internacionais

É também durante a 23ª Semana Olímpica que ocorrem os primeiros testes de seleção

para as competições internacionais de matemática. Na terça-feira (28), os estudantes farão o primeiro teste para formar a equipe que representará o Brasil na Olimpíada do Cone Sul, no Paraguai, e da Olimpíada de Matemática da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. No mesmo dia, as alunas farão a prova que ajuda a escalar a equipe que representará o Brasil na European Girls' Mathematical Olympiad (EGMO) 2020, sediada em Egmond, na Holanda. A EGMO foi a inspiração para a criação do Torneio Meninas na Matemática (TM²) que teve a primeira edição em 2019. O objetivo da competição é incentivar a participação feminina em olimpíadas científicas, com foco na matemática, e desenvolver um ambiente estimulante para que as alunas se interessem pela disciplina.

Potiguar vai cursar medicina na Rússia

Um jovem de Natal (RN) vai realizar o sonho de se tornar médico, porém em outro continente. Leonardo Dias Cavalcanti, 25, embarca dia 17 de fevereiro com destino à Rússia para cursar medicina. Ele vai estudar na Universidade Médica Estatal de Kursk, considerada uma das melhores do país e líder no ensino em língua inglesa. “Já morei fora e não é simples, sei que os primeiros momentos serão difíceis, mas tenho grandes esperanças de me formar e a expectativa de conhecer lugares interessantes e pessoas com os mesmos objetivos que os meus”, conta. Ele está muito empolgado e já está preparado para uma rotina intensa de estudos. “Sei que o curso vai demandar muito de mim e exigir um controle emocional. Tenho que saber descansar, preparar bem minhas tarefas e canalizar minhas energias para que tudo flua bem”, fala. Boa viagem.

Redação do Enem 1

Vale a pena lembrar. O Rio Grande do Norte obteve um bom desempenho na última edição do Exame Nacional do Ensino Médio - Enem. Além de estar entre as sete unidades federativas que atingiram nota 1000 na redação, sendo o segundo no Nordeste, o RN também conta com outras redações que alcançaram notas altas, acima da média divulgada pelo MEC.

Nota do Enem 2

Foi o caso, por exemplo, das estudantes Isabelle Lima e Lídia Giovana, alunas do Centro Estadual de Educação Profissional João Faustino, bairro do Pitimbú, em Natal. Discorrendo sobre a “Democratização do acesso ao cinema no Brasil”, tema da redação do Enem, as duas elaboraram redações que lhe conferiram as notas 880 e 940, respectivamente. Quem também ficou surpreso com o resultado foi Joab Arruda, 20, concluinte do curso técnico em Nutrição e Dietética do CEEP João Faustino. Alcançando 760 pontos na redação.

Festa no interior

Os bons resultados também foram comemorados em Macau, como na Escola Estadual José Olavo do Vale, onde os alunos Ítalo Miranda e Sayonara Santos também alcançaram 720 e 800 pontos, respectivamente. Uma das mais tradicionais unidades de ensino de Assu, a Escola Juscelino Kubitschek, também comemorou os resultados dos seus alunos. André Lucas alcançou 920 pontos. Tenho dito que o Enem é espelho da realidade educacional do país.

topo ↕

**ZERO HORA - RS - POLÍTICA +
MUDOU O TEXTO**

Na tentativa de garantir a aprovação do plano de carreira dos professores, o governo de Eduardo Leite cedeu e retirou do texto o trecho que previa a absorção, em futuros aumentos, da parcela autônoma em que serão isoladas as vantagens que extrapolam o subsídio.

Com ressalvas

Presidente do Conselho Estadual de Educação, a professora Sônia Veríssimo esclarece que o colegiado não é contra a decisão da Secretaria de Educação de expressar a avaliação dos alunos das escolas estaduais em notas de zero a 10.

A ressalva do conselho, que recomendou a revogação de portaria da Seduc, é com o fato de o governo ter anunciado um conjunto de mudanças, incluindo a base curricular, sem ouvir a comunidade escolar.

topo ↕

ZERO HORA - RS - GERAL

Justiça de SP determina suspensão do Sisu

A Justiça Federal em São Paulo determinou a suspensão do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) assim que as inscrições forem encerradas, neste domingo. A decisão acata pedido da Defensoria Pública da União (DPU) em razão dos erros no cálculo da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de cerca de 6 mil candidatos.

A sentença estabelece ainda que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pelo Enem, comprove em até cinco dias que a revisão das notas nas quais foram encontradas falhas foi considerada para a readequação dos resultados de todos os candidatos.

A Defensoria havia solicitado que o período de inscrições fosse prorrogado, mas o pedido foi negado pelo juiz Hong Kou Hen. Segundo sua decisão, apenas a seleção após essa etapa deve ser suspensa, o que impedirá a divulgação da lista de aprovados.

"Não há fundamento fático a justificar a intervenção judicial quanto ao lapso destinado às inscrições no Sisu, considerando que não existe qualquer óbice a que os participantes do Enem, prejudicados ou não pela falha do correu Inep, realizem regularmente a inscrição no processo de seleção", escreveu.

O magistrado considerou plausível apenas o pedido de suspensão do processo de seleção do Sisu após o término do prazo de inscrição estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC) por considerar que "a partir desse momento, os potenciais danos aos estudantes prejudicados pela falha do Inep são concretos, pois seriam levados em consideração no processo de seleção notas do Enem inidôneas."

MPF

O Ministério Público Federal (MPF) também pediu na sexta-feira à Justiça Federal que determine a suspensão das inscrições e a consequente alteração dos calendários 2020 do Sisu, do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e do Programa Universidade para Todos (Prouni).

A solicitação foi feita por meio da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC) em Minas Gerais. Caso as medidas sejam descumpridas, o MPF requereu que seja aplicada uma multa diária no valor de R\$ 10 milhões.

O pedido é para que a suspensão seja aplicada até a realização de auditoria no resultado do Enem 2019. A solicitação foi apresentada em ação civil pública contra a União e o Inep. Também é pedido que o Inep realize nova conferência dos gabaritos de todos os candidatos que compareceram ao Enem 2019, de forma a garantir idoneidade, correção do resultado do exame e correspondência entre gabarito utilizado e prova realizada.

Na ação, é solicitada concessão de tutela de urgência, diante dos "danos irreversíveis" que podem ser causados aos estudantes visto que as inscrições para o Sisu foram iniciadas na terça-feira e deveriam seguir até domingo, com divulgação do resultado em 28 de janeiro.

Usuários relatam aprovação em duas vagas simultâneas Depois do registro de erros na impressão de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019, que levaram a falhas na correção das notas de cerca de 6 mil alunos, e da instabilidade do site que recebe as inscrições do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2020, mais um problema tem preocupado os estudantes. Na sexta-feira, alunos relataram nas redes sociais que o sistema contemplava usuários com duas vagas ao mesmo tempo, o que está elevando muito a nota de corte em diversos cursos.

No Sisu, cada estudante pode escolher até duas vagas: se a nota for suficiente para ser aprovado na primeira opção, o concorrente é automaticamente descartado da segunda opção. No entanto, uma falha no sistema tem feito com que alunos com notas altas ocupem as duas vagas ao mesmo tempo, o que levou a um aumento generalizado das notas de corte, frustrando muitas pessoas.

Ainda na tarde de sexta, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, publicou um vídeo no qual negou problemas com as inscrições e creditou as denúncias de erros no Sisu a "muita gente maldosa querendo fazer terrorismo divulgando notícia falsa".

O Sisu é a principal forma de acessar o Ensino Superior público com a nota do Enem. O sistema seleciona os mais bem classificados em cada curso, conforme as notas no Enem e eventuais ponderações. Caso o desempenho permita o ingresso nos dois cursos, prevalecerá a primeira opção, com apenas uma chamada para matrícula.

[topo](#)

A CRÍTICA - MS - TEMPO REAL

Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado ontem o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC). À frente do Mackenzie, Aguiar Neto chegou a defender pesquisas sobre o criacionismo.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, que também trouxe a exoneração do atual presidente, **Anderson Ribeiro Correia**. O professor do Mackenzie foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que assume o cargo de reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Correia enfrentou em 2019 uma das piores crises da **Capes**, com cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro. Outro ponto avaliado na nomeação é que ele, por vir de uma

faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular, como modelos para concessão de bolsas de pós que atendam às demandas dessas instituições. Ele, porém, deve enfrentar um cenário difícil à frente da **Capes** este ano, uma vez que o MEC decidiu cortar pela metade o orçamento do órgão em 2020. A agência terá R\$ 2,2 bilhões neste ano. Em 2019, eram R\$ 4,25 bilhões e, ainda assim, teve de reduzir o número de bolsas.

Criacionismo

Enquanto reitor, ele apoiou a criação de um núcleo de ciência, fé e sociedade, que tem como um de seus objetivos fazer pesquisas sobre a chamada teoria do Design Inteligente, nova vertente do criacionismo. Na academia, design inteligente ou criacionismo não são teorias científicas. Em outubro, o Mackenzie realizou congresso sobre o tema. Na ocasião, o reitor disse, segundo notícia publicada no site da própria universidade, que quer disseminar essa teoria na educação básica.

Reitor do Mackenzie desde 2011, Aguiar Neto é engenheiro eletricista, formado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele já presidiu o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas. A reitoria do Mackenzie será ocupada por Marco Tullio de Castro Vasconcelos, hoje vice-reitor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

topo ↕

AGÊNCIA FOLHA - TEMPO REAL

Educação

Estamos voltando à Idade Média. A teoria da evolução é tão clara e simples de entender como a Terra ser redonda ("Novo presidente da **Capes** defende criacionismo em contraponto à teoria da evolução"). Qualquer um que estude um pouco de biologia não tem como refutar. Quem coloca esse tipo de pessoa como líder na área de educação de um país sabe muito bem aonde quer chegar e o que quer de resultado.

Ranulfo Felix Junior (Piracicaba, SP)

topo ↕

AGÊNCIA FOLHA - TEMPO REAL

BNDES

Quem vai reparar o prejuízo institucional sofrido pelo banco?

O Estado moderno é o Estado emancipado da propriedade e da religião. O Estado moderno não abole a propriedade ou a religião, mas se emancipa tanto de uma como da outra. O Estado que não se emancipa da religião é teocrático. O Estado que não se emancipa da propriedade é patrimonialista.

Isso não significa dizer que o Estado moderno não responde, preponderantemente, aos interesses da classe proprietária. Significa que ele toma distância, tanto quanto possível, de interesses particulares. O particularismo é pré-moderno e patrimonial. No seu estágio incompleto e imaturo, a dimensão pública do Estado ainda não se constituiu.

Regra geral, ao longo da nossa história, o Estado sempre esteve capturado por interesses particulares. Se houve um momento em que se tentou emancipá-lo, isso se deu no segundo governo Getúlio Vargas (1951-1954). Reconduzido à Presidência da República pelo voto, Getúlio parecia imbuído da intenção de não apenas dar continuidade às medidas modernizadoras do seu primeiro governo, mas de dar um salto de qualidade.

Compôs uma assessoria econômico-política de extrema qualidade, por fora do aparato burocrático dos ministérios (entregue aos partidos políticos aliados e membros da oposição), que criou e deu impulso a um sem número de instituições que viriam a ser responsáveis pelo crescimento acelerado da nossa economia nas décadas seguintes.

Petrobras, Eletrobras, Banco do Nordeste, **Capes**, CNPq e, claro, BNDE(S), dentre outras instituições, nasceram do trabalho de técnicos nacionalistas que viravam noite redesenhando o Estado nacional (os boêmios cívicos, como Getúlio os chamou).

Embora o padrão de desenvolvimento almejado fosse capitalista, sem, portanto, ânimo de ocupar o espaço da iniciativa privada, havia uma clara intenção de emancipar o aparato estatal do particularismo próprio da nossa tradição patrimonialista. O patrimonialismo é inimigo do desenvolvimentismo. Só a análise rasa os confunde.

Penso que Lula pretendia retomar esse padrão de desenvolvimento, adequando-o à nova conjuntura. Lula nunca negou que queria apoiar o capital nacional, estatal e privado, sem discriminação, e não mediu esforços para internacionalizar nossas empresas, usando seu prestígio pessoal para lhes abrir novos mercados.

Nesse período, o BNDES foi acusado pela oposição de adotar a política dos chamados campeões nacionais, uma política patrimonialista de crédito subsidiado para os amigos do rei. Gestores tiveram sua reputação atacada. Milhões foram gastos em auditorias para abrir a tal caixa-preta do BNDES. Quem reparará o prejuízo institucional?

Fernando Haddad

Professor universitário, ex-ministro da Educação (governos Lula e Dilma) e ex-prefeito de São Paulo.

topo ↕

BEM PARANÁ - TEMPO REAL

Novo presidente de órgão de pesquisa científica é defensor do criacionismo
Benedito Guimarães Aguiar Neto: nomeado para Capes chegou a defender pesquisas sobre o criacionismo.

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado ontem o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC). À frente do Mackenzie, Aguiar Neto chegou a defender pesquisas sobre o criacionismo.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, que também trouxe a exoneração do atual presidente, **Anderson Ribeiro Correia**. O professor do Mackenzie foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que assume o cargo de reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Correia enfrentou em 2019 uma das piores crises da **Capex**, com cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro. Outro ponto avaliado na nomeação é que ele, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular, como modelos para concessão de bolsas de pós que atendam às demandas dessas instituições. Ele, porém, deve enfrentar um cenário difícil à frente da **Capex** este ano, uma vez que o

MEC decidiu cortar pela metade o orçamento do órgão em 2020. A agência terá R\$ 2,2 bilhões neste ano. Em 2019, eram R\$ 4,25 bilhões e, ainda assim, teve de reduzir o número de bolsas.

Criacionismo

Enquanto reitor, ele apoiou a criação de um núcleo de ciência, fé e sociedade, que tem como um de seus objetivos fazer pesquisas sobre a chamada teoria do Design Inteligente, nova vertente do criacionismo. Na academia, design inteligente ou criacionismo não são teorias científicas. Em outubro, o Mackenzie realizou congresso sobre o tema. Na ocasião, o reitor disse, segundo notícia publicada no site da própria universidade, que quer disseminar essa teoria na educação básica.

Reitor do Mackenzie desde 2011, Aguiar Neto é engenheiro eletricitista, formado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele já presidiu o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas. A reitoria do Mackenzie será ocupada por Marco Tullio de Castro Vasconcelos, hoje vice-reitor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

topo ↕

BOL NOTÍCIAS - TEMPO REAL

Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado ontem o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC). À frente do Mackenzie, Aguiar Neto chegou a defender pesquisas sobre o criacionismo.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, que também trouxe a exoneração do atual presidente, **Anderson Ribeiro Correia**. O professor do Mackenzie foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que assume o cargo de reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Correia enfrentou em 2019 uma das piores crises da **Capes**, com cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro. Outro ponto avaliado na nomeação é que ele, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular, como modelos para concessão de bolsas de pós que atendam às demandas dessas instituições. Ele, porém, deve enfrentar um cenário difícil à frente da **Capes** este ano, uma vez que o MEC decidiu cortar pela metade o orçamento do órgão em 2020. A agência terá R\$ 2,2 bilhões neste ano. Em 2019, eram R\$ 4,25 bilhões e, ainda assim, teve de reduzir o número de bolsas.

Criacionismo

Enquanto reitor, ele apoiou a criação de um núcleo de ciência, fé e sociedade, que tem como um de seus objetivos fazer pesquisas sobre a chamada teoria do Design Inteligente, nova vertente do criacionismo. Na academia, design inteligente ou criacionismo não são teorias científicas. Em outubro, o Mackenzie realizou congresso sobre o tema. Na ocasião, o reitor disse, segundo notícia publicada no site da própria universidade, que quer disseminar essa teoria na educação básica.

Reitor do Mackenzie desde 2011, Aguiar Neto é engenheiro eletricista, formado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele já presidiu o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas. A reitoria do Mackenzie será ocupada por Marco Tullio de Castro Vasconcelos, hoje vice-reitor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

topo ↕

CENTRAL DE NOTÍCIAS - NOTÍCIAS

Fernando Haddad: BNDES

O Estado moderno é o Estado emancipado da propriedade e da religião. O Estado moderno não abole a propriedade ou a religião, mas se emancipa tanto de uma como da outra. O Estado que não se emancipa da religião é teocrático. O Estado que não se emancipa da propriedade é patrimonialista.

Isso não significa dizer que o Estado moderno não responde, preponderantemente, aos interesses da classe proprietária. Significa que ele toma distância, tanto quanto possível, de interesses particulares. O particularismo é pré-moderno e patrimonial. No seu estágio incompleto e imaturo, a dimensão pública do Estado ainda não se constituiu.

Regra geral, ao longo da nossa história, o Estado sempre esteve capturado por interesses particulares. Se houve um momento em que se tentou emancipá-lo, isso se deu no segundo governo Getúlio Vargas (1951-1954). Reconduzido à Presidência da República pelo voto, Getúlio parecia imbuído da intenção de não apenas dar continuidade às medidas modernizadoras do seu primeiro governo, mas de dar um salto de qualidade. Sede do BNDES, no Rio de Janeiro - Lucas Tavares - 18.jul.17/Folhapress

Compôs uma assessoria econômico-política de extrema qualidade, por fora do aparato burocrático dos ministérios (entregue aos partidos políticos aliados e membros da oposição), que criou e deu impulso a um sem número de instituições que viriam a ser responsáveis pelo crescimento acelerado da nossa economia nas décadas seguintes.

Petrobras, Eletrobras, Banco do Nordeste, **Capex**, CNPq e, claro, BNDE(S), dentre outras instituições, nasceram do trabalho de técnicos nacionalistas que viravam noite redesenhando o Estado nacional (os boêmios cívicos, como Getúlio os chamou).

Embora o padrão de desenvolvimento almejado fosse capitalista, sem, portanto, ânimo de ocupar o espaço da iniciativa privada, havia uma clara intenção de emancipar o aparato estatal do particularismo próprio da nossa tradição patrimonialista. O patrimonialismo é inimigo do desenvolvimentismo. Só a análise rasa os confunde.

Penso que Lula pretendia retomar esse padrão de desenvolvimento, adequando-o à nova conjuntura. Lula nunca negou que queria apoiar o capital nacional, estatal e privado, sem discriminação, e não mediu esforços para internacionalizar nossas empresas, usando seu prestígio pessoal para lhes abrir novos mercados.

Nesse período, o BNDES foi acusado pela oposição de adotar a política dos chamados campeões nacionais, uma política patrimonialista de crédito subsidiado para os amigos do rei. Gestores tiveram sua reputação atacada. Milhões foram gastos em auditorias para abrir a tal caixa-preta do BNDES. Quem reparará o prejuízo institucional?

topo ↕

CGN - PR - TEMPO REAL

Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado ontem o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC). À frente do Mackenzie, Aguiar Neto chegou a defender pesquisas sobre o criacionismo.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, que também trouxe a exoneração do atual presidente, **Anderson Ribeiro Correia**. O professor do Mackenzie foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que assume o cargo de reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Correia enfrentou em 2019 uma das piores crises da **Capes**, com cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro. Outro ponto avaliado na nomeação é que ele, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular, como modelos para concessão de bolsas de pós que atendam às demandas dessas instituições. Ele, porém, deve enfrentar um cenário difícil à frente da **Capes** este ano, uma vez que o MEC decidiu cortar pela metade o orçamento do órgão em 2020. A agência terá R\$ 2,2 bilhões neste ano. Em 2019, eram R\$ 4,25 bilhões e, ainda assim, teve de reduzir o número de bolsas.

Criacionismo

Enquanto reitor, ele apoiou a criação de um núcleo de ciência, fé e sociedade, que tem como um de seus objetivos fazer pesquisas sobre a chamada teoria do Design Inteligente, nova vertente do criacionismo. Na academia, design inteligente ou criacionismo não são teorias científicas. Em outubro, o Mackenzie realizou congresso sobre o tema. Na ocasião, o reitor disse, segundo notícia publicada no site da própria universidade, que quer disseminar essa teoria na educação básica.

Reitor do Mackenzie desde 2011, Aguiar Neto é engenheiro eletricista, formado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele já presidiu o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas. A reitoria do Mackenzie será ocupada por Marco Tullio de Castro Vasconcelos, hoje vice-reitor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo

topo ↕

CORREIO POPULAR – SP - TEMPO REAL

Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado ontem o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC). À frente do Mackenzie, Aguiar Neto chegou a defender pesquisas sobre o criacionismo.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, que também trouxe a exoneração do atual presidente, **Anderson Ribeiro Correia**. O professor do Mackenzie foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que assume o cargo de reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Correia enfrentou em 2019 uma das piores crises da **Capes**, com

cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro. Outro ponto avaliado na nomeação é que ele, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular, como modelos para concessão de bolsas de pós que atendam às demandas dessas instituições. Ele, porém, deve enfrentar um cenário difícil à frente da **Capes** este ano, uma vez que o MEC decidiu cortar pela metade o orçamento do órgão em 2020. A agência terá R\$ 2,2 bilhões neste ano. Em 2019, eram R\$ 4,25 bilhões e, ainda assim, teve de reduzir o número de bolsas.

Criacionismo

Enquanto reitor, ele apoiou a criação de um núcleo de ciência, fé e sociedade, que tem como um de seus objetivos fazer pesquisas sobre a chamada teoria do Design Inteligente, nova vertente do criacionismo. Na academia, design inteligente ou criacionismo não são teorias científicas. Em outubro, o Mackenzie realizou congresso sobre o tema. Na ocasião, o reitor disse, segundo notícia publicada no site da própria universidade, que quer disseminar essa teoria na educação básica.

Reitor do Mackenzie desde 2011, Aguiar Neto é engenheiro eletricista, formado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele já presidiu o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas. A reitoria do Mackenzie será ocupada por Marco Tullio de Castro Vasconcelos, hoje vice-reitor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

topo ↕

DCM - NOTÍCIAS

Do terraplanismo ao criacionismo, o Brasil se desmoraliza na ciência mundial

O tal “design inteligente” que o novo presidente da **Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)** defende como “abordagem em “contraponto à teoria da evolução” é uma versão arrogante do criacionismo básico do “Deus criou o homem à sua imagem e semelhança”.

Os terraplanistas da genética defendem, de forma resumida, que certas estruturas orgânicas (mas não só elas) são tão complexas que só mesmo uma inteligência superior as poderia ter criado.

É o chamado “Deus das lacunas”: quando algo não é explicável (ainda) é produto da providência divina.

Ou melhor, de “algo”, como diz o parceiro de Benedito Aguiar no centro de “Design Inteligente” que o presidente da **Capes** montou na Universidade Mackenzie, Marcos Eberlin:

Grande parte dos defensores do DI são cristãos conservadores, interessados em mostrar uma possível consonância entre os dados biológicos e o relato bíblico da Criação, mas Eberlin afirma que o movimento não impõe uma linha religiosa ou filosófica única. “Tem gente que acha que o design vem dos ETs, outros falam de um Grande Arquiteto do Universo, como os maçons, ou um espírito evoluído, como os espíritas.”

Que alguém o queira ter como crença particular, problema seu. Mas quando isso é levado como teoria à educação e à produção científica, só pode dar no que comunidade acadêmica e até tribunais dos EUA e do Reino Unido fizeram: declará-lo um charlatanismo.

PUBLICIDADE

O senhor Benedito talvez não tenha ideia nos prejuízos que irá causar ao órgão que dirige.

Uma das principais atribuições da **Capes** é coordenar programas de aperfeiçoamento – mestrado e, sobretudo, doutorado e pós-doutorado – de brasileiros no exterior.

Como as universidades estrangeiras, que não estão sob o comando de fundamentalistas, vão receber um órgão de intercâmbio e cooperação dirigido por alguém que crê nesta negação da ciência?

E nossos bolsistas – se as bolsas sobreviverem – serão recebidos como “brucutus” de um país atrasado?

Ou ganharão bolsas para sustentar teses o tipo: Deus ou ETs, que era o designer inteligente?

topo ↕

DIÁRIO DO NORDESTE - CE - ÚLTIMA HORA

Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo

A nomeação de Benedito Guimarães Aguiar Neto foi publicada no Diário Oficial da União, que também trouxe a exoneração do atual presidente, Anderson Ribeiro Correia

Enquanto reitor da Mackenzie, ele apoiou a criação de um núcleo de ciência, fé e sociedade, que tem como um de seus objetivos fazer pesquisas sobre a chamada teoria do Design Inteligente, nova vertente do criacionismo Divulgação/Mackenzie

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado, nessa sexta-feira (24), o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC). À frente do Mackenzie, Aguiar Neto chegou a defender pesquisas sobre o criacionismo.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, que também trouxe a exoneração do atual presidente, **Anderson Ribeiro Correia**. O professor do Mackenzie foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que assume o cargo de reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Correia enfrentou em 2019 uma das piores crises da **Capes**, com cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro.

Outro ponto avaliado na nomeação é que ele, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular, como modelos para concessão de bolsas de pós que atendam às demandas dessas instituições.

Ele, porém, deve enfrentar um cenário difícil à frente da **Capes** este ano, uma vez que o MEC decidiu cortar pela metade o orçamento do órgão em 2020. A agência terá R\$ 2,2 bilhões neste ano. Em 2019, eram R\$ 4,25 bilhões e, ainda assim, teve de reduzir o número de bolsas.

Criacionismo

Enquanto reitor, ele apoiou a criação de um núcleo de ciência, fé e sociedade, que tem como um de seus objetivos fazer pesquisas sobre a chamada teoria do Design Inteligente, nova vertente do criacionismo. Na academia, design inteligente ou criacionismo não são teorias científicas. Em outubro, o Mackenzie realizou congresso sobre o tema. Na ocasião, o reitor disse, segundo notícia publicada no site da própria universidade que quer disseminar essa teoria na educação básica.

Reitor do Mackenzie desde 2011, Aguiar Neto é engenheiro eletricista, formado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele já presidiu o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas. A reitoria do Mackenzie será ocupada por Marco Tullio de Castro Vasconcelos, hoje vice-reitor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

topo ↕

ESTADO DE MINAS ONLINE - TEMPO REAL

Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado ontem o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC). À frente do Mackenzie, Aguiar Neto chegou a defender pesquisas sobre o criacionismo.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, que também trouxe a exoneração do atual presidente, **Anderson Ribeiro Correia**. O professor do Mackenzie foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que assume o cargo de reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Correia enfrentou em 2019 uma das piores crises da **Capes**, com cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro. Outro ponto avaliado na nomeação é que ele, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular, como modelos para concessão de bolsas de pós que atendam às demandas dessas instituições. Ele, porém, deve enfrentar um cenário difícil à frente da **Capes** este ano, uma vez que o MEC decidiu cortar pela metade o orçamento do órgão em 2020. A agência terá R\$ 2,2 bilhões neste ano. Em 2019, eram R\$ 4,25 bilhões e, ainda assim, teve de reduzir o número de bolsas.

Criacionismo

Enquanto reitor, ele apoiou a criação de um núcleo de ciência, fé e sociedade, que tem como um de seus objetivos fazer pesquisas sobre a chamada teoria do Design Inteligente, nova vertente do criacionismo. Na academia, design inteligente ou criacionismo não são teorias científicas. Em outubro, o Mackenzie realizou congresso sobre o tema. Na ocasião, o reitor disse, segundo notícia publicada no site da própria

universidade, que quer disseminar essa teoria na educação básica.

Reitor do Mackenzie desde 2011, Aguiar Neto é engenheiro eletricista, formado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele já presidiu o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas. A reitoria do Mackenzie será ocupada por Marco Tullio de Castro Vasconcelos, hoje vice-reitor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

topo ↕

ISTOÉ DINHEIRO - SP - TEMPO REAL

Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado ontem o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC). À frente do Mackenzie, Aguiar Neto chegou a defender pesquisas sobre o criacionismo.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, que também trouxe a exoneração do atual presidente, **Anderson Ribeiro Correia**. O professor do Mackenzie foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que assume o cargo de reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Correia enfrentou em 2019 uma das piores crises da **Capes**, com cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro. Outro ponto avaliado na nomeação é que ele, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular, como modelos para concessão de bolsas de pós que atendam às demandas dessas instituições. Ele, porém, deve enfrentar um cenário difícil à frente da **Capes** este ano, uma vez que o MEC decidiu cortar pela metade o orçamento do órgão em 2020. A agência terá R\$ 2,2 bilhões neste ano. Em 2019, eram R\$ 4,25 bilhões e, ainda assim, teve de reduzir o número de bolsas.

Criacionismo

Enquanto reitor, ele apoiou a criação de um núcleo de ciência, fé e sociedade, que tem como um de seus objetivos fazer pesquisas sobre a chamada teoria do Design Inteligente, nova vertente do criacionismo. Na academia, design inteligente ou criacionismo não são teorias científicas. Em outubro, o Mackenzie realizou congresso sobre o tema. Na ocasião, o reitor disse, segundo notícia publicada no site da própria universidade, que quer disseminar essa teoria na educação básica.

Reitor do Mackenzie desde 2011, Aguiar Neto é engenheiro eletricista, formado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele já presidiu o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas. A reitoria do Mackenzie será ocupada por Marco Tullio de Castro Vasconcelos, hoje vice-reitor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

topo ↕

MIX VALE - TEMPO REAL

Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo

Por Estadão Conteúdo

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto,

foi nomeado ontem o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC). À frente do Mackenzie, Aguiar Neto chegou a defender pesquisas sobre o criacionismo.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, que também trouxe a exoneração do atual presidente, **Anderson Ribeiro Correia**. O professor do Mackenzie foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que assume o cargo de reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Correia enfrentou em 2019 uma das piores crises da **Capes**, com cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro. Outro ponto avaliado na nomeação é que ele, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular, como modelos para concessão de bolsas de pós que atendam às demandas dessas instituições. Ele, porém, deve enfrentar um cenário difícil à frente da **Capes** este ano, uma vez que o MEC decidiu cortar pela metade o orçamento do órgão em 2020. A agência terá R\$ 2,2 bilhões neste ano. Em 2019, eram R\$ 4,25 bilhões e, ainda assim, teve de reduzir o número de bolsas.

Criacionismo

Enquanto reitor, ele apoiou a criação de um núcleo de ciência, fé e sociedade, que tem como um de seus objetivos fazer pesquisas sobre a chamada teoria do Design Inteligente, nova vertente do criacionismo. Na academia, design inteligente ou criacionismo não são teorias científicas. Em outubro, o Mackenzie realizou congresso sobre o tema. Na ocasião, o reitor disse, segundo notícia publicada no site da própria universidade, que quer disseminar essa teoria na educação básica.

Reitor do Mackenzie desde 2011, Aguiar Neto é engenheiro eletricista, formado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele já presidiu o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas. A reitoria do Mackenzie será ocupada por Marco Tullio de Castro Vasconcelos, hoje vice-reitor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

[topo](#)

MIX VALE - TEMPO REAL

Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado ontem o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC). À frente do Mackenzie, Aguiar Neto chegou a defender pesquisas sobre o criacionismo.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, que também trouxe a exoneração do atual presidente, **Anderson Ribeiro Correia**. O professor do Mackenzie foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que assume o cargo de reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Correia enfrentou em 2019 uma das piores crises da **Capes**, com cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do

presidente Jair Bolsonaro. Outro ponto avaliado na nomeação é que ele, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular, como modelos para concessão de bolsas de pós que atendam às demandas dessas instituições. Ele, porém, deve enfrentar um cenário difícil à frente da **Capes** este ano, uma vez que o MEC decidiu cortar pela metade o orçamento do órgão em 2020. A agência terá R\$ 2,2 bilhões neste ano. Em 2019, eram R\$ 4,25 bilhões e, ainda assim, teve de reduzir o número de bolsas.

Criacionismo

Enquanto reitor, ele apoiou a criação de um núcleo de ciência, fé e sociedade, que tem como um de seus objetivos fazer pesquisas sobre a chamada teoria do Design Inteligente, nova vertente do criacionismo. Na academia, design inteligente ou criacionismo não são teorias científicas. Em outubro, o Mackenzie realizou congresso sobre o tema. Na ocasião, o reitor disse, segundo notícia publicada no site da própria universidade, que quer disseminar essa teoria na educação básica.

Reitor do Mackenzie desde 2011, Aguiar Neto é engenheiro eletricista, formado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele já presidiu o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas. A reitoria do Mackenzie será ocupada por Marco Tullio de Castro Vasconcelos, hoje vice-reitor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

topo ↕

PORTAL DO HOLANDA - TEMPO REAL

Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado ontem o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC). À frente do Mackenzie, Aguiar Neto chegou a defender pesquisas sobre o criacionismo.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, que também trouxe a exoneração do atual presidente, **Anderson Ribeiro Correia**. O professor do Mackenzie foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que assume o cargo de reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Correia enfrentou em 2019 uma das piores crises da **Capes**, com cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário.

O mau uso da liberdade

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro. Outro ponto avaliado na nomeação é que ele, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular, como modelos para concessão de bolsas de pós que atendam às demandas dessas instituições. Ele, porém, deve enfrentar um cenário difícil à frente da **Capes** este ano, uma vez que o MEC decidiu cortar pela metade o orçamento do órgão em 2020. A agência terá R\$ 2,2 bilhões neste ano. Em 2019, eram R\$ 4,25 bilhões e, ainda assim, teve de reduzir o número de bolsas.

Criacionismo

Enquanto reitor, ele apoiou a criação de um núcleo de ciência, fé e sociedade, que tem como um de seus objetivos fazer pesquisas sobre a chamada teoria do Design Inteligente, nova vertente do criacionismo. Na academia, design inteligente ou criacionismo não são teorias científicas. Em outubro, o Mackenzie realizou congresso sobre o tema. Na ocasião, o reitor disse, segundo notícia publicada no site da própria universidade, que quer disseminar essa teoria na educação básica.

Reitor do Mackenzie desde 2011, Aguiar Neto é engenheiro eletricista, formado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele já presidiu o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas. A reitoria do Mackenzie será ocupada por Marco Tullio de Castro Vasconcelos, hoje vice-reitor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

topo ↕

PORTAL ISTOÉ - TEMPO REAL

Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado ontem o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC). À frente do Mackenzie, Aguiar Neto chegou a defender pesquisas sobre o criacionismo.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, que também trouxe a exoneração do atual presidente, **Anderson Ribeiro Correia**. O professor do Mackenzie foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que assume o cargo de reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Correia enfrentou em 2019 uma das piores crises da **Capes**, com cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro. Outro ponto avaliado na nomeação é que ele, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular, como modelos para concessão de bolsas de pós que atendam às demandas dessas instituições. Ele, porém, deve enfrentar um cenário difícil à frente da **Capes** este ano, uma vez que o MEC decidiu cortar pela metade o orçamento do órgão em 2020. A agência terá R\$ 2,2 bilhões neste ano. Em 2019, eram R\$ 4,25 bilhões e, ainda assim, teve de reduzir o número de bolsas.

Criacionismo

Enquanto reitor, ele apoiou a criação de um núcleo de ciência, fé e sociedade, que tem como um de seus objetivos fazer pesquisas sobre a chamada teoria do Design Inteligente, nova vertente do criacionismo. Na academia, design inteligente ou criacionismo não são teorias científicas. Em outubro, o Mackenzie realizou congresso sobre o tema. Na ocasião, o reitor disse, segundo notícia publicada no site da própria universidade, que quer disseminar essa teoria na educação básica.

Reitor do Mackenzie desde 2011, Aguiar Neto é engenheiro eletricista, formado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele já presidiu o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas. A reitoria do Mackenzie será ocupada por Marco Tullio de Castro Vasconcelos, hoje vice-reitor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

topo ↗

REPÓRTER DIÁRIO - TEMPO REAL

Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado ontem o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC). À frente do Mackenzie, Aguiar Neto chegou a defender pesquisas sobre o criacionismo.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, que também trouxe a exoneração do atual presidente, **Anderson Ribeiro Correia**. O professor do Mackenzie foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que assume o cargo de reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Correia enfrentou em 2019 uma das piores crises da **Capes**, com cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro. Outro ponto avaliado na nomeação é que ele, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular, como modelos para concessão de bolsas de pós que atendam às demandas dessas instituições. Ele, porém, deve enfrentar um cenário difícil à frente da **Capes** este ano, uma vez que o MEC decidiu cortar pela metade o orçamento do órgão em 2020. A agência terá R\$ 2,2 bilhões neste ano. Em 2019, eram R\$ 4,25 bilhões e, ainda assim, teve de reduzir o número de bolsas.

Criacionismo

Enquanto reitor, ele apoiou a criação de um núcleo de ciência, fé e sociedade, que tem como um de seus objetivos fazer pesquisas sobre a chamada teoria do Design Inteligente, nova vertente do criacionismo. Na academia, design inteligente ou criacionismo não são teorias científicas. Em outubro, o Mackenzie realizou congresso sobre o tema. Na ocasião, o reitor disse, segundo notícia publicada no site da própria universidade, que quer disseminar essa teoria na educação básica.

Reitor do Mackenzie desde 2011, Aguiar Neto é engenheiro eletricista, formado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele já presidiu o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas. A reitoria do Mackenzie será ocupada por Marco Tullio de Castro Vasconcelos, hoje vice-reitor.

topo ↗

RIC MAIS - NOTÍCIAS

Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado ontem o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC). À frente do Mackenzie, Aguiar Neto chegou a defender pesquisas sobre o criacionismo.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, que também trouxe a exoneração do atual presidente, **Anderson Ribeiro Correia**. O professor do Mackenzie foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que assume o cargo de reitor do Instituto Tecnológico

de Aeronáutica (ITA). Correia enfrentou em 2019 uma das piores crises da **Capes**, com cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro. Outro ponto avaliado na nomeação é que ele, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular, como modelos para concessão de bolsas de pós que atendam às demandas dessas instituições. Ele, porém, deve enfrentar um cenário difícil à frente da **Capes** este ano, uma vez que o MEC decidiu cortar pela metade o orçamento do órgão em 2020. A agência terá R\$ 2,2 bilhões neste ano. Em 2019, eram R\$ 4,25 bilhões e, ainda assim, teve de reduzir o número de bolsas.

Criacionismo

Enquanto reitor, ele apoiou a criação de um núcleo de ciência, fé e sociedade, que tem como um de seus objetivos fazer pesquisas sobre a chamada teoria do Design Inteligente, nova vertente do criacionismo. Na academia, design inteligente ou criacionismo não são teorias científicas. Em outubro, o Mackenzie realizou congresso sobre o tema. Na ocasião, o reitor disse, segundo notícia publicada no site da própria universidade, que quer disseminar essa teoria na educação básica.

Reitor do Mackenzie desde 2011, Aguiar Neto é engenheiro eletricista, formado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele já presidiu o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas. A reitoria do Mackenzie será ocupada por Marco Tullio de Castro Vasconcelos, hoje vice-reitor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

topo ↕

TRIBUNA DO AGRESTE - TEMPO REAL

Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo

Por Agencia Estado

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado ontem o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC). À frente do Mackenzie, Aguiar Neto chegou a defender pesquisas sobre o criacionismo.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, que também trouxe a exoneração do atual presidente, **Anderson Ribeiro Correia**. O professor do Mackenzie foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que assume o cargo de reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Correia enfrentou em 2019 uma das piores crises da **Capes**, com cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro. Outro ponto avaliado na nomeação é que ele, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular, como modelos para concessão de bolsas de pós que atendam às demandas dessas instituições. Ele, porém, deve enfrentar um cenário difícil à frente da **Capes** este ano, uma vez que o MEC decidiu cortar pela metade o orçamento do órgão em 2020. A agência terá R\$ 2,2 bilhões neste ano. Em 2019, eram R\$ 4,25 bilhões e, ainda assim, teve de reduzir o número de bolsas.

Criacionismo

Enquanto reitor, ele apoiou a criação de um núcleo de ciência, fé e sociedade, que tem como um de seus objetivos fazer pesquisas sobre a chamada teoria do Design Inteligente, nova vertente do criacionismo. Na academia, design inteligente ou criacionismo não são teorias científicas. Em outubro, o Mackenzie realizou congresso sobre o tema. Na ocasião, o reitor disse, segundo notícia publicada no site da própria universidade, que quer disseminar essa teoria na educação básica.

Reitor do Mackenzie desde 2011, Aguiar Neto é engenheiro eletricitista, formado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele já presidiu o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas. A reitoria do Mackenzie será ocupada por Marco Tullio de Castro Vasconcelos, hoje vice-reitor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

topo ↕

UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - TEMPO REAL

Novo presidente da Capes é defensor do criacionismo

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado ontem o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC). À frente do Mackenzie, Aguiar Neto chegou a defender pesquisas sobre o criacionismo.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, que também trouxe a exoneração do atual presidente, **Anderson Ribeiro Correia**. O professor do Mackenzie foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que assume o cargo de reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Correia enfrentou em 2019 uma das piores crises da **Capes**, com cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro. Outro ponto avaliado na nomeação é que ele, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular, como modelos para concessão de bolsas de pós que atendam às demandas dessas instituições. Ele, porém, deve enfrentar um cenário difícil à frente da **Capes** este ano, uma vez que o MEC decidiu cortar pela metade o orçamento do órgão em 2020. A agência terá R\$ 2,2 bilhões neste ano. Em 2019, eram R\$ 4,25 bilhões e, ainda assim, teve de reduzir o número de bolsas.

Criacionismo

Enquanto reitor, ele apoiou a criação de um núcleo de ciência, fé e sociedade, que tem como um de seus objetivos fazer pesquisas sobre a chamada teoria do Design Inteligente, nova vertente do criacionismo. Na academia, design inteligente ou criacionismo não são teorias científicas. Em outubro, o Mackenzie realizou congresso sobre o tema. Na ocasião, o reitor disse, segundo notícia publicada no site da própria universidade, que quer disseminar essa teoria na educação básica.

Reitor do Mackenzie desde 2011, Aguiar Neto é engenheiro eletricitista, formado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele já presidiu o Conselho de Reitores das

Universidades Brasileiras e a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas. A reitoria do Mackenzie será ocupada por Marco Tullio de Castro Vasconcelos, hoje vice-reitor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

topo ↕

VOZ DA BAHIA - TEMPO REAL

Novo presidente da Capes defende criacionismo em ‘contraponto à teoria da evolução’

O novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, Benedito Guimarães Aguiar Neto, defende a abordagem educacional do criacionismo em “contraponto à teoria da evolução”.

Benedito era reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie e foi nomeado hoje (24) para compor o governo Bolsonaro.

Desde 2017 a Mackenzie tem um núcleo de estudos que advoga uma natureza teológica da origem do universo. Para seus defensores, a teoria darwinista seria insuficiente para explicar a origem da vida. (Metro1)

topo ↕

CORREIO 24 HORAS - TEMPO REAL

Justiça impede divulgação de resultado do Sisu; inscrições continuam abertas Liminar impede divulgação de resultado do Sisu e manda MEC comprovar correção de erro no Enem

A Justiça Federal em São Paulo determinou, em decisão liminar, que o resultado do processo do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) não seja divulgado após o fim das inscrições até que o governo federal comprove que o erro na correção das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi totalmente solucionado.

A decisão determina que o processo do Sisu seja suspenso assim que as inscrições forem encerradas no domingo, 26. Ou seja, que a próxima fase do processo, a divulgação dos resultados na segunda-feira, 27, seja suspensa.

A decisão foi obtida por uma ação movida pela Defensoria Pública da União, em pedido de tutela cautelar, para que o Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) comprovem "documentalmente" que a revisão das notas nas quais foram identificadas falhas foram consideradas para readequação das notas de todos os 4 milhões de candidatos.

"[Comprovar documentalmente que a revisão] das notas das provas nas quais foram identificadas falhas foram consideradas para a readequação das notas de todos os candidatos no ENEM, em razão da teoria da resposta ao item, indicando-se quais eram os parâmetros antes e depois da revisão", diz a decisão.

Na segunda-feira, 20, o MEC divulgou ter identificado erro na correção de 5.974 provas, de 3,9 milhões participantes da última edição da prova. O ministro Abraham Weintraub garantiu que, após essa análise, todos os candidatos estavam com as notas corretas e, por isso, abriria as inscrições no Sisu. No entanto, não foi apresentado nenhum documento ou estudo técnico sobre o procedimento feito.

"Não cabe qualquer digressão quanto à existência de falhas no ENEM, seja na aplicação, em razão da equivocada impressão da prova e das folhas de gabarito, seja na

correção, como consequência das falhas na aplicação, ao considerar que o candidato teria respondido a um tipo de prova diferente daquele que efetivamente lhe foi disponibilizado", diz a representação da DPU.

Também determina que seja divulgado se todos os candidatos que pediram a revisão da prova foram atendidos ainda que a nota não tenha sido alterada e "se foram adequadamente informados de tal decisão". Após a intimação, MEC e Inep têm cinco dias para cumprir a decisão sob pena de multa diária de R\$ 10 mil.

A DPU pedia na ação que o processo do Sisu fosse suspenso imediatamente, ou seja, que cancelasse as inscrições no sistema. A decisão judicial, no entanto, entendeu que "não há fundamento fático a justificar a intervenção judicial" nessa fase. Por isso, acolheu parcialmente o pedido da defensoria, suspendendo apenas a divulgação do resultado.

Ações

Nesta sexta-feira, o Ministério Público Federal (MPF) também entrou com ação na Justiça Federal em Minas Gerais pedindo que seja determinada a suspensão das inscrições e a consequente alteração dos calendários 2020 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e do Programa Universidade para Todos (Prouni).

Caso sejam descumpridas as medidas, o MPF requer que seja aplicada uma multa diária no valor de R\$ 10 milhões. Em nota, o Ministério da Educação (MEC) disse já ter prestado os esclarecimentos solicitados pelo órgão. Em nota, a Advocacia Geral da União (AGU) diz que, assim como em outras ações que questionam as notas do Enem, está prestando todos os esclarecimentos necessários sobre as medidas adotadas para manter a regularidade dos processos e evitar o prejuízo que eventual alteração de cronograma relacionado ao Sisu pode acarretar também para outras políticas na área de educação, como ProUni e Fies.

Falha

Servidores e especialistas em educação já haviam apontado que as explicações tornadas públicas pelo MEC e Inep nos últimos dias eram insuficientes para garantir a segurança da prova. Na segunda-feira, 20, o MPF já havia recomendado que a abertura do Sisu fosse adiada até que fossem apresentadas explicações para a falha.

Na terça-feira, 22, o ministério encaminhou ao MPF um documento que recebeu da gráfica Valid, responsável pela impressão do Enem, explicando que o erro ocorreu em duas etapas. As falhas na impressão, segundo a explicação da Valid, resultaram na correção das provas com gabaritos de versão diferente. O primeiro erro teria ocorrido durante a impressão, com os códigos de barra de identificação do gabarito, que relaciona o candidato à cor da prova feita por ele. A segunda falha ocorreu em um sensor de leitura dos cadernos de prova.

O erro só foi identificado pelo ministério após reclamação dos alunos. O ministro Abraham Weintraub admitiu o erro depois de afirmar diversas vezes que a gestão Bolsonaro havia feito o "melhor Enem da história".

[topo](#)

O DIA - RJ - TEMPO REAL

Justiça impede divulgação de resultado do Sisu

Decisão foi obtida por uma ação movida pela Defensoria Pública da União, em pedido de tutela cautelar, para que o MEC e o Inep comprovem documentalmente que a revisão das notas nas quais foram identificadas falhas foram consideradas para readequação das notas

Agência Brasil

São Paulo - A Justiça Federal em São Paulo determinou, em decisão liminar, que o resultado do processo do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) não seja divulgado após o fim das inscrições até que o governo federal comprove que o erro na correção das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi totalmente solucionado.

A decisão determina que o processo do Sisu seja suspenso assim que as inscrições forem encerradas no domingo, 26. Ou seja, que a próxima fase do processo, a divulgação dos resultados na segunda-feira, 27, seja suspensa.

A decisão foi obtida por uma ação movida pela Defensoria Pública da União, em pedido de tutela cautelar, para que o Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) comprovem "documentalmente" que a revisão das notas nas quais foram identificadas falhas foram consideradas para readequação das notas de todos os 4 milhões de candidatos.

"[Comprovar documentalmente que a revisão] das notas das provas nas quais foram identificadas falhas foram consideradas para a readequação das notas de todos os candidatos no ENEM, em razão da teoria da resposta ao item, indicando-se quais eram os parâmetros antes e depois da revisão", diz a decisão.

Na segunda-feira, 20, o MEC divulgou ter identificado erro na correção de 5.974 provas, de 3,9 milhões participantes da última edição da prova. O ministro Abraham Weintraub garantiu que, após essa análise, todos os candidatos estavam com as notas corretas e, por isso, abriria as inscrições no Sisu. No entanto, não foi apresentado nenhum documento ou estudo técnico sobre o procedimento feito.

"Não cabe qualquer digressão quanto à existência de falhas no ENEM, seja na aplicação, em razão da equivocada impressão da prova e das folhas de gabarito, seja na correção, como consequência das falhas na aplicação, ao considerar que o candidato teria respondido a um tipo de prova diferente daquele que efetivamente lhe foi disponibilizado", diz a representação da DPU.

Também determina que seja divulgado se todos os candidatos que pediram a revisão da prova foram atendidos ainda que a nota não tenha sido alterada e "se foram adequadamente informados de tal decisão". Após a intimação, MEC e Inep têm cinco dias para cumprir a decisão sob pena de multa diária de R\$ 10 mil.

A DPU pedia na ação que o processo do Sisu fosse suspenso imediatamente, ou seja, que cancelasse as inscrições no sistema. A decisão judicial, no entanto, entendeu que "não há fundamento fático a justificar a intervenção judicial" nessa fase. Por isso, acolheu parcialmente o pedido da defensoria, suspendendo apenas a divulgação do resultado.

Ações

Nesta sexta-feira, o Ministério Público Federal (MPF) também entrou com ação na Justiça Federal em Minas Gerais pedindo que seja determinada a suspensão das inscrições e a consequente alteração dos calendários 2020 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e do Programa Universidade para Todos (Prouni).

Caso sejam descumpridas as medidas, o MPF requer que seja aplicada uma multa diária no valor de R\$ 10 milhões. Em nota, o Ministério da Educação (MEC) disse já ter prestado os esclarecimentos solicitados pelo órgão. Em nota, a Advocacia Geral da União (AGU) diz que, assim como em outras ações que questionam as notas do Enem, está prestando todos os esclarecimentos necessários sobre as medidas adotadas para manter a regularidade dos processos e evitar o prejuízo que eventual alteração de cronograma relacionado ao Sisu pode acarretar também para outras políticas na área de educação, como ProUni e Fies.

Falha

Servidores e especialistas em educação já haviam apontado que as explicações tornadas públicas pelo MEC e Inep nos últimos dias eram insuficientes para garantir a segurança da prova. Na segunda-feira, 20, o MPF já havia recomendado que a abertura do Sisu fosse adiada até que fossem apresentadas explicações para a falha.

Na terça-feira, 22, o ministério encaminhou ao MPF um documento que recebeu da gráfica Valid, responsável pela impressão do Enem, explicando que o erro ocorreu em duas etapas. As falhas na impressão, segundo a explicação da Valid, resultaram na correção das provas com gabaritos de versão diferente. O primeiro erro teria ocorrido durante a impressão, com os códigos de barra de identificação do gabarito, que relaciona o candidato à cor da prova feita por ele. A segunda falha ocorreu em um sensor de leitura dos cadernos de prova.

O erro só foi identificado pelo ministério após reclamação dos alunos. O ministro Abraham Weintraub admitiu o erro depois de afirmar diversas vezes que a gestão Bolsonaro havia feito o "melhor Enem da história".

ACORDA CIDADE - TEMPO REAL

UFRB abre inscrições para professores formadores para atuarem no EaD Os interessados receberão bolsa concedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A Superintendência de Educação Aberta e a Distância (SEAD) vinculada à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) abre inscrições de processo seletivo para preenchimento de 15 vagas para professores formadores atuarem no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Inclusão e Diversidade na Educação, do Centro de Ciências da Saúde (CCS), Campus Santo Antônio de Jesus.

As inscrições acontecem exclusivamente online até o próximo dia 30 de janeiro.

Os interessados receberão bolsa concedida pela **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**. Os valores das bolsas são de R\$ 1.300,00 (Hum mil e trezentos reais), para Professor Formador I, que tenha experiência comprovada a partir de três anos no magistério superior; e de R\$ 1.100,00 (Hum mil e cem reais), para

CLIPPING



Professor Formador II, com formação em nível superior e experiência de um ano no magistério superior e formação mínima de mestrado.

O desenvolvimento das atividades dos candidatos selecionados não caracterizam vínculo empregatício com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e nem com a UFRB.

Poderão participar do processo seletivo colaboradores com vínculo de trabalho de natureza profissional na rede privada de ensino, ou rede de ensino pública federal, estadual ou municipal no Estado da Bahia.

Os professores selecionados serão orientadores de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e vão ser distribuídos nos eixos temáticos: Educação para as relações étnico-raciais; Educação, gêneros e sexualidade; Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva; Decolonialidade na educação, direitos humanos e diversidade e sucesso educativo inclusão e diversidade.

Seleção

A avaliação dos candidatos serão realizadas com base na análise do currículo Lattes, conforme barema disponibilizado no edital. Será considerado apto o candidato que obtiver nota mínima 5,0 (cinco). O resultado final e a convocação dos classificados serão divulgados no site da SEAD, a partir do dia 13 de fevereiro.

Os candidatos aprovados, quando convocados, deverão ter a disponibilidade de vinte horas semanais para desenvolver as atividades a distância; e na sede da Superintendência Educação Aberta e a Distância (SEAD), Campus Cruz das Almas, incluindo sábados (quando necessário).

As atividades estão previstas para início em fevereiro com previsão de término em junho de 2020.

Dúvidas e informações sobre a seleção deverão ser obtidas somente com membros da equipe designada para a seleção (SEAD/UFRB), exclusivamente pelo email: midias@sead.ufrb.edu.br

Inscrição online.

Acompanhe o processo seletivo.

Edital SEAD Nº 21/2019 - Seleção de Profissionais para atuarem no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Inclusão e Diversidade na Educação (Orientação de TCC).

[topo](#)

AGÊNCIA FOLHA - TEMPO REAL

Novo presidente da Capes defende criacionismo em contraponto à teoria da evolução

Nomeação reforça relação do MEC com o setor privado de ensino superior e também faz aceno a lideranças evangélicas

O novo presidente da **Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)**, órgão ligado ao Ministério da Educação, defende a abordagem educacional do criacionismo em "contraponto à teoria da evolução".

Evangélico, Benedito Guimarães Aguiar Neto era reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie desde 2011 e foi nomeado nesta sexta-feira (24) para compor o governo Jair Bolsonaro.

No ano passado, Aguiar Neto anunciou que o Mackenzie, de São Paulo, ampliaria os estudos do chamado design inteligente —uma roupagem contemporânea do criacionismo, que advoga uma natureza teológica da origem do universo.

Desde 2017 o Mackenzie tem um núcleo de estudos sobre isso. O termo design inteligente tem sido usado exatamente nas discussões que advogam a abordagem do tema na educação. Para seus defensores, a teoria darwinista seria insuficiente para explicar a origem da vida.

Há um consenso científico de que design inteligente ou criacionismo não são ciência. Em 2014, o governo do Reino Unido proibiu o ensino do criacionismo, ou design inteligente, como teoria científica em escolas e universidades públicas.

Em outubro passado, o Mackenzie realizou um congresso sobre design inteligente. Na ocasião, Aguiar Neto disse ao site da universidade que quer disseminar esse entendimento na educação básica: “Queremos colocar um contraponto à teoria da evolução e disseminar que a ideia da existência de um design inteligente pode estar presente a partir da educação básica, de uma maneira que podemos, com argumentos científicos, discutir o criacionismo”.

A Folha questionou o MEC e a **Capex**, mas não obteve resposta até a publicação deste texto.

Aguiar Neto substitui **Anderson Correia**, que decidiu deixar o governo Bolsonaro.

Responsável pela pós-graduação no país, o órgão é ligado ao MEC (Ministério da Educação). A **Capex** também financia pesquisadores e, no passado, teve 8% das bolsas cortadas.

Sua nomeação, publicada nesta sexta-feira (24) no Diário Oficial da União, reforça a relação do MEC com o setor privado de ensino superior e também faz um aceno a lideranças evangélicas.

Com a saída de Anderson, o governo Bolsonaro consolida uma marca: todos os cargos importantes do MEC tiveram alterações em pouco mais de um ano de governo. Da equipe montada pelo ex-ministro Ricardo Vélez Rodríguez, o MEC só manteve o secretário de Alfabetização, Carlos Nadalim, apadrinhado pelo escritor Olavo de Carvalho.

Aguiar Neto é graduado e mestre em engenharia elétrica pela UFPB (Universidade Federal da Paraíba), doutor na área pela Technische Universität Berlin, na Alemanha, e pós-doutorado pela Universidade de Washington, nos EUA.

Ele também teve atuação em entidades representativas do setor privado de ensino superior. Foi presidente do CRUB (Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras)

e da Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas.

O nome de Aguiar Neto já era dado como certo desde o fim do ano passado. O ministro da Educação, Abraham Weintraub, havia recebido o professor no dia 11 de dezembro.

A troca no comando da **Capes** era esperada desde outubro de 2019. Na época, a Folha revelou que **Anderson Correia** havia se candidato para o cargo de reitor do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), cargo que ocupou antes de integrar o governo Jair Bolsonaro.

A nomeação dele saiu em dezembro e Correia assume o cargo na segunda-feira (27). Superado um distanciamento inicial, Correia, que é evangélico, e Weintraub se aproximaram. Na **Capes**, porém, a imagem de Correia foi abalada pelos cortes de bolsas, o que culminou em protestos de servidores, e também por seu apoio aos planos de fusão do órgão com o CNPq.

A Folha revelou no ano passado que uma decisão atípica da **Capes** liberou um doutorado na Unisa, de São Paulo. A instituição é controlada por Antônio Veronezi, empresário com estreita relação com Weintraub e com o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni.

Veronezi, da Unisa, diz que não tentou interferir no processo e que esteve na **Capes**, durante o período de análise, apenas para expor o novo bom momento da universidade – isso estaria sendo ignorado pelos avaliadores.

"Eu aproveitei que conhecia o Anderson [presidente da **Capes**], não tenho nenhuma outra relação com ele, disse para ele da dificuldade que estava havendo no curso de pós-graduação, que a reitora me disse que ia e voltava, ia e voltava. Falei: 'Olha, Anderson, vai, passa lá e vê a realidade da instituição'", disse o empresário.

Na Universidade Mackenzie, além de reitor, Benedito Aguiar Neto foi membro dos conselhos Deliberativo e Universitário. Ele também é membro Honorário da Força Aérea Brasileira, com as medalhas Amigos da Marinha e Exército Brasileiro.

[topo](#)

AGÊNCIA VALOR - TEMPO REAL

Reitor do Mackenzie será presidente da Capes

Benedito Guimarães Aguiar Neto fica no lugar de Anderson Correia, que presidia o órgão desde fevereiro do ano passado

O governo federal oficializou nesta sexta-feira a troca de comando da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal e Nível Superior (**Capes**). **Anderson Correia**, que presidia o órgão desde fevereiro do ano passado, foi substituído por Benedito Guimarães Aguiar Neto, até então reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie. As mudanças foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU).

A saída de Correia era certa desde o ano passado, quando ele foi aprovado na seleção para reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), retomando o posto que ocupou antes de ir para o governo federal.

O novo presidente da **Capes** é graduado e mestre em engenharia elétrica pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), doutor na área pela Technische Universität

Berlin, na Alemanha, e pós-doutorado pela University of Washington, nos Estados Unidos.

Na UFPB, foi coordenador do curso de engenharia elétrica e diretor do Centro de Ciências e Tecnologia, mesmo cargo ocupado na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Ainda na UFCG, foi professor titular do departamento de engenharia elétrica e do programa de pós-graduação, nas áreas de telecomunicações e processamento de sinais.

No Mackenzie, era reitor desde 2011.

topo ↕

CLIC RBS - TEMPO REAL

Capex anuncia novo presidente, evangélico e defensor do criacionismo

Ligado ao Ministério da Educação (MEC), órgão que será presidido por Benedito Guimarães Aguiar Neto é um dos principais fomentadores do desenvolvimento da ciência no país

Uma das grandes fontes de financiamento federal à pesquisa no Brasil, a **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capex)**, ligada ao Ministério da Educação (MEC), anunciou, nesta sexta-feira (24), seu novo presidente: o professor e engenheiro Benedito Guimarães Aguiar Neto. Evangélico, Aguiar Neto defende a abordagem educacional do criacionismo em "contraponto à teoria da evolução". As informações são da Folha de S.Paulo.

O novo presidente da **Capex** deixa a reitoria da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), cargo que ocupava desde 2011. Ele sucede **Anderson Correia**, titular da Coordenação desde fevereiro de 2019, que foi nomeado como novo reitor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) em dezembro.

No ano passado, Aguiar Neto anunciou que o Mackenzie, de São Paulo, ampliaria os estudos do chamado design inteligente — uma roupagem contemporânea do criacionismo, que advoga uma natureza teológica da origem do universo. Desde 2017, o Mackenzie tem um núcleo de estudos sobre isso. Mas há um consenso científico de que design inteligente ou criacionismo não são ciência. Em 2014, o governo do Reino Unido proibiu o ensino do criacionismo, ou design inteligente, como teoria científica em escolas e universidades públicas.

Em outubro passado, o Mackenzie realizou um congresso sobre design inteligente. Na ocasião, Aguiar Neto disse ao site da universidade que quer disseminar esse entendimento na educação básica:

"Queremos colocar um contraponto à teoria da evolução e disseminar que a ideia da existência de um design inteligente pode estar presente a partir da educação básica, de uma maneira que podemos, com argumentos científicos, discutir o criacionismo".

Queremos colocar um contraponto à teoria da evolução e disseminar que a ideia da existência de um design inteligente pode estar presente a partir da educação básica, de uma maneira que podemos, com argumentos científicos, discutir o criacionismo.

BENEDITO GUIMARÃES AGUIAR NETO

Novo presidente da **Capes**, em outubro, durante evento da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

A reportagem da Folha questionou o MEC e a **Capes** sobre essa questão, mas não obteve resposta até a publicação deste texto.

Benedito Guimarães Aguiar Neto é graduado (1977) e mestre em Engenharia Elétrica (1982) pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), doutor na área pela Technische Universität Berlin, na Alemanha (1987), e pós-doutor pela University of Washington, nos Estados Unidos (2008).

Na UFPB, foi coordenador do curso de Engenharia Elétrica e diretor do Centro de Ciências e Tecnologia, mesmo cargo ocupado na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Ainda na UFCG, foi professor titular do Departamento de Engenharia Elétrica e do Programa de Pós-Graduação, nas áreas de Telecomunicações e Processamento de Sinais.

Na Universidade Mackenzie, além de reitor, foi membro dos conselhos Deliberativo e Universitário.

topo ↕

CONGRESSO EM FOCO - TEMPO REAL

Novo presidente da Capes é defensor da teoria criacionista

O novo nome escolhido para presidir a **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, ligada ao Ministério da Educação (MEC), tem um histórico ligado com a defesa do criacionismo. Benedito Guimarães Aguiar Neto foi nomeado nesta sexta-feira (24) para suceder **Anderson Ribeiro Correia**.

Desde 2011, Benedito Guimarães era reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), que possui um núcleo de Pesquisa específico para a "Ciência, Fé e Sociedade", responsável por estudar a Teoria do Design Inteligente, uma versão atualizada do criacionismo. O Design Inteligente questiona a teoria darwinista, que defende a evolução dos seres humanos.

Benedito Guimarães irá suceder **Anderson Ribeiro Correia**, que deixou o cargo em dezembro do ano passado, para reassumir a reitoria do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). De acordo com a **Capex**, Benedito é membro Honorário da Força Aérea Brasileira, com as medalhas Amigos da Marinha e Exército Brasileiro e possui formação acadêmica especializada em Engenharia Elétrica. Benedito também é evangélico e compõe a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas (ABIEE).

Em um congresso realizado em outubro do ano passado, na Mackenzie, Guimarães disse que queria disseminar a teoria criacionista na educação básica. “Queremos colocar um contraponto à teoria da evolução e disseminar que a ideia da existência de um design inteligente pode estar presente a partir da educação básica, de uma maneira que podemos, com argumentos científicos, discutir o criacionismo”, afirmou em uma publicação no site da universidade. Ele afirmou, também, que queria ampliar os estudos do Design Inteligente no Mackenzie. Para assumir o cargo de presidência da **Capex**, Guimarães deixou o antigo cargo de reitor.

Entre as responsabilidades da **Capes** estão a formação de professores da educação básica e promoção da cooperação científica internacional, por meio de concessão de bolsas e fomentos à pesquisa, de avaliação e acesso, e divulgação da produção científica.

topo ↕

GAZETA DO POVO – PR - TEMPO REAL

Ex-reitor da Universidade Mackenzie é o novo presidente da Capes

O ex-reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado nesta sexta-feira (24) para assumir a Presidência da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC).

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União junto com a exoneração do atual presidente da agência, **Anderson Ribeiro Correia**. Aguiar Neto foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que desde o ano passado já queria deixar o cargo. Ele foi eleito reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

Aguiar Neto era reitor da Universidade Mackenzie desde 2011 e foi presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub). Ele é mestre em engenharia elétrica pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), instituição onde também foi diretor do Centro de Ciências e Tecnologia, de 1997 a 2005. O reitor fez doutorado na Universidade Técnica de Berlim, na Alemanha, e pós-doutorado na Universidade de Washington, nos Estados Unidos.

Na nova ocupação, Aguiar Neto vai liderar, juntamente com o Conselho Superior da **Capes**, a coordenação, vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e responsável pela expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) no Brasil.

topo ↕

JORNAL DA CIÊNCIA - TEMPO REAL

Consulta pública do Future-se encerra nesta sexta-feira

Sugestões podem ser enviadas até às 23h59

O Future-se encerra mais uma etapa nesta sexta-feira, 24 de janeiro. É o último dia para interessados no programa enviarem sugestões por meio da consulta pública, aberta no último dia 3. Especialistas em educação — e a população em geral — têm até as 23h59 para enviar contribuições ao projeto que será enviado ao Congresso Nacional, onde haverá mais uma rodada de debates.

A participação pode ser feita por meio de envio de e-mail para futureseconsulta@mec.gov.br ou pelo site <http://www.participa.br/future-se>. O lançamento da consulta foi publicado na edição de 3 de janeiro do Diário Oficial da União (DOU).

O programa tem o objetivo de aumentar a autonomia financeira, administrativa e de gestão das universidades e dos institutos federais por meio do fomento ao empreendedorismo, à captação de recursos próprios, à exploração de patentes e à geração de startups.

O conteúdo do anteprojeto de lei, em construção, é resultado de discussões com a sociedade, com outros ministérios, reitores, associações, comunidade acadêmica,

entidades do setor educacional, dentre outros.

Destaca-se, também, a instituição de grupo de especialistas jurídicos, composto por membros da Advocacia Geral da União (AGU), com o objetivo de discutir e consolidar as propostas apresentadas por meio da pré-consulta aberta à comunidade e apoiar o Ministério da Educação (MEC) no processo de elaboração da minuta de proposição legislativa do programa.

A consulta pública é importante para dar o máximo de transparência ao processo e reunir mais sugestões de aprimoramento à proposta. Com a reformulação no texto da minuta de projeto de lei, o programa, de caráter facultativo, passa a ter os seguintes eixos:

Pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação Empreendedorismo
Internacionalização

Outro ponto de destaque no novo texto é que, prioritariamente, as bolsas da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** serão concedidas para os participantes do Future-se.

Para participar, a instituição deverá firmar um contrato de resultado com o MEC. Instituições de excelência não vinculadas ao ministério, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e o Instituto Militar de Engenharia (IME) já manifestaram interesse em participar da iniciativa.

O texto reformulado inclui as fundações de apoio no processo. A proposta visa dar maior segurança jurídica na relação entre instituições de ensino e as fundações de apoio, fomentando a captação de recursos próprios.

A forma de financiamento está mantida. O novo texto ressalta, porém, que as receitas provenientes das fontes privadas são adicionais e não substituem as dotações orçamentárias regulares enviadas pelo governo para as instituições federais de ensino superior.

O MEC reitera que as universidades e os institutos federais não serão privatizados e não haverá cobrança de mensalidades dos alunos.

Future-se

O programa foi lançado em 17 de julho de 2019. O intuito é dar maior autonomia às instituições federais de educação superior, que hoje dependem praticamente 100% do orçamento da União.

Sustentabilidade financeira e responsabilidade com o futuro são pilares da iniciativa. O fomento à captação de recursos próprios, à pesquisa, ao empreendedorismo e à internacionalização são pontos-chave. As instituições participantes do Programa poderão ter acesso a recursos de fundos constitucionais, leis de incentivos fiscais, microcrédito produtivo orientado e fundos patrimoniais.

O Future-se tenta tornar mais eficiente práticas já existentes. As instituições já contam

com receitas próprias — cerca de R\$ 1 bilhão de universidades, institutos e hospitais universitários somados. Mas os recursos não apresentam retorno direto para as atividades por conta de limitação legal. O dinheiro arrecadado vai para a Conta Única do Tesouro. A proposta do MEC visa à desburocratização do recebimento dessa verba.

Já na data de lançamento, o programa entrou em pré-consulta pública. Foram mais de 40 dias para recebimentos de sugestões: quase 60 mil cadastros.

MEC

topo ↕

JORNAL DA CIÊNCIA - TEMPO REAL

Benedito Aguiar é o novo presidente da Capes

O engenheiro deixa a reitoria da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), onde ficou à frente do cargo desde 2011. Nota divulgada pela Capes ressalta que Aguiar Neto liderará “em constante diálogo com a comunidade científica”

Com a publicação no Diário Oficial União (DOU) desta sexta-feira, 24, o professor Benedito Guimarães Aguiar Neto é o 22º nome a assumir a presidência da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** desde a sua criação, em 1951.

Aguiar sucederá a **Anderson Correia**, que chegou à presidência da Coordenação em fevereiro de 2019. Ele deixa reitoria da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), onde ficou à frente do cargo desde 2011.

Benedito Aguiar irá liderar – juntamente com o Conselho Superior da **Capes** e em constante diálogo com a comunidade acadêmica – a Coordenação, vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e responsável pela expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) no Brasil.

A **Capes** investe na formação de recursos humanos de alto nível no País e exterior, atua na formação de professores da educação básica e promove cooperação científica internacional por meio de concessão de bolsas e fomentos à pesquisa, de avaliação e acesso, e divulgação da produção científica.

Formação

Benedito Guimarães Aguiar Neto é graduado (1977) e mestre em Engenharia Elétrica (1982) pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), doutor na área pela Technische Universität Berlin, na Alemanha (1987), e pós-doutorado pela University of Washington, nos Estados Unidos (2008).

Trajetória acadêmica

Na UFPB, foi coordenador do Curso de Engenharia Elétrica e diretor do Centro de Ciências e Tecnologia, mesmo cargo ocupado na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Ainda na UFCG, foi professor titular do Departamento de Engenharia Elétrica e do Programa de Pós-Graduação, nas áreas de Telecomunicações e Processamento de Sinais.

Na Universidade Mackenzie, além de reitor, foi membro dos conselhos Deliberativo e

Universitário.

Atuações junto à sociedade civil organizada e ao Estado

Aguiar também foi editor da Revista de Ensino de Engenharia da (Abenge) e diretor acadêmico. Foi presidente do Conselho Diretor da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, de 2003 a 2005.

Foi vice-presidente do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, membro das comissões de Assessoria do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e de Especialistas de Engenharia do Ministério da Educação/Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (MEC/Confea), bem como do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta.

O novo presidente da **Capes** também foi avaliador do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) e da Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas (ABIEE), vice-presidente, para o Brasil, da Organização Universitária Interamericana (OUI), e membro do Conselho Superior de Estudos Avançados da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Consea/Fiesp).

Prêmios

Durante a sua carreira profissional e acadêmica, Benedito Guimarães Aguiar Neto foi agraciado com os títulos de Doutor Honoris Causa pelo Gordon College, USA, de Professor Emérito pela UFPB, de Cidadão Campinense, pela Câmara Municipal de Campina Grande-PB, de Cidadão Paraibano, pela Assembleia Legislativa da Paraíba, e Membro Honorário da Força Aérea Brasileira, com as medalhas Amigos da Marinha e Exército Brasileiro.

Capex

topo 

JORNAL DA CIÊNCIA - TEMPO REAL

Em fevereiro, protagonismo feminino na ciência será destaque em prêmio da SBPC e em novo projeto da Gênero e Número

Revista Gênero e Número destaca seu projeto “Open Box na Ciência”, e o prêmio da SBPC “Carolina Bori Ciência & Mulher”

Se no Ministério da Educação não estão claras as políticas de incentivo à ciência brasileira, tendo sido 2019 um ano turbulento, com cortes de bolsas que reduziram, apenas na **Capex (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)**, mais de 8 mil bolsas de mestrado e doutorado, há outros espaços onde o reconhecimento à importância da ciência brasileira segue em alta.

A SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) começou o ano anunciando as vencedoras do primeiro prêmio “Carolina Bori Ciência e Mulher”. A bióloga Helena Bonciani Nader, professora-titular da Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp), é a contemplada na categoria principal, “Mulheres Cientistas”, e divide os holofotes com a professora emérita da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Alice Rangel de Paiva Abreu, que recebe Menção Honrosa por seu trabalho no campo da sociologia.

Nader acumula mais de 30 anos como professora universitária e pesquisadora, tendo recebido diversos prêmios ao longo da sua trajetória pela relevante produção relacionada à Glicobiologia e Biologia Molecular. Ainda nos anos 70, alcançou o pós-doutorado, nos Estados Unidos. Também foi uma das duas únicas mulheres a presidir a SBPC, organização mais tradicional da sociedade civil para o avanço da ciência, fundada em 1948. A pioneira na presidência foi a psicóloga Carolina Martuscelli Bori.

Leia na íntegra: Gênero e Número

topo ↕

METRÓPOLES - TEMPO REAL

Novo presidente da Capes defende teoria criacionista

Benedito Guimarães Neto já se posicionou pelo ensino do Design Inteligente a partir da educação básica, como "contraponto" ao evolucionismo

Indicado para dirigir a **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, o ex-reitor da Universidade Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, se posicionou, na instituição, pela ampliação de estudos criacionistas, ou de design inteligente, como “contraponto” à teoria da evolução. Em 2019, ele, que é evangélico, defendeu “disseminar que a ideia da existência de um design inteligente pode estar presente a partir da educação básica”.

A declaração foi feita em entrevista ao site do próprio Mackenzie, em matéria a respeito de uma palestra do bioquímico estadunidense Michael Behe, pioneiro da chamada Teoria do Design Inteligente (TDI), segundo a qual a complexidade dos organismos vivos só pode ser explicada por uma entidade superior. Behe foi um dos participantes do “2º Congresso de Design Inteligente” e é autor de um livro em que questiona a teoria evolucionista, de Charles Darwin.

Na ocasião, Benedito Neto também anunciou que pretendia ampliar os estudos da teoria no Mackenzie – a universidade tem um núcleo de estudos sobre o tema. O reitor é, aliás, um dos autores da “1ª Coletânea Brasileira de Design Inteligente”, prevista para ser lançada em maio de 2020.

Nomeação

O nome de Benedito foi confirmado no cargo nesta sexta-feira (24/01/2020) no Diário Oficial da União (DOU) – com isso, ele deixou a reitoria do Mackenzie, que comandava desde 2011. Ele substituiu **Anderson Correia**, que estava no cargo desde fevereiro de 2019 e decidiu deixar o governo.

Benedito é graduado e mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), doutor na área pela Technische Universität Berlin, na Alemanha, e tem pós-doutorado pela University of Washington, nos Estados Unidos

topo ↕

O POVO ONLINE - TEMPO REAL

Consulta pública para o Future-se termina nesta sexta-feira, 24

Programa lançado pelo MEC em julho de 2019 foi rejeitado por universidades

A consulta pública para o programa Future-se, do Ministério da Educação (MEC), encerra-se nesta sexta-feira, 24. O Future-se propõe a flexibilização do financiamento do ensino superior, modificando leis para que as instituições possam captar mais recursos, além dos repassados pelo governo. O programa foi apresentado pelo MEC

em julho de 2019 e foi rejeitado por universidades.

No Estado, a Universidade Federal do Ceará (UFC), a Universidade Federal do Cariri (UFCA) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) manifestaram-se publicamente contrários à adesão ao programa federal. Assim, o texto foi reformulado e apresentado novamente para a sociedade, antes do envio de um Projeto de Lei para o Congresso Nacional. Numa pré-consulta pública, aberta durante 40 dias ainda no ano passado, a plataforma recebeu 60 mil cadastros.

Desde o dia 3 de janeiro, a nova consulta pública está aberta e a participação pode ser feita por meio de envio de e-mail para o endereço futureseconsulta@mec.gov.br ou pelo site.

Novo texto

De acordo o texto reformulado da minuta de projeto de lei, as bolsas da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** serão concedidas prioritariamente para os participantes do programa. Segundo o MEC, a proposta apresentada dá mais "segurança jurídica" na relação entre instituições de ensino e as fundações de apoio, além de facilitar a captação de recursos próprios pelas universidades.

Para participar, a instituição de ensino superior interessada deverá assinar um "contrato de resultado" com o ministério. O MEC reforçou que as universidades e os institutos federais não serão privatizados e não haverá cobrança de mensalidade.

com informações do Portal G1

topo ↕

PARAÍBA ONLINE - TEMPO REAL

Professor da Paraíba assume um dos mais importantes cargos no MEC

Com a publicação no Diário Oficial União (DOU) desta sexta-feira, 24, o professor Benedito Guimarães Aguiar Neto é o 22º nome a assumir a presidência da **CAPES** desde a sua criação, em 1951.

Aguiar sucederá a **Anderson Correia**, que chegou à presidência da Coordenação em fevereiro de 2019. Ele deixa reitoria da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), onde ficou à frente do cargo desde 2011.

Benedito Aguiar irá liderar – juntamente com o Conselho Superior da **CAPES** e em constante diálogo com a comunidade acadêmica – a Coordenação, vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e responsável pela expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) no Brasil.

A **CAPES** investe na formação de recursos humanos de alto nível no País e exterior, atua na formação de professores da educação básica e promove cooperação científica internacional por meio de concessão de bolsas e fomentos à pesquisa, de avaliação e acesso, e divulgação da produção científica.

Formação

Benedito Guimarães Aguiar Neto é graduado (1977) e mestre em Engenharia Elétrica

(1982) pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), doutor na área pela Technische Universität Berlin, na Alemanha (1987), e pós-doutorado pela University of Washington, nos Estados Unidos (2008).

Trajetória acadêmica

Na UFPB, foi coordenador do Curso de Engenharia Elétrica e diretor do Centro de Ciências e Tecnologia, mesmo cargo ocupado na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Ainda na UFCG, foi professor titular do Departamento de Engenharia Elétrica e do Programa de Pós-Graduação, nas áreas de Telecomunicações e Processamento de Sinais.

Na Universidade Mackenzie, além de reitor, foi membro dos conselhos Deliberativo e Universitário.

Atuações junto à sociedade civil organizada e ao Estado

Aguiar também foi editor da Revista de Ensino de Engenharia da (ABENGE) e diretor acadêmico.

Foi presidente do Conselho Diretor da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, de 2003 a 2005. Também foi vice-presidente do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, membro das comissões de Assessoria do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e de Especialistas de Engenharia do Ministério da Educação/Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (MEC/Confea), bem como do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta.

O novo presidente da **CAPES** também foi avaliador do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) e da Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas (ABIEE), vice-presidente, para o Brasil, da Organização Universitária Interamericana (OUI), e membro do Conselho Superior de Estudos Avançados da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (CONSEA/FIESP).

Prêmios

Durante a sua carreira profissional e acadêmica, Benedito Guimarães Aguiar Neto foi agraciado com os títulos de Doutor Honoris Causa pelo Gordon College, USA, de Professor Emérito pela UFPB, de Cidadão Campinense, pela Câmara Municipal de Campina Grande-PB, de Cidadão Paraibano, pela Assembleia Legislativa da Paraíba, e Membro Honorário da Força Aérea Brasileira, com as medalhas Amigos da Marinha e Exército Brasileiro.

(Brasília – Redação CCS/CAPES)

A reprodução das notícias é autorizada desde que contenha a assinatura CCS/CAPES

[topo](#)

SUL21 - TEMPO REAL

Ex-reitor da Mackenzie, evangélico e criacionista é o novo presidente da Capes

Foi publicada no Diário Oficial da União desta sexta-feira (24) a nomeação do novo presidente da **Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)**, órgão ligado ao Ministério da Educação. Trata-se do professor Benedito

Guimarães Aguiar Neto, até então reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

Assim como **Anderson Ribeiro Correia**, que deixa o cargo para ser reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Aguiar Neto é evangélico. Além disso, o ex-reitor da Mackenzie é conhecido pela defesa do criacionismo, contrapondo-se à teoria da evolução.

No ano passado, Aguiar Neto chegou a promover na Mackenzie um congresso sobre “design inteligente”, outro nome para criacionismo. O consenso científico, no entanto, não considera o criacionismo uma ciência. O Reino Unido, por exemplo, proibiu seu ensino em escolas e universidades públicas. Aguiar Neto, no entanto, já defendeu publicamente seu ensino desde a educação básica.

Benedito Guimarães Aguiar Neto é graduado e mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), doutor na área pela Technische Universität Berlin, na Alemanha, e pós-doutorado pela University of Washington, nos Estados Unidos.

A **Capes**, que atua na formação de professores da educação básica e promove cooperação científica internacional por meio de concessão de bolsas e fomentos à pesquisa, de avaliação e acesso, e divulgação da produção científica, passou por contingenciamentos no último ano que colocaram em alerta pesquisadores de todo o país e promoveram uma série de mobilizações contra o governo Jair Bolsonaro.

topo ↕

ULTIMO SEGUNDO - TEMPO REAL

Novo presidente da Capes defende teoria religiosa da criação do mundo Segundo corrente de pensamento defendida pelo novo presidente do Capes, a teoria da evolução não é suficiente para explicar a criação do universo

Benedito Guimarães Aguiar Neto, que foi nomeado nesta sexta (24) como o presidente do **Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)**, defende a criação do universo por meio da teologia, em "contraponto à teoria da evolução".

O novo presidente do **Capes**, órgão de pós-graduação e pesquisas acadêmicas do Ministério da Educação (MEC), é evangélico e foi reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Em 2019, ele anunciou que a universidade aumentaria os estudos de design inteligente, uma atualização da teoria do criacionismo que utiliza a religião para explicar o surgimento do mundo.

Aguiar Neto acredita que os estudos de design inteligente deveriam ser implementados desde a educação básica. "Queremos colocar um contraponto à teoria da evolução e disseminar que a ideia da existência de um design inteligente pode estar presente a partir da educação básica, de uma maneira que podemos, com argumentos científicos, discutir o criacionismo", afirmou em outubro de 2018, em um discurso no Mackenzie.

Essas correntes de pensamento defendem que a teoria da evolução de Darwin não é suficiente para explicar a criação do mundo. No entanto, há um consenso no mundo acadêmico de que nenhuma dessas duas teorias, nem o criacionismo nem o design inteligente, são ciências. No Reino Unido, é proibido ensiná-las em colégios ou universidades públicas.

O DIA - PI - POLÍTICA

Vergonha

O comportamento do ministro da Educação, Abrahão Weintraub, seria digno de pena, mas como ele ocupa um cargo público tão relevante, é digno mesmo de indignação. Em meio a descompassos e prejuízos provocados a estudantes por conta de erros na correção do Exame Nacional do Ensino Médio, ele encontra tempo e clima para ofender um jornalista e um filósofo, inclusive levantando questões pessoais que nada tem a ver com o interesse público.

topo ↕

AGÊNCIA ESTADO - TEMPO REAL

Reitor do Mackenzie é nomeado novo presidente da Capes Benedito Guimarães Aguiar Neto substitui Anderson Ribeiro Correia, eleito reitor do ITA; agência de fomento à pesquisa foi alvo de cortes de bolsas em 2019

SÃO PAULO - O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado nesta sexta-feira, 24, o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC).

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União junto com a exoneração do atual presidente da agência, **Anderson Ribeiro Correia**.

Aguiar Neto foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que desde o ano passado já queria deixar o cargo. Ele foi eleito reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

Correia enfrentou no ano passado uma das piores crises da **Capes**, com os cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário, mas também pelos ataques deferidos pelo ministro Abraham Weintraub contra a ciência produzida no País.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro, que se sente preterida pelos ideólogos do escritor Olavo de Carvalho, que dominaram as diretrizes e indicações do MEC.

Apesar de os dois serem de um ala mais moderada do grupo evangélico, a nomeação é importante por se tratar de um dos principais órgãos do ministério. Outro ponto avaliado na nomeação é que Aguiar Neto, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular.

topo ↕

AGÊNCIA GLOBO - TEMPO REAL

Reitor da Universidade Mackenzie é o novo presidente da Capes Benedito Guimarães Aguiar Neto foi nomeado nesta sexta-feira para o comando do órgão de fomento à educação superior, que governo quer fundir com o CNPq

RIO — O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado nesta sexta-feira presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**.

O nome de Aguiar Neto estava sendo cogitado desde dezembro, quando **Anderson Ribeiro Correia** deixou o posto para assumir a reitoria do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA). A exoneração do ex-presidente e a nomeação do novo foram publicadas no Diário Oficial da União desta sexta.

Aguiar Neto tem graduação e mestrado em engenharia elétrica pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde também foi diretor do Centro de Ciências e Tecnologia, de 1997 a 2005.

Fez doutorado na Alemanha, na Universidade Técnica de Berlim, e pós-doutorado na Universidade de Washington (EUA), como bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

É reitor da paulistana Mackenzie desde 2011 e também ocupou, entre 2016 e 2019, o posto de presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub).

Nesta função, foi recebido pelo presidente Jair Bolsonaro em março do ano passado, quando apresentou propostas do conselho "para a superações dos recorrentes problemas da educação brasileira".

Durante a crise causada pelo contingenciamento das verbas da educação, que levou a cortes de bolsas de pós-graduação da **Capes** e do CNPq, Bolsonaro citou a Mackenzie como exemplo de universidade que faz pesquisa no Brasil, em detrimento das públicas.

— Entre as 250 melhores universidades do mundo não tem nenhuma brasileira e vocês vão me falar que estamos prejudicando pesquisa? Pesquisa até temos, na Mackenzie, no IME, ITA, em algumas poucas universidades. Não temos nada no Brasil.

O presidente já visitou o centro de pesquisas em grafeno da Mackenzie —o material, uma das formas cristalinas do carbono, é uma antiga obsessão de Bolsonaro—, mas abortou um retorno ao local por temer protestos, como contou em café da manhã com jornalistas.

— Fui lá há uns dois anos e ia de novo, mas havia uns 30 jovens gritando racista, fascista, não passarão. Então, para evitar uma ovada...

Artigo contra cortes na **Capes**

Em 2018, Aguiar Neto publicou um artigo no site da Crub criticando possíveis cortes que o órgão estaria ameaçado de sofrer na gestão de Michel Temer (MDB).

"É louvável o esforço no sentido de se reduzir o déficit fiscal da União, considerando que o problema é uma das causas da gravíssima crise econômica enfrentada pelo Brasil. Porém, é preciso que o corte orçamentário, se necessário, seja focado em áreas de custeio e atividades não prioritárias, ou seja, jamais na educação. Tirar dinheiro da ciência, pesquisa e inovação conspira contra a meta de nos convertermos em economia de renda alta, que somente será atingida com nosso definitivo ingresso na sociedade do conhecimento. Assim, a manutenção da dotação orçamentária da **Capes** é um a decisão lúcida e coerente com os nossos propósitos do desenvolvimento", afirmou.

O Ministério da Educação tem a intenção de fundir a **Capes** com o CNPQ, órgão de fomento à pesquisa ligado ao Ministério da Ciência.

topo ↕

CLICKPB - TEMPO REAL

Bolsonaro nomeia professor paraibano para coordenação da Capes

O irmão do ex-vereador e atual coordenador do Sine de Campina Grande, Hercules Lafite, foi nomeado pelo presidente Jair Bolsonaro.

O professor paraibano Benedito Guimarães, atual reitor da Faculdade Mackenzie é o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**. O irmão do ex-vereador e atual coordenador do Sine de Campina Grande, Hercules Lafite, foi nomeado pelo presidente Jair Bolsonaro, em ato publicado no Diário Oficial da União desta sexta-feira (24).

Benedito Guimarães é graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal da Paraíba (1977), mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal da Paraíba (1982), doutor em Elektrotechnik/Fernmeldetechnik pela Technische Universität Berlin, Alemanha (1987) e pós-doutor pela University of Washington, EUA (2008).

É Professor Titular aposentado do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Campina Grande, foi Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica da UFPB de 1989 a 1993 e Diretor do Centro de Ciências e Tecnologia da UFPB e UFCG de 1997 a 2005.

topo ↕

G1 - TEMPO REAL

Ex-reitor do Mackenzie é anunciado novo presidente da Capes
Benedito Guimarães Aguiar Neto vai suceder Anderson Ribeiro Correia. A nomeação e a exoneração foram publicadas no Diário Oficial da União nesta sexta-feira (24).

Por G1

Benedito Guimarães Aguiar Neto, até então reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, foi nomeado nesta sexta-feira (24) para presidir a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (**Capes**). A instituição é responsável por conceder bolsas de pós-graduação e fomentar pesquisas.

Ele irá suceder **Anderson Ribeiro Correia**, que deixou o cargo em dezembro para reassumir a reitoria do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). A nomeação e a exoneração foram publicadas no Diário Oficial da União.

De acordo com a **Capes**, Benedito Guimarães Aguiar Neto se formou em Engenharia Elétrica em 1977 pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e concluiu mestrado na mesma instituição em 1982. Ele concluiu o doutorado na área em 1987 pela Technische Universität Berlin, na Alemanha; e o pós-doutorado em 2008 pela University of Washington, nos Estados Unidos.

O novo reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie será Marco Tullio de Castro Vasconcellos. De acordo com a instituição, ele já está eleito, mas ainda não empossado.

Orçamento reduzido e corte de bolsas

O MEC decidiu cortar pela metade o orçamento da **Capes** em 2020. Foram reservados R\$ 2,2 bilhões para a instituição frente os R\$ 4,25 bilhões previstos neste ano.

A **Capes** teve R\$ 300 milhões contingenciados neste ano. Considerando o impacto das 11 mil bolsas no Orçamento 2019, a coordenação economiza R\$ 90,8 milhões no atual exercício.

No primeiro anúncio de corte, em 9 de maio, a **Capes** comunicou o bloqueio de 3.474 bolsas. Depois, em 4 de junho, a **Capes** avisou que deixaria de oferecer 2,7 mil bolsas, sendo que esse número foi aplicado em cursos com conceito nota 3.

Entenda o que é a **Capes**

A Coordenação de de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (**Capes**) é uma fundação do Ministério da Educação (MEC) responsável por avaliar os cursos de pós-graduação, divulgar as informações científicas, promover a cooperação internacional e fomentar a formação de professores para a educação básica.

Ela foi criada em 1951 e oferece, ao todo, quase 200 mil bolsas de estudo em 49 áreas de estudo para universitários da rede pública e privada: são 92.253 bolsistas na pós-graduação (no Brasil e no exterior) e 107.260 bolsista de programas de formação de professores da educação básica.

Os valores das bolsas são, em média, de R\$ 1,5 mil para o mestrado e de R\$ 2,2 mil para o doutorado.

No site da **Capes** é possível ter acesso a pesquisas em destaque. Entre elas, há o estudo que usa dados da Justiça para aprimorar as políticas públicas de saúde e a pesquisa sobre resfriamento de reatores nucleares, além do estudo sobre uma mutação genética que ajuda na proteção contra a malária.

topo ↕

MAXPRESSNET - NOTÍCIAS

Benedito Aguiar é o novo presidente da Capes

Engenheiro é o 22º titular da história da Coordenação

O professor e engenheiro Benedito Guimarães Aguiar Neto é o novo presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (**Capes**). A nomeação foi publicada na edição desta sexta-feira, 24 de janeiro, do Diário Oficial da União (DOU). Ele deixa a reitoria da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), cargo que ocupava desde 2011.

Aguiar é o 22º presidente da **Capes**, criada em 1951. Ele sucede **Anderson Correia**, titular da Coordenação desde fevereiro de 2019. O também engenheiro e agora ex-presidente da autarquia assumirá a reitoria do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

Benedito Aguiar irá liderar a Coordenação vinculada ao Ministério da Educação (MEC) responsável pela expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) no Brasil. A **Capes** investe na formação de recursos humanos e de professores da educação básica, além de promover a cooperação científica internacional por meio de concessão de bolsas e fomentos à pesquisa, de avaliação e acesso, e divulgação da produção científica.

Formação – Benedito Guimarães Aguiar Neto é graduado (1977) e mestre em engenharia elétrica (1982) pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), doutor na área pela Technische Universität Berlin, na Alemanha (1987), e tem pós-doutorado pela University of Washington, nos Estados Unidos (2008).

Trajetória acadêmica – Na UFPB, foi coordenador do curso de engenharia elétrica e diretor do Centro de Ciências e Tecnologia, mesmo cargo ocupado na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Ainda na UFCG, foi professor titular do departamento de engenharia elétrica e do programa de pós-graduação nas áreas de telecomunicações e processamento de sinais.

Outras funções – Aguiar foi editor da Revista de Ensino de Engenharia da (ABENGE) e diretor acadêmico. Foi presidente do conselho diretor da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, de 2003 a 2005, vice-presidente do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, membro das comissões de Assessoria do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e de Especialistas de Engenharia do Ministério da Educação/Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (MEC/Confea), bem como do conselho curador da Fundação Padre Anchieta.

O novo presidente da **Capes** também foi avaliador do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) e da Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas (ABIEE), vice-presidente, para o Brasil, da Organização Universitária Interamericana (OUI), e membro do Conselho Superior de Estudos Avançados da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Consea/Fiesp).

Prêmios – Durante sua carreira profissional e acadêmica, Benedito Guimarães Aguiar Neto foi agraciado com os títulos de doutor honoris causa pelo Gordon College (EUA), de professor emérito pela UFPB, de cidadão campinense pela Câmara Municipal de Campina Grande-PB, de cidadão paraibano pela Assembleia Legislativa da Paraíba, e membro honorário da Força Aérea Brasileira, com as medalhas Amigos da Marinha e Exército Brasileiro.

Assessoria de Comunicação Social, com informações da **Capes**

MEC

(61) 2022-7540

imprensa@mec.gov.br

topo ↕

TERRA - TEMPO REAL

Reitor do Mackenzie é nomeado novo presidente da Capes

Benedito Guimarães Aguiar Neto substitui Anderson Ribeiro Correia, eleito reitor do ITA; agência de fomento à pesquisa foi alvo de cortes de bolsas em 2019

SÃO PAULO - O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado nesta sexta-feira, 24, o novo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, uma das principais agências de fomento à pesquisa no País e ligada ao Ministério da Educação (MEC).

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União junto com a exoneração do atual presidente da agência, **Anderson Ribeiro Correia**.

Aguiar Neto foi indicado para o cargo pelo próprio Correia, que desde o ano passado já queria deixar o cargo. Ele foi eleito reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

Correia enfrentou no ano passado uma das piores crises da **Capes**, com os cortes de bolsas para pesquisa por causa do bloqueio orçamentário, mas também pelos ataques deferidos pelo ministro Abraham Weintraub contra a ciência produzida no País.

Assim como Correia, a indicação de Aguiar Neto contempla a base evangélica do presidente Jair Bolsonaro, que se sente preterida pelos ideólogos do escritor Olavo de Carvalho, que dominaram as diretrizes e indicações do MEC.

Apesar de os dois serem de um ala mais moderada do grupo evangélico, a nomeação é importante por se tratar de um dos principais órgãos do ministério. Outro ponto avaliado na nomeação é que Aguiar Neto, por vir de uma faculdade privada, pode articular agendas para o ensino superior particular.

topo ↕

YAHOO! NOTÍCIAS - TEMPO REAL

Reitor da Universidade Mackenzie é o novo presidente da Capes

RIO — O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Benedito Guimarães Aguiar Neto, foi nomeado nesta sexta-feira presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**.

O nome de Aguiar Neto estava sendo cogitado desde dezembro, quando **Anderson Ribeiro Correia** deixou o posto para assumir a reitoria do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA).

Benedito é reitor da paulistana Mackenzie desde 2011. Também ocupou, entre 2016 e 2019, o posto de presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub).

Nesta função, foi recebido pelo presidente Jair Bolsonaro em março do ano passado, quando apresentou propostas do conselho "para a superações dos recorrentes problemas da educação brasileira".

Durante a crise causada pelo contingenciamento das verbas da educação, que levou a cortes de bolsas de pós-graduação da **Capex** e do CNPq, Bolsonaro citou a Mackenzie como exemplo de universidade que faz pesquisa no Brasil, em detrimento das públicas.

— Entre as 250 melhores universidades do mundo não tem nenhuma brasileira e vocês vão me falar que estamos prejudicando pesquisa? Pesquisa até temos, na Mackenzie, no IME, ITA, em algumas poucas universidades. Não temos nada no Brasil.

Em 2018, ele publicou um artigo no site da Crub criticando possíveis cortes que o órgão estaria ameaçado de sofrer na gestão de Michel Temer (MDB).

"É louvável o esforço no sentido de se reduzir o déficit fiscal da União, considerando que o problema é uma das causas da gravíssima crise econômica enfrentada pelo Brasil. Porém, é preciso que o corte orçamentário, se necessário, seja focado em áreas de custeio e atividades não prioritárias, ou seja, jamais na educação. Tirar dinheiro da

ciência, pesquisa e inovação conspira contra a meta de nos convertermos em economia de renda alta, que somente será atingida com nosso definitivo ingresso na sociedade do conhecimento. Assim, a manutenção da dotação orçamentária da **Capes** é uma decisão lúcida e coerente com os nossos propósitos do desenvolvimento", afirmou.

O Ministério da Educação tem a intenção de fundir a **Capes** com o CNPQ, órgão de fomento à pesquisa ligado ao Ministério da Ciência.

topo ↕

AGÊNCIA FOLHA - TEMPO REAL

Ministério da Educação limita viagens de servidores, e cientistas protestam **Máximo de viajantes por unidade é de dois para eventos no país e um para eventos no exterior**

São Paulo

Uma portaria do Ministério da Educação, publicada na virada do ano, estabeleceu as regras para viagens a serviço de todos os servidores ligados à pasta. Um artigo em particular, que limita o número de participantes em congressos nacionais e internacionais, desagradou cientistas, muitos deles professores em universidades federais.

O artigo 55 da Portaria 2.227, de 31 de dezembro de 2019, estabelece que, "no máximo, dois representantes para eventos no país e um representante para eventos no exterior, por unidade, órgão singular ou entidade vinculada".

Caso mais pessoas queiram participar, é necessário solicitar uma autorização prévia do ministério. Tal medida só pode se dar "em caráter excepcional e quando houver necessidade devidamente justificada, por meio de exposição de motivos dos dirigentes das unidades."

Em carta enviada nesta quinta (23) ao ministério, a ABC (Academia Brasileira de Ciências) e a SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) pediram ao ministro da Educação, Abraham Weintraub, que revisasse a norma.

A carta, assinada pelos presidentes das entidades, Luiz Davidovich e Ildeu Moreira, respectivamente, afirma que as reuniões científicas são cruciais para o desenvolvimento de colaborações e para o avanço do conhecimento científico.

"Devido ao crescimento exponencial do conhecimento científico, é comum ter, em uma mesma unidade ou grupo de pesquisa, cientistas que, embora reunidos em torno de um tema, trabalham em projetos e subáreas distintas. Por isso mesmo, é frequente, em reuniões nacionais e internacionais, a participação de membros de uma mesma unidade ou grupo de pesquisa", diz o documento.

Várias áreas da ciência, da matemática à imunologia, se valem de colaborações internacionais para gerar resultados e publicações de maior impacto.

"A limitação de participação de, no máximo, dois servidores em feiras, fóruns, seminários, congressos, simpósios, grupos de trabalho e outros eventos no país, e de um representante para eventos no exterior, por unidade, órgão singular ou entidade vinculada, não se adequa à realidade do papel da universidade e das instituições de

ensino, pesquisa, extensão, tecnológicas e de inovação no mundo globalizado”, afirma a carta.

Para as entidades, é importante para a formação do jovem pesquisador que, desde cedo, ele participe de congressos em seu país de origem e no exterior. “A restrição a essa mobilidade contribuirá para o empobrecimento da formação do jovem cientista brasileiro, fato que não ocorre em nenhum outro país que preze pela ciência e a tecnologia.”

A norma do ministério também não foi engolida pela associação Docentes pela Liberdade, composta majoritariamente por apoiadores do governo Bolsonaro. “O DPL solicitou a revogação dessa norma e torcemos para o MEC nos atender”, diz Marcelo Hermes Lima, presidente da entidade.

Procurado para comentar o assunto o Ministério de Educação, disse, por meio de sua assessoria, que a **Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)**, entidade a ele vinculada, é quem deveria responder aos questionamentos da reportagem, o que não ocorreu até a publicação deste texto.

topo ↕

G1 - TEMPO REAL

Programa Paraibatec abre seleção para a contratação de professores bolsistas. Existem vagas para as áreas de elétrica e de pesca. Inscrições vão até 29 de janeiro e o resultado final sai em 12 de fevereiro.

Por G1 PB

Dois editais para seleção de professores bolsistas para ministrar cursos de Formação Inicial Continuada (FIC) do Programa Paraibatec foram publicados em sequência na edição desta sexta-feira (24) do Diário Oficial do Estado (DOE) do Governo da Paraíba, oferecendo ao todo 13 vagas para contratação imediata e ainda cadastro de reserva para outros sete cursos.

Confira a íntegra do edital, com detalhes sobre vagas e inscrições, na edição do DOE

As inscrições começaram nesta sexta-feira (24) e vão até 23h59 de quarta-feira (29). Elas serão feitas de forma on-line e para finalizar o processo o candidato deve preencher um formulário disponibilizado pelo sistema e anexar ainda documento de identificação pessoal, CPF, cópia dos documentos de titulação acadêmica e de experiência profissional.

Cada candidato só pode se inscrever a uma vaga. As remunerações de uma hora de aula variam de R\$ 12 para quem comprovar notório saber (mesmo sem uma formação formal sobre a área em questão) a R\$ 30 para quem tem doutorado.

Os professores terão que cumprir uma carga-horária de 20 horas semanais e os contratos temporários vão durar o tempo do curso em questão.

A seleção se dará exclusivamente via análise curricular dos candidatos e o resultado final sai em 12 de fevereiro.

Existem diferentes cursos e disciplinas ofertadas em municípios como Aroeira, Barra de Santa Rosa, Camalaú, Caturité, Diamante, Ibiara, Itabaiana, Itaporanga, Itatuba, Junco

CLIPPING



do Seridó, Juru, Monteiro, Pedras de Fogo, Picuí, Princesa Isabel, Salgado de São Félix, Santa Luzia, São João do Rio do Peixe, São Mamede e São Sebastião de Lagoa de Roça.

Um dos editais é destinado a professores bolsistas que tenham curso superior em engenharia elétrica ou energia renováveis, curso tecnológico em elétrica ou energia renováveis, curso técnico de nível médio em energia renováveis, pós-graduação na área, ou notório saber.

O outro edital é destinado a professores bolsistas com curso superior em engenharia de pesca, curso tecnológico ou técnico de nível médio em pesca ou aquicultura, pós-graduação na área, ou notório saber.

